



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

***RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAG – 2017***

(Versão preliminar)

CURITIBA
2018

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º.

“§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

*...
§ 3º Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.**”*

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.¹

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias.¹

O Relatório de Gestão será registrado pela SESA no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória; e os respectivos Conselhos de Saúde emitirão parecer conclusivo por meio do Sistema. Assim, a estrutura de apresentação deste documento segue ao padrão nacional do SARGSUS e os quadros, tabelas, gráficos e outras imagens, bem como os textos que aqui estão são os que constam nesse Sistema.

Salienta-se que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2017, os resultados são preliminares; podendo ser ainda alterados.

¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

SUMÁRIO

1. Identificação do Estado	1
2. Dados Demográficos e de Morbi-mortalidade	4
3. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS	8
4. Profissionais do SUS	11
5. Programação Anual de Saúde – PAS	13
PROGRAMAÇÃO ANUAL SESA – 2016 (com base no PES 2016-2019)	13
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	14
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	21
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	27
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	33
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	37
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	42
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	46
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	52
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	59
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	68
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	71
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	75
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	78
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	101
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	113
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	141
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	156
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	160
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	165
PACTUAÇÃO ESTADUAL DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – SISPACTO	169

6. Demonstrativo Indicadores Financeiros	173
7. Demonstrativo da Utilização dos Recursos	175
8. Demonstrativo Orçamentário	177
9. Auditorias	180
10. Análise e Considerações Gerais	198

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2017

SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO
Nome: Michele Caputo Neto
Data de posse: 01/01/2011
Secretário de Saúde referente ao ano do Relatório de Gestão: O mesmo.
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório? Não

INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei Estadual nº 152

Data: 10/12/2012

CNPJ: 08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde

O Gestor do Fundo é o Secretário ? Sim

Nome do Gestor do Fundo: Michele Caputo Neto

Cargo do Gestor do Fundo: Secretário de Estado da Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei nº 10.915, de 04/10/1994

Nome do Presidente: exercício 2017 Marcelo Hagebock Guimarães (ano do RAG)

Segmento: Trabalhador

Data da última eleição do Conselho: 19/08/2015

Telefone: (41) 3330- 4313

E-mail: cespr@sesa.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 08/2015

PLANO DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? **Sim**

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 033 em 24/06/2016

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2017? **Sim**

Situação: Aprovada

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 042 em 27/10/2016

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2018? **Sim**

Situação: Aprovada

Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 021 em 28/09/2017

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? **Sim**

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Regiões de Saúde Existentes no Estado: **22**

2. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

Demografia e dados de morbi-mortalidade (Fonte: DATASUS/IBGE)			
População estimada do ano 2017 (Fonte: TCU)			11.320.892
Obs.: O detalhamento apresentado abaixo tem como fonte o IBGE			
População (ano 2012)	Qte	%	
Total	10.577.755	100,00%	
População do último Censo(ano 2010)	Qte	%	
Branca	7.344.122	72,61%	
Preta	330.830	2,92%	
Amarela	123.205	1,09%	
Parda	2.620.378	23,15%	
Indígena	25.915	0,23%	
Sem declaração	76	0,00%	
População estimada de 2012 - Sexo e faixa etária		População - Perfil demográfico	
Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00-04	367.901	355.531	723.432
05-09	395.841	382.336	778.177
10-14	469.360	451.117	920.477
15-19	475.635	464.653	940.288
20-29	900.480	905.300	1.805.780
30-39	805.401	839.941	1.645.342
40-49	717.722	767.695	1.485.417
50-59	520.886	573.744	1.094.630
60-69	318.110	356.914	675.024
70-79	165.147	196.848	361.995
80+	59.592	87.601	147.193
Total	5.196.075	5.381.680	10.577.755

Análise e considerações

No quadro do SARGSUS, o total de população estimada para o ano de 2017 é a calculada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União. A população projetada por sexo e faixa etária é ainda a de 2012, totalizando 10.577.755 habitantes, em virtude de que o Ministério da Saúde/MS só dispõe de dados desagregados por sexo e idade para estados e municípios para esse ano. A população segundo a cor é a do último Censo (2010). Em relação aos gráficos, são os mesmos apresentados no RAG 2016, no entanto em 2017 não foi possível copiá-los do Sistema.

O cenário demográfico do Paraná, de acordo com o Censo 2010 e estudos de análises temporais, apresenta uma tendência de redução de crescimento da população, o que poder ser reflexo do declínio das taxas de fecundidade.

As regiões mais urbanizadas possuem bases piramidais mais reduzidas e as pontas/extremidades alargadas, o que representa decréscimo dos grupos etários mais jovens, e ampliação dos grupos etários mais idosos na população. Embora a proporção de nascimentos de homens e mulheres seja semelhante, em virtude da vulnerabilidade

de morte por causas externas em homens entre 15 e 39 anos, ocorre um aumento na proporção de mulheres na população acima de 40 anos. Regiões mais urbanizadas tornam-se cada vez mais femininas.

Os estudos dos Censos demonstram o aumento da expectativa de vida ao nascer bem como de expectativa de sobrevivência dos grupos etários mais ao longo dos anos.

Dados Epidemiológicos														
Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0) - Última atualização: 05/03/2018 11:00:15														
Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	22	4	10	22	95	215	303	382	442	440	516	0	2.483
Capítulo II Neoplasias [tumores]	6	30	26	32	46	193	388	1.067	2.486	3.485	3.530	2.571	0	13.860
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	7	2	3	5	7	17	17	31	47	51	90	0	280
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	16	12	4	9	10	54	85	234	552	965	1.199	1.230	0	4.370
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	3	30	74	199	219	156	93	64	1	840
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	18	39	26	39	43	79	76	95	161	202	487	1.375	0	2.640
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	1	2	0	2	0	1	2	0	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	9	9	5	6	21	93	323	972	2.323	4.199	5.897	7.392	4	21.253
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	51	42	13	11	24	51	133	319	801	1.509	2.505	3.917	2	9.378
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	5	1	4	19	60	155	454	713	781	802	883	5	3.889
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	0	0	2	5	9	23	31	42	53	0	167
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	12	16	25	26	45	70	61	62	0	319
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	3	1	1	6	9	31	92	166	268	467	763	0	1.811
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	1	7	32	33	5	0	0	0	0	0	78
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	937	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	941
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas	437	49	15	10	14	14	15	10	23	7	1	2	0	597
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	28	12	1	13	20	53	104	198	330	430	509	0	16	1.714
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	82	67	41	103	816	2.091	1.600	1.182	921	636	576	798	64	8.977
Total	1.631	300	139	246	1.068	2.880	3.281	5.182	9.179	13.228	16.661	20.764	92	74.651

Análise e considerações

A tabela constante do Sistema SARGSUS, migrada do DATASUS, comparada aos dados do SIM –PR 2017, mortes por grupo de causas, demonstra que há diferenças. Na tabela DATASUS: verificam-se mais mortes nos capítulos de causas de doenças: I, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XV e XX; e menos mortes nos capítulos: II, III, VI, XVI, XVIII. O único nº igual de mortes corresponde ao capítulo XVII. O total de mortes pelo DATASUS no ano de 2017 (74.651, acesso 05/03/2018) é maior que o registrado na SESA (Fonte: SIM - PR acesso tabnet 07/03/2018 = 72.076). Isso se justifica pelas mortes de residentes paranaenses ocorridas em outros Estados, que só o DATASUS consegue captar.

A ordenação das principais causas mortes são as mesmas para as duas fontes:

1. Doenças do Aparelho Circulatório
2. Neoplasias (tumores)
3. Doenças do Aparelho Respiratório
4. Causas Externas de Morbidade e Mortalidade
5. Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas
6. Doenças do Aparelho Digestivo

Acompanhando a tendência mundial, esta situação indica uma tripla carga de doenças com forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença de infecções.

	Internações por Capítulo CID-10											Faixa Etária		
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.474	2.871	1.719	1.191	1.553	3.270	3.135	3.820	4.589	5.063	4.835	3.956	38.476	
Capítulo II Neoplasias [tumores]	196	1.224	814	740	1.191	2.740	5.086	10.365	14.475	15.742	10.702	4.518	67.793	
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	211	343	195	162	240	475	610	933	985	1.072	1.113	874	7.213	
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	320	447	296	508	558	1.987	2.798	2.748	2.798	2.803	2.127	1.578	18.968	
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	11	14	128	1.034	4.460	5.507	5.430	4.056	1.235	219	69	22.167	
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	791	1.159	755	693	800	1.619	1.917	2.635	2.839	2.235	1.558	834	17.835	
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	90	111	165	139	159	346	367	594	1.123	1.495	1.231	388	6.208	
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	50	246	193	128	54	87	100	121	113	69	46	25	1.232	
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	351	241	203	263	555	2.351	4.882	10.860	20.898	27.528	23.457	13.156	104.745	
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	8.413	13.573	6.393	2.713	2.681	4.430	4.229	5.432	8.536	12.534	14.664	13.057	96.655	
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.162	2.194	2.556	2.549	3.458	8.730	10.780	12.692	13.967	12.038	7.603	3.502	81.231	
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	421	937	642	632	830	1.793	1.723	1.986	2.142	1.838	1.175	646	14.765	
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	80	250	349	546	780	0	0	0	0	0	0	426	2.431	
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	849	2.763	1.999	1.486	3.208	7.281	7.189	7.553	7.133	6.741	5.075	3.331	54.608	
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	2	1	0	1.064	23.314	65.084	31.010	3.686	37	14	7	4	124.223	
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	16.694	17	9	4	45	125	64	20	6	12	2	10	17.008	
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	659	569	403	445	282	240	211	150	84	29	3.072	
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	492	561	466	482	630	0	0	0	0	0	0	0	2.631	
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	619	2.719	3.665	3.915	6.493	16.135	13.336	12.569	11.477	8.664	6.187	4.586	90.365	
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	283	374	503	489	602	2.814	4.560	2.617	1.994	1.683	632	256	16.807	
Total	34.765	31.226	21.595	18.401	48.588	127.574	101.799	89.791	103.559	106.018	83.838	52.284	819.438	

Análise e Considerações

Os dados de Morbidade Hospitalar com base nas Autorizações de Internação Hospitalar do ano de 2017 migraram para o SARGSUS do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/DATASUS e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná. As principais causas de internamentos pelo SUS no Paraná foram: 1) Gravidez, parto e Puerpério, sendo que 52,4% são na faixa etária de 20 a 29 anos; 2) Doenças do Aparelho Circulatório, acometendo mais a faixa etária a partir dos 50 anos; 3) Doenças do Aparelho Respiratório, atingindo mais faixas etárias distintas, de 1 a 4 anos e de 80 e + anos; 4) Lesões, Envenenamentos e algumas outras consequências de Causas Externas; 5) Doenças do Aparelho Digestivo e 6) Neoplasias (tumores). Essas principais causas representam 67,5% das internações hospitalares. Em relação às causas não relacionadas à gestação, parto e puerpério, tem-se o indicativo também de uma tripla carga de doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; as causas externas e a presença ainda de infecções.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	815	793	3	19
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.851	1.587	15	249
POLICLINICA	88	55	14	19
CONSULTORIO ISOLADO	249	245	2	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16	14	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	230	138	13	79
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	871	405	318	148
FARMACIA	34	31	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	747	308	270	169
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	6	3	2
UNIDADE MISTA	6	1	0	5
PRONTO SOCORRO GERAL	16	7	1	8
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	335	59	69	207
HOSPITAL ESPECIALIZADO	31	13	10	8
COOPERATIVA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	43	41	1	1
SECRETARIA DE SAUDE	425	400	23	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	155	154	0	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	21	21	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	11	11	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	83	58	0	25

POLO ACADEMIA DA SAUDE	131	129	0	2
TELESSAÚDE	3	0	0	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	8	0	5
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	2	2	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	8	5	3	0
Total	6.224	4.496	767	961

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	20	17	0	3
ESTADUAL	137	17	95	25
MUNICIPAL	4.165	3.546	42	577
PRIVADA	1.849	882	627	340
INTERNACIONAL	74	43	13	18
Total	6.245	4.505	777	963

Nota: Não foi possível copiar os gráficos relativos às tabelas constantes no SARGSUS.

Justificativa da dupla gestão

Nos casos dos estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES como "**dupla gestão**", justifica-se pelo seguinte: a gestão de um estabelecimento de saúde é determinada pela complexidade da assistência prestada. De acordo com as condições previstas no Pacto pela Vida, se o estabelecimento realiza ações de Atenção Básica (AB) será de **Gestão Municipal**. Se um mesmo estabelecimento realiza ações de AB e de Média e Alta Complexidade (MAC), este prestador será de **Gestão Dupla**. Assim como se o estabelecimento realizar somente ações de MAC, será de **Gestão Estadual**. No caso dos municípios plenos que são gestores da AB e MAC, o estabelecimento estará na Gestão Dupla se de alguma forma o Gestor Estadual repassar recursos financeiros mediante contrato e/ou apresentação de produção Ambulatorial e/ou Hospitalar.

Análise e Considerações

Os dados relativos à Rede Física migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e os apresentados são os estabelecimentos com vínculo SUS e sua totalidade apresentada conduz com as informações referente à competência 12/2017; assim como o quadro da Natureza Jurídica.

A quantidade total de estabelecimentos de saúde registrada no RAG 2016 era 6.118 e neste Relatório 6.245. Observam-se aumentos expressivos no número de Centros de Saúde/Unidade Básica e Academias da Saúde.

4. PROFISSIONAIS SUS

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)		
AUTONOMO		
Tipo		Total
COOPERADO		314
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO		420
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA		3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA		342
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)		2
PESSOA FISICA		10.182
PESSOA JURIDICA		6.030
SEM INTERMEDIACAO(RPA)		299
SEM TIPO		132
TOTAL		17.724
BOLSA		
Tipo		Total
BOLSISTA		1.095
TOTAL		1.095
COOPERATIVA		
Tipo		Total
SEM TIPO		6
TOTAL		6
ESTAGIO		
Tipo		Total
ESTAGIARIO		481
TOTAL		481
INFORMAL		
Tipo		Total
CONTRATADO VERBALMENTE		162
VOLUNTARIADO		62
TOTAL		224
INTERMEDIADO		
Tipo		Total
AUTONOMO		1.641
CARGO COMISIONADO		56
CELETISTA		4.518
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO		467
COOPERADO		565
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA		1.345
TOTAL		8.592
OUTROS		
Tipo		Total
CONTRATO VERBAL/INFORMAL		20
PROPRIETARIO		90
TOTAL		110
RESIDENCIA		
Tipo		Total
RESIDENTE		2.649
TOTAL		2.649
VINCULO EMPREGATICO		
Tipo		Total
CARGO COMISIONADO		1.087
CELETISTA		24.890
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO		7.037
EMPREGO PUBLICO		16.848
ESTATUTARIO		56.322

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)	
SEM TIPO	173
TOTAL	106.357

Análise e Considerações

A tela anterior traz os dados de profissionais, que prestam serviços na rede de saúde, pública ou privada prestadora de serviços ao SUS, cadastrados no SCNES, com seus respectivos vínculos. Ressalta-se que as informações constantes sobre profissionais SUS sofrem constantes alterações, devido à alimentação/atualização realizada. Não é possível evidenciar a realidade, uma vez que a partir da competência 11/2015 o CNES alterou a classificação de vínculos e essa nomenclatura não foi atualizada na ferramenta utilizada para o levantamento de dados.

Para melhor entendimento da tipologia, são apresentadas as algumas definições:

Autônomo – força de trabalho mediada por um agente contratante que não o próprio estabelecimento de saúde, e que desempenha suas atividades nos estabelecimentos de saúde.

Bolsa – destina-se a estudantes e/ou profissionais de instituições de ensino superior que desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa.

Cooperativa - destina-se à situação onde o profissional participa de Cooperativa. A descrição “Sem tipo” refere-se à quantidade de trabalhadores cooperados.

Informal – Destina-se a situação onde o profissional ainda não está com contrato formalizado, por escrito.

Residência - Profissional inscrito e frequentando regularmente o curso de Residência Médica, Residência em Área Profissional de Saúde ou Residência Multiprofissional em Saúde, modalidades de ensino e pós-graduação lato sensu sob a forma de especialização, caracterizadas pelo treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, com instituição de saúde universitária ou não, devidamente credenciada pela Comissão de Residência Médica ou pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde sob a orientação de profissionais de saúde de elevada qualificação ética e profissional.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E PACTUAÇÃO DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL SESA – 2017

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde – 2017, que tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019, ambos já aprovados oficialmente pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as Diretrizes; seu (s) Objetivo (s); Metas Anuais; Resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2017 e Acumulado; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas e Realizadas, visando alcançar os resultados propostos pelas Metas.

Nas “Considerações”, abaixo do Quadro das Metas, consta a análise dos resultados específicos dos indicadores das Metas relativas à Diretriz, que são avaliados considerando-se 03 situações:

Metas Anuais alcançadas – quando o resultado do indicador da Meta alcançou 100% do esperado para o ano ou superou-o.

Metas Anuais alcançadas parcialmente – quando o resultado do indicador da Meta alcançou mais de 60% do esperado, meta quantitativa (O parâmetro de 60% foi discutido em reunião do Plenário do CES-PR e ficou assim acordado (229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16); ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura para a qual foi alcançada uma situação que corresponda já estar num processo que certamente resultará na meta esperada.

Metas Anuais não alcançadas - quando o resultado do indicador da Meta alcançou menos de 60% do esperado (meta quantitativa) ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura em que nada foi realizado ou o que foi realizado é ainda incipiente.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	82,87%	84,14%	84,16%	84,11%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,64%	81,44%	85,64%	85,87%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reducir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	21 (38/100 mil n.v.)	09 (17,38/100 mil n.v.)	14 (40,81/100 mil n.v) Redução de 30,76%	44 (28,60/100 mil n.v)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reducir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21).	463 (8,82/1.000 n.v.)	534 (10,05/1.000 n.v.)	590 (11,38/1.000 n.v)	1.587 (10,08/1.000 n.v) Redução de 10,04%	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,49	0,63	0,65	0,67 ¹	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2016 = 38,64%).	37,63%	38,09%	37,05%	37,89% ²	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA-PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

¹ A informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SAI e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação.

² A meta relativa ao indicador 1.1.6 apresenta tendência a ser alcançada, porém são dados preliminares até dezembro de 2017.

Considerações:

Das seis metas propostas para a Diretriz relativa à Rede Mãe Paranaense, 04 atingiram e superaram o resultado esperado para o ano (Metas 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4), e a meta do indicador 1.1.6 foi atingida parcialmente e apresenta tendência a ser alcançada na execução do PES 2016-2019. Isto reflete a implantação efetiva da Rede Mãe Paranaense em todas as regiões de saúde do Paraná.

A meta 1.1.5 não foi atingida, pois a informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SIA e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios, e na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense é recomendada a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação.

O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto e o HOSPSUS, foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outras ações fundamentais para a melhoria do atendimento foram as entregas de equipamentos, ultrassom obstétrico, para os hospitais

de referência da Rede, assim como as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidas por região de saúde e também por categoria profissional.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de **R\$ 10.695.858,76**, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação/construção/reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de **R\$ 2.425.272,37**, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Publicada Resolução SESA nº 504/2017 que inclui os Parágrafos Primeiro, Segundo e Terceiro à Resolução SESA nº 276/2012, a qual instituiu o Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde — APSUS, e estipula as despesas de consumo e os exames laboratoriais que poderão ser adquiridos/contratados.
- Repasse de **R\$ 44.890.498,64**, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Incentivo	Total
Incentivo ao Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde(APSUS)	R\$ 41.723.310,00
Incentivo Financeiro de Custeio - Família Paranaense	R\$ 2.714.733,12
TOTAL	R\$ 44.890.498,64

FONTE: NGE-SESAPR/Relatório GGOV.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Revisada, complementada e realizada a editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Revisada e atualizada a Carteira de Saúde da Criança – menino e menina.
- Distribuídos para as 22 Regionais de Saúde os seguintes itens: 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª Edição/2017; 162.359 exemplares da Carteira de Saúde da Criança – Menino e Meninas; e 60.000 exemplares da Carteira da Gestante.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Desenvolvido trabalho de sensibilização, monitoramento e orientação junto às Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense e Hospitais, garantindo a referência das Gestantes de Risco habitual, Intermediário e Alto Risco.
- Monitoramento *in loco* na 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa com os coordenadores da atenção primária dos municípios de sua abrangência, com a

apresentação da situação de cada município e alinhamento das ações e estratégias para redução da mortalidade materno-infantil.

- Realizadas 03 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, Macro Noroeste, Norte e Oeste; com a participação de 70 profissionais em cada oficina.
- Avaliado o processo de Estratificação de Risco nas 22 Regionais de Saúde, visando sempre à melhoria do processo e a qualidade nos atendimento das gestantes e crianças.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Publicado o Edital de Chamamento Público nº 023/2017, para Contratualização dos Hospitais de referência para atendimento das gestantes de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto – EQP.
- Revisados os Indicadores de Avaliação dos Hospitais de Alto Risco – HOSPSUS.
- Análise do processo de avaliação dos Hospitais contratualizados para atender as gestantes de alto risco – HOSPSUS.
- Distribuição de Ultrassom Obstétrico para Hospitais referências para atender gestantes e criança de risco: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, Santa Casa de Misericórdia de Irati, Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de União da Vitória, Hospital Regional do Sudoeste de Francisco Beltrão, Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina, Hospital Bom Jesus de Toledo, Hospital Bom Jesus de Ivaiporã, Hospital da Providência Materno-Infantil de Apucarana, Hospital Regional do Litoral de Paranaguá, Hospital Universitário de Maringá, Hospital Universitário de Londrina, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Hospital do Trabalhador, Hospital Pequeno Príncipe; totalizando 15 equipamentos.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Recontratualizados os hospitais da Rede Mãe Paranaense, no primeiro trimestre de 2017; 38 hospitais assinaram contratos para referência de Risco Habitual e Intermediário e consequentemente recebem o Incentivo da Estratégia de Qualificação do Parto.
- Contratualização com 60 Hospitais para atender as gestantes de Risco Habitual e Intermediário, de acordo com o Edital de Chamamento Público de nº 023/2017.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Manutenção de 400 leitos de UTI Neonatal espalhados nas 22 regiões de saúde, com a garantia de leitos em todos os hospitais de alto risco, conforme prevê Portaria nº 930/2013 do Ministério da Saúde.
- Manutenção de 57 leitos de UTI Neonatal contratados para atender a demanda do Estado.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Elaborado manual tutorial para a descentralização do processo de gestão de caso.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Auditoria e aplicação do tratamento profilático para o Vírus Sincicial Respiratório com Palivizumabe, com 1.287 crianças avaliadas com 1.084 deferimentos para a aplicação do Palivizumabe na sazonalidade.
- Publicada Nota Técnica SESA 05/2017 com objetivo de atualizar critérios de uso do Palivizumabe, polos de aplicação e definir o período de solicitação do medicamento às farmácias das Regionais de Saúde.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Realizado trabalho de sensibilização junto aos prestadores de serviço para organizar e implantar postos de coleta de leite humano, visando atender a demanda dos bancos de leite humano já existentes.
- Efetivada a ampliação de postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida - Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador - Curitiba, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.
- Realizado curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoramento das crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce.
- Publicada Nota Técnica 03/2017 com objetivo de divulgar os dados estaduais e estabelecer os procedimentos integrados da vigilância e da atenção à saúde na identificação no pré-natal, parto, puerpério e na puericultura de complicações relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

12. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Instituído o Grupo Técnico entre a Superintendência de Atenção à Saúde e a Superintendência de Vigilância em Saúde da SESA, para discutir ações estratégicas para a redução da Sífilis nas gestantes e Sífilis Congênita.
- Realizados Encontros Macrorregionais para capacitação de Tutores no Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita.
- Realizadas Capacitações para Médicos e Enfermeiros sobre o Manejo da Sífilis nas Gestantes e Sífilis Congênita pelas Equipes de todas as Regionais de Saúde, abrangendo os 399 municípios do Estado.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

13. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Realizadas, por meio da Tutoria, atividades de orientação ao pré-natal, parto e puerpério com a temática contracepção pós-parto e planejamento familiar.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

- Realizados, no dia 30 de março, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Noroeste, com a participação de aproximadamente 100 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; e, no dia 21 de junho, Seminário para discutir Ações para a

redução da Taxa de Cesariana na Macro Norte, com a participação de aproximadamente 150 profissionais de saúde das regionais que compõem a Macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária; bem como estimulação a divulgação e discussão em pauta permanente nos Fóruns que envolvem a temática.

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2014, nos seguintes Hospitais Amigo da Criança:	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	16/02/2017 - finalizado	
	Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa	08 e 09/03/2017 - finalizado	
	Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais	06 e 07/03/2017 - finalizado	
	Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Curitiba	09 e 10/03/2017	
	Hospital Nossa Senhora das Graças/Mater Dei, Curitiba	21 e 22/03/2017 - finalizado	
	Hospital do Trabalhador, Curitiba	29 e 30/03/2017 - finalizado	
	Hospital São Lucas de Pato Branco	27 e 28/06/2017 - finalizado	
	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância – APMI União da Vitória	29 e 30/06/2017 - finalizado	
	Maternidade Alto Maracanã - Colombo	21/12/2017 - finalizado	

	Hospital Evangélico de Londrina Hospital Universitário de Londrina Hospital Maternidade Municipal Lucilla Ballalai Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa Hospital Ministro Costa Cavalcante Hospital e Maternidade de Ribeirão do Pinhal Hospital Bom Jesus de Toledo Hospital Universitário do Oeste do Paraná	20 e 21/09/2017 – em andamento 19 e 20/10/2017 – em andamento 18 e 19/09/2017 – em andamento 25/01/2017 – em andamento 21 e 22/11/2017 – em andamento 26 e 27/09/2017 – em andamento 19 e 20/11/2017 – em andamento 16 e 17/11/2017 – em andamento	
Oficina para Formação de Multiplicadores na Formação de Multiplicadores para Prevenção, Controle e Redução da Sífilis, na abordagem quanto ao diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita	Curitiba	18 e 19 abril de 2017	66
I Curso para a formação de tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no SUS. Tema: Amamentação e Alimentação complementar saudável	3ª RS – Ponta Grossa	12 a 15 de julho	311
VI Encontro da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	04 e 05 de maio	1.600
Capacitação para Médicos, Enfermeiros, Gestores Municipais, Centro Mãe Paranaense sobre Atenção a Gestante e Criança	Iraty	11 e 12 de junho	150
Capacitação técnica em Pré-natal de Risco Habitual com os temas “Manejo Clínico de Infecção Urinária, Vaginoses e Doença Hipertensiva na gravidez”	Cornélio Procópio	Maio	150

Capacitação em Pré-natal de Risco Habitual com Manejo Clínico de Infecção Urinária, Vaginoses e Doenças Hipertensivas na Gravidez	2ª Regional de Saúde Metropolitana	Novembro	250
Capacitação de Implantação do Protocolo de Near Miss Materno	Curitiba	Setembro	200
Participação de representantes da SESA e Apresentação de Pôsteres no 38º Congresso Brasileiro de Pediatria referente ao AIDPI Neonatal, IHAC e MTA no Paraná.	Fortaleza	10 a 14 de outubro	
Capacitação para Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família em Puericultura	Cerro Azul	29 de novembro	30
Videoconferência para Técnicos das 22 Regionais de Saúde com o tema "Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde, relacionadas à infecção pelo vírus zika e outras etiologias infecciosas"	Curitiba 2ªRS	11 de dezembro	120
Videoconferência para técnicos das 22 Regionais de Saúde com o tema: "Saiba mais: Teste do Pezinho"	Curitiba (SESA)	09 de junho	50
25ª Semana Mundial da Amamentação 2017 – "Aleitamento Materno Sustentável: um aliado para a redução da mortalidade infantil"	Curitiba (Museu Oscar Niemeyer)	04 de agosto	400

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos 2.500 exemplares do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual. e 5.000 exemplares da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense – 6ª edição.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reducir em 3 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90).	13,84	15,16	8,69	37,69 (Redução de 21,32%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reducir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1,5%, em relação ao ano de 2014 (75,55), na faixa etária de 0 a 69 anos.	21,64	26,18	13,92	61,74 (Redução de 18,28%)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Considerações:

As duas Metas propostas para a Diretriz relativa à Rede Paraná Urgência mostram resultados de redução (dados preliminares, tendo em vista o prazo necessário para o processamento final das declarações de óbito do período), atingindo e superando as metas esperadas. Isto reflete os efeitos positivos da implantação da Rede e de políticas intersetoriais.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

- Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.
 - Realizados Cursos de Suporte Básico de Vida com carga horária de 32 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios do litoral, 80 participantes; e de Suporte Básico de Vida com carga horária de 36 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios da 2ª. Regional de Saúde Metropolitana, 40 participantes.

- Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
I Encontro dos SAMUs Paranaenses	Curitiba	08 e 09/03/2017	35
Emergências Pediátricas – parceria com MS e Hospital Albert Einstein	São Paulo	07 e 08/02/2017 09 e 10/02/2017 04 e 05/04/2017 06 e 07/04/2017 09 e 10/08/2017	4 5 5 5 5
Suporte Avançado de Vida - Pediátrico	Curitiba	27 e 28/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – Curso 1 – 36 horas	Paranaguá	11 e 12, 19 e 20/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – Curso 2 – 36 horas	Paranaguá	11, 17 e 18/05/2017	60

Suporte Básico de Vida – 36 horas	Curitiba	10 a 14/06/2017	40
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 1	Curitiba	22/03/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 2 (Vias aéreas e Respiração)	Curitiba	12 e 13, 19 e 20/04/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 3 (Emergências Cardiológicas)	Curitiba	24/05/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 4 (Choque e Reposição Hipovolêmica)	Curitiba	21/06/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 5 (Emergências Neurológicas)	Curitiba	19/07/2017	150
Curso de Atualização e Atendimento Pré-Hospitalar – Módulo 6 (Afogamento)	Curitiba	16/08/2017	150
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio no Simpósio Regional dos SAMUs do Paraná	Curitiba	Fevereiro 2017	50
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio na reunião do Serviço de Cardiologia do HC-UFPR	Curitiba HC-UFPR	Março 2017	30
Emergências Psiquiátricas – Protocolo de Atendimento – Módulo Abordagem Inicial – carga horária de 5 horas	Curitiba São José dos Pinhais Ponta Grossa Maringá Cascavel Londrina	06/05/2017 13/05/2017 20/05/2017 10/06/2017 24/06/2017 01/07/2017	45 45 45 45 45 45
Curso de Agentes de Socorros de Urgência para Polícia Civil e Profissionais de Saúde que atendem Instituições de Menores Infratores – 36 horas	Curitiba	05 a 09/06/2017	40
Evento: Desafio Nacional do Trauma	Curitiba	20 a 22/07/2017	60
Lançamento dos Protocolos de HDA, IAM e AVC (em parceria com a SMS de Curitiba)	Curitiba	29/08/2017	150
Curso ASU- Agente de Socorros Urgentes	Curitiba Curitiba Curitiba	25 a 29/09/2017 20 a 24/11/2017 04 a 08/12/2017	35 35 35
Atualização em Atendimento Pré-hospitalar	Curitiba	De Março a Setembro	1316
Atendimento às Urgências Psiquiátricas	Foz do Iguaçu Cianorte	28/10/2017 11/11/2017	45 45
Curso Regulação Médica	Curitiba	18/12/2017 19/12/2017	95 95
Capacitação em Emergências Cardiológicas – Simulação de Casos Clínicos	Maringá Curitiba Curitiba Curitiba Cascavel	22/11/2017 01/12/2017 08/12/2017 14/12/2017 15/12/2017	23 44 47 35 22
Capacitação de Resgate de Afogados em Operações Aeromédicas	Paranaguá	13 e 14/12/2017	15

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/HOSPSUS.

- Realizadas reuniões de comitês executivos e câmaras técnicas das Regionais de Saúde (Paranaguá e Maringá), visando à ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência/HOSPSUS.
- Realizado o levantamento da qualificação dos leitos de UTI da Região Metropolitana de Curitiba - RMC.
- Adesão de 07 novos hospitais ao Programa HOSPSUS Fase III, totalizando 221 leitos.
- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 25 novos leitos de UTI AD tipo III para o Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Realizada a visita a novos gestores de hospitais de alta complexidade para reforçar parcerias e esclarecimentos sobre contratualizações (Hospital de Clínicas/UFPR).
- Revisados o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Noroeste e o Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregional Leste, e encaminhadas documentações ao Ministério da Saúde/Coordenação Geral de Urgência e Emergência com os novos pleitos de habilitação/qualificação.
- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 300 leitos de Enfermaria Clínica de Retaguarda da Rede de Urgência e Emergência para o Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Abertura de processo de habilitação como Hospital Especializado em Cuidados Prolongados com 100 leitos no Hospital do Rocio em Campo Largo.
- Criado Programa de repasse de incentivo financeiro de investimento via transferência Fundo a Fundo aos municípios para aquisição de equipamentos de Urgência e Emergência.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco.
- Realizada a capacitação de equipes de saúde do litoral no tema “Classificação de Risco”.
- Realizada ação de avaliação por amostragem quanto à efetividade com vistas à atualização do modelo de Classificação de Risco junto às UPAs de Curitiba.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Abertura de processos de habilitação, como: o CENTRO DE TRAUMA III, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC, para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá, e Santa Casa de Londrina; o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC para o Hospital Universitário Evangélico e ampliação de mais 10 leitos para o Hospital do Rocio; e o CENTRO DE TRAUMA III para Hospital do Rocio.
- Participação do Departamento de Atenção às Urgências e Emergências - DAUE/SAS/SESA na Câmara Técnica da Dor Torácica da RMC, com todos os prestadores da Rede, tendo como foco a implantação e implementação da Linha de Cuidado.
- Concluída a Linha-Guia de Infarto Agudo do Miocárdio.
- Realizada etapa inicial do Projeto Piloto da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio, com aquisição e destinação de eletrocardiógrafo digital, medicamento trombolítico (tenecteplase), e vinculação ao Programa Telesaúde para suporte à decisão clínica; e capacitação das equipes assistenciais dos seguintes municípios: Guaratuba, Paranaguá, Colombo, Pinhais, Fazenda Rio Grande, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Rio Negro, Maringá, Londrina, Cascavel.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Finalizado o levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das Regionais de Saúde e participação do COSEMS.
- Repassados dados dos diagnósticos regionais às Diretorias das Regionais de Saúde para ampla divulgação, articulação e continuidade de ações junto aos gestores municipais.
- Iniciado processo de revisão das grades de referência de urgência e emergência dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
- Repasse de **R\$ 3.400.000,00** referentes ao Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de Urgência e Emergência, para a Rede Paraná Urgência, na modalidade Fundo a Fundo, o qual trata a Resolução SESA nº 497/2017, para 12 municípios habilitados a receberem o incentivo.
- Implantado no ano de 2017 o Programa HOSPSUS – Fase 4 que tem por objetivo apoiar financeiramente os hospitais municipais e fundações públicas municipais, para que estes possam melhorar sua estrutura física e de equipamentos. Autorizado o repasse de recursos estaduais na modalidade "fundo a fundo", no valor de **R\$ 10.372.111,25** para 55 municípios.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Protocolo para atendimento às Emergências Psiquiátricas, em fase de desenvolvimento em conjunto com a SESP.
- Homologada Linha Guia de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio junto à Sociedade Paranaense de Cardiologia, aguardando publicação.
- Desencadeadas ações para parceria na implantação da telemedicina síncrona (Hospital de Clínicas e INCOR).
- Treinamento e Integração com a Vigilância em saúde para divulgação do Protocolo da Influenza.
- Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba), com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação e capacitação da equipe do Departamento de Urgência e Emergência – DAUE/SAS/SESA em Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito.
- Participação do DAUE nas Câmaras Técnicas dos Comitês Gestores das Redes, com discussões sobre a implementação de estratégias.
- Realizada a integração operacional com as Forças de Segurança para desenvolvimento de Planos de Contingências em eventos de massa.

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Formado grupo técnico de trabalho com representantes da SAS e SGS pela SESA e do COSEMS para o acompanhamento de informações dos serviços vinculados à Rede de Urgência e propostas de ações.
- Definidos os indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de Governança Macrorregional da Rede.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- Finalizada a Operação Verão 2016/2017 com os seguintes resultados: 6.049 plantões médicos e de enfermagem; 109.817 atendimentos ambulatoriais de urgência e internações hospitalares; 2.111 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 312 atendimentos do SIATE; 61 resgates aéreos; 14.991 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde.
- Projeto técnico para desenvolvimento da Operação Verão 2017/2018 iniciado no 3º quadrimestre/2017, e aprovado no valor de **R\$ 4.047.272,00**.
- Apoio técnico aos municípios do Litoral do Estado para consolidação das ações necessárias para desenvolvimento da Operação 2017/2018.
- Repasse de recursos estaduais via Fundo a Fundo para Ação Operação Verão Anual 2017/2018.

MUNICÍPIOS	VALOR
Antonina	R\$ 165.390,00
Guaraqueçaba	R\$ 151.275,00
Matinhos	R\$ 703.200,00
Morretes	R\$ 160.020,00
Pontal do Paraná	R\$ 695.700,00
Guaratuba	R\$ 1.023.470,00
Paranaguá	R\$ 1.148.217,00

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Em processo de parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na Região de Campos Gerais, com base em Ponta Grossa.
- Deflagrado processo de licitação para alocação de aeronave de asas rotativas destinada à Base Ponta Grossa.
- Treinamento inicial da equipe técnica do SAMU Campos Gerais visando implantação da nova base.

13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.

- Desencadeadas ações com vistas à ampliação de base operacional do SIATE no município de Almirante Tamandaré.
- Foram atendidas 60.872 ocorrências pelos bombeiros/SIATE no ano de 2017 (Fonte: Sistema SIGAME/SEPL, Ações LOA, P/A 4164).

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

- Instituído KIT Desastre para o SIATE, material cedido e distribuído para 08 Macrorregiões do Estado por meio do Corpo de Bombeiros.
- Adquiridos e disponibilizados EPI (Capacete específico) para Viatura de Intervenção Rápida dos SIATEs Estaduais.
- Incentivada a criação de Câmara Técnica de Desastres do Litoral, ligada ao Comitê Gestor de Urgência e Emergência da Regional.
- Participação na elaboração conjunta da Minuta de Decreto de Instituição da Força Tarefa Estadual, com inserção da Saúde.

15. Implantação e implementação de Núcleos de Manejo de Desastres e Emergências em Saúde Pública nas Macrorregiões do Estado.

- Para a implementação da Matriz de Ação nas Macrorregionalis, está em análise e desenvolvimento as estratégias que venham a contribuir para a efetivação desta ação.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Promovida a articulação com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano/Microrregião Norte com ampliação de 01 ambulância de Suporte Avançado na base de Almirante Tamandaré, e nos demais municípios da Microrregião previsão de 05 ambulâncias de Suporte Básico de Vida.
- Articulada a implantação do SAMU regional e implantação do serviço aeromédico com os novos gestores dos Campos Gerais.
- Implantação do SAMU Regional na 22^a Regional de Saúde, vinculado ao SAMU Regional Noroeste.
- Repassados **R\$ 44.296.654,00** referentes ao Incentivo estadual de custeio para apoio às ações estruturais e de assistência dos SAMUs Regionais, na modalidade de repasse regular e automático Fundo a Fundo, referente à contrapartida estadual do incentivo de custeio dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) aos seguintes municípios gestores de frota e Centrais de Regulação.

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- Encaminhada solicitação de substituição de 200 veículos dos SAMUs Regionais ao MS/Cgue (Coordenação Geral de Urgência e Emergência).

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,96/100 mil habitantes.	1	1	1	1	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 25% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	111	111	111	111 ¹	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 22 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	-	-	21 ²	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

¹ Manteve o alcance de 2015, não houve ampliação em 2017, pois se aguarda a habilitação pelo Ministério da Saúde do SIM-PR dos municípios de Coronel Vivida e Jandaia do Sul.

² Manteve o índice de 21 leitos habilitados, entretanto aguardam Portaria de habilitação de 7 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Iraty, Foz do Iguaçu, Mandaguari, Palmeira, Ubiratã, Candói e Cantagalo).

Considerações:

Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, duas metas foram atingidas (Indicadores 3.1.1 superada e 3.1.3 atingida parcialmente – 95,5 % do esperado). Quanto ao percentual de municípios com acesso ao SIM-PR (3.1.2), o Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM-PR de Jandaia do Sul já está incentivado pelo Estado e Ministério da Saúde; e o Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM-PR de Coronel Vivida aguarda a habilitação pelo Ministério da Saúde.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
 - Retomada das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.
 - Habilitado CAPS Infantil do município de Cianorte.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.
 - Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.
 - Efetuada orientação técnica para a equipe técnica de profissionais de saúde do SIMPR, via consulta formal ao Ministério da Saúde, quanto à distinção entre

acolhimento noturno e internamento hospitalar após avaliação das demandas e situações de urgência e emergência dos usuários.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

- Repasse de **R\$ 4.451.000,00** (jan. a dez./2017) para o SIMPR implantados.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4.Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas ao Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hospital de Sarandi e Hospital de Nova Esperança, com objetivo de qualificação.
- Apoio Técnico ao Município de Mandaguari, referente à adequação da proposta no SAIPS para implantação de 04 leitos.
- Realizada discussão e sensibilização com os Secretários, Diretores, Profissionais dos Hospitais Instituto Santa Clara de Candói e Santo Antônio de Cantagalo e Coordenadores de Saúde Mental.
- Visitas ao Hospital Psiquiátrico em União da Vitória para sensibilização quanto ao processo de trabalho e discussão sobre o período de internação em leitos psiquiátricos; e ao Centro de Atenção Psicossocial AD Toledo para reunião, junto à coordenação municipal de saúde mental, para discussão dos pedidos de internação psiquiátrica de adolescentes em uso de substâncias psicoativas e sua judicialização.
- Apoio técnico ao projeto de implantação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral para adolescentes com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no Hospital Dr. Fernando Santin, em Medianeira.

Ações relacionadas a todas as Metas

5.Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	Nº de participantes
WEB CAST- Depressão e Suicídio na Adolescência	Curitiba	03/05	1.900
Capacitação sobre Saúde mental de Crianças e Adolescentes: Políticas Intersetoriais frente às Vulnerabilidades da Sociedade Atual, da 16ª RS.	Apucarana	31/05	155
Capacitação do Sistema de Prevenção - Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes- Módulo 1	Curitiba	08 a 11/05	40
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre Matriciamento	Curitiba	junho	26
Capacitação e Treinamento para a Definição do Fluxo Psiquiátrico, utilizando a “Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental”.	Apucarana	01 e 02/06	45
Capacitação Protocolo de Urgência e Emergência (evento Regional)	Maringá	10/06	45
Curso de Emergências Psiquiátricas	Cascavel	24/06	41
Videoconferência Sistemas de Prevenção– Semana PREVIDA	Curitiba	28/06	236
Capacitação Coordenadores Municipais de Saúde Mental sobre SISPACTO – Indicador de saúde mental	Curitiba	julho	34
Oficina sobre a RAPS e Estratificação de Risco	Santa Tereza do Oeste	04/07	37
Capacitação para Estratificação de Risco, Plano de Cuidados e Manejo Clínico em Saúde Mental para médicos (evento Regional)	Maringá	26/07	100

Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, TamoJunto e Famílias Fortes - Módulo 2	Curitiba	14 a 17/08	16
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Curitiba	14, 21 e 24/08	120
Oficinas microrregionais para elaboração do planejamento das ações de saúde mental no município a partir da construção do PMS e PAS	Santa Izabel D'Oeste, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos	18, 20, 27 e 01/08	27
Diálogos sobre Saúde Mental no SUS	Ivaiporã	25/08	20
Reunião Técnica de Coordenadores Regionais de Saúde Mental	Curitiba	29/08	20
Capacitação para o manejo de pacientes psiquiátricos para profissionais da Atenção Básica e Hospitais	Paranavaí	06/09 a 20/09/17	200
Capacitação durante matriciamento do SIMPR (evento regional)	Cascavel	08/09 a 17/09/17	68
Oficina sobre a RAPS e Estratificação de Risco	Cafelândia	21/09/17	55
Projeto Saúde é o meu Lugar – Mostra de Vivências nos Territórios – participação da equipe do CAPS de Cornélio Procópio	Curitiba	12 e 13/09/17	30
Oficina Pedagógica de Saúde Mental - ESPP	Curitiba	09/17	30
Videoconferência “O Papel da Rede de Atenção Psicossocial na Prevenção do Suicídio” em parceria com a Vigilância Epidemiológica	Curitiba	15/09/17	70
WEB CAST “Conversando sobre Depressão, Saúde Mental e Trabalho” em comemoração ao Dia Estadual de Saúde mental	Curitiba	09/10/17	60
Videoconferência “Preenchimento do Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde – Monitoramento para melhoria da qualidade de atenção na Atenção Primária em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde	Curitiba	06/10/17	60
Curso Manejo de Emergências Psiquiátricas	Foz do Iguaçu Cianorte	28/10 11/11	60
Formação para Atendimento em Emergências Psiquiátricas e Intervenção em Situações de Risco de Suicídios nas Unidades Socioeducativas do Paraná. Em parceira com Secretaria de Estado da Justiça e Superintendência de Atenção à Saúde – SAS/SESA	Curitiba S. J. P Cascavel Ponta Grossa Piraquara	31/10 09/11 24 e 25/11 27/11 30/11	50
Reunião Técnica com os profissionais da saúde e educação, no município de Peabiru, com o objetivo de instrumentalizar o uso da ferramenta Gestão de Caso para acompanhamento dos adolescentes com comportamento suicida	Peabiru	24/11	20
Avaliação de projetos aplicativos do Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária, participação da SAS em banca na ESPP	Curitiba	12/17	25
Capacitação do Sistema de Prevenção- Programa Elos, #TamoJunto e Famílias Fortes - Módulo 3	Curitiba	09, 10, 11 e 12/17	25
“Diálogos sobre Saúde Mental no SUS”: Metodologias de Intervenção em Saúde Mental na Atenção Primária (parte 1)	22ª Regional	22/09/2017	33

“Diálogos sobre Saúde Mental no SUS”: Metodologias de Intervenção em Saúde Mental na Atenção Primária (parte 2)	22ª Regional (FATEC)	27/10/17	21
“Diálogos sobre Saúde Mental no SUS”: CAPS - serviços e fluxos de encaminhamento	22ª Regional (FATEC)	01/12/17	23
Capacitação sobre Matriciamento de Saúde Mental com o CAPS, NASF e APS	Guaira Palotina	01/11/17 17/11/17	30
Curso Caminhos do Cuidado em parceria com a ESPP.	09 turmas em Curitiba	2º semestre/ 2017	270
Evento Saúde Mental do Trabalhador	20ª Toledo	15/09/17	20

6.Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressos e distribuídos a “Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental”.
- Elaborados e impressos o Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental.
- Disponibilizados os materiais “Saúde Mental – Fique esperto!”, “Saúde Mental – Alcoolismo tem tratamento”, nos municípios da 2ª RS.
- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.
- Distribuídos Linha Guia de Cuidado para Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro Autista e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS às Regionais de Saúde, disponibilizadas pelo MS; e Cadernos Sistema de Prevenção – #TAMOJUNTO E FAMILIAS FORTES para os profissionais que foram capacitados como articuladores e formadores do Programa. Material disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

7.Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8.Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.

- Diagnósticos Situacionais dos casos relacionados ao Jogo “Baleia Azul” e dos casos de adolescentes com comportamento suicida, no município de Peabiru.

9.Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizado monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar - AIH.
- Realizadas avaliações no CAPS I de Cambira, CAPS AD de Apucarana, CAPS i de Apucarana, juntamente com a Promotoria de Justiça de Apucarana.
- Encaminhamento das altas hospitalares aos Municípios, buscando assegurar o acompanhamento pós-alta.
- Visitas técnicas nos municípios de Cornélio Procópio, Congonhinhas, Apucarana, União da Vitoria e Campina Grande do Sul para reuniões, contato com equipes e avaliação dos serviços.
- Realizadas orientações técnicas para constituição de comissões regionais interdisciplinares para revisão e monitoramento dos Internamentos Psiquiátricos Involuntários a partir da divulgação do Manual da Comissão Revisora das Internações Psiquiátricas- CERIPI elaborado em 2016.

10.Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental- CISMEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá, Comitê Gestor do Plano Crack em Maringá.
- Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul e São Jerônimo da Serra, totalizando 147 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas-CERIPIS Regionais.
- Agenda Quinzenal: com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando à conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários; junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP, em Pinhais, com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes, visando à articulação intersetorial nos municípios de origem ou não; com a SEDS, SEED, Escola de Saúde Pública do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde para elaboração de Deliberação que estabelece os procedimentos do repasse de recursos, fundo a fundo, para a implantação e fortalecimento de ações/estratégias de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, no Estado do Paraná. Deliberação aprovada em Dezembro.
- Republicado Edital de Chamamento Público para credenciamento e contratualização de prestadores de serviço especializados em Reabilitação Psicossocial Assistida aos pacientes com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.
- Encontro da Comissão Estadual de Desinstitucionalização.
- Agenda mensal com Superintendência de Atenção a Saúde - SAS/SESA, SEDS, SEED e outras secretarias afins, para construção do POE.
- Reunião de sensibilização para a formação do Comitê de Saúde Mental e Violências com a rede intersetorial de Guaira em 01/11.
- Reunião sobre Matriciamento em Saúde Mental com os municípios integrantes do SIMPR – 20ª RS em 20/09 e 22/11.

11.Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Elaborado Material de Orientação sobre atividades a serem incorporadas na rotina dos grupos realizados na Atenção Primária sobre o uso abusivo de álcool.
- Palestras sobre suicídio para os alunos e colaboradores da Pontifícia universidade Católica do Paraná - Toledo em 28/09 e sobre: “A Interface da violência no abuso de álcool e outras drogas na sociedade”, no Seminário de Saúde Mental e Violências, em Assis Chateaubriand em 10/10/17.

12.Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

- Repasse de **R\$ 5.724.000,00** referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasses de **R\$ 34.451.680,01**, de janeiro a dezembro/2017, referentes à complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,76%	53,24%	53,68%	53,68% ¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reducir em 5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, tomando como base o resultado do ano de 2015 (3,54%)	6,98%	12,30%	4,94%	8,43% ²	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	-	01 (Macrorregião Leste)	-	01 (Macrorregião Leste)	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

¹ Justifica-se a redução, de 65% em 2016 para 55% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; para o qual se observou uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

² O aumento do resultado acumulado, pode ser justificado, devido ao não registro adequado da informação. Situação esta, identificada com o monitoramento *in loco*.

Considerações:

No que se refere aos resultados dos indicadores selecionados para esta Diretriz, a meta 4.1.3 de implantação de uma referência hospitalar foi atingida. Apesar de serem dados preliminares, a meta 4.1.1 foi atingida parcialmente pela ausência de credenciamento, desde 2015, de novas equipes pelo Ministério da Saúde. Também houve alteração no cálculo deste indicador; para o qual se observou uma redução significativa da cobertura, devido à nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

A meta 4.1.2 não foi atingida, porém, nota-se uma discrepância entre os resultados do primeiro e dos outros quadrimestres, o que pode apontar uma inconsistência do sistema de informação. Situação esta, identificada com o monitoramento *in loco*, o que motivou a implantação do projeto com a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático – ART.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Distribuídos **368.000** sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde (acumulado jan. a dez./2017), que beneficiam crianças de 6 a 15 anos das escolas públicas

municipais e estaduais, proporcionando acesso ao flúor e consequentemente à prevenção.

- Reuniões com representantes das Universidades (UEPG, UEM, UNIOESTE, UEL, PUC-PR e UFPR) para definição de plano de trabalho para a realização das vídeo-aulas; com representantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná com o intuito de delinear a participação da mesma no projeto da TELEODONTO; com a Escola de Saúde Pública do Paraná para definição a respeito da produção dos vídeos da TELEODONTO junto à equipe contratada pela FUNEAS.
- Reuniões na ABO- Associação Brasileira de Odontologia para formatar EPATESPO – Encontro Paranaense de Técnicos em Saúde Pública Odontológica, realizado em outubro/2017 e convite aos sete ministrantes.
- Videoconferência com as Instituições de Ensino Superior parceiras no projeto da TELEODONTO com o objetivo de debater a respeito do roteiro e esclarecimento de dúvidas.
- Início do 4º Ciclo do Curso de Gestão ministrado com o apoio da Universidade Estadual de Maringá com 420 alunos inscritos em todas as Regionais de Saúde. Os encontros de 2017 aconteceram nos meses de agosto, setembro e outubro na próprias RS.

2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.

- Para a utilização da estratificação de risco e classificação das urgências, foram capacitados **1.426** profissionais das Regionais de Saúde.

3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.

- Adquiridos **890** frascos de azul de toluidina e ácido acético para distribuição pela SESA aos Municípios.
- Distribuição de 70 frascos de biópsia para as Regionais de Saúde.
- Cessão de câmeras intraorais para segunda opinião formativa aos Municípios de Castro e Reserva.
- Instituída legalmente a Política Estadual de Prevenção ao Câncer Bucal (Lei no. 19.026, de 29/05/2017).

4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.

- Elaborado planejamento para a distribuição às Unidades Básicas de Saúde; **1.690** UBS receberam os kits de azul de toluidina e ácido acético.

5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.

- Encaminhado Ofício n.º 70/2017, da SESA ao Ministério da Saúde, solicitando adesão do CEO de Castro e o CEO de Arapoti à Rede Viver sem Limites.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro aos municípios selecionados.

- Continuidade do Projeto Piloto “Tratamento Restaurador Atraumático” na 21ª Regional de Saúde, com adesão dos Municípios de sua abrangência, por meio de: capacitação das equipes envolvidas, com o apoio da UEPG; visita às unidades participantes, onde foi aplicado questionário aos cirurgiões-dentistas participantes; reuniões para debate e apresentação de resultados; capacitação de gestão ministrada pela consultora da Secretaria de Estado da Saúde, Dra. Maria Emi Shimazaki. Projeto de expansão do Projeto Piloto – ART a outras Regionais de Saúde, com tramitação de processo para compra de cimento de ionômero de vidro.

7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.

- Revisado o Instrutivo dos Selos: Bronze, Prata e Ouro para a Certificação.

- Capacitação aos profissionais dentistas sobre a Tutoria, por meio das Oficinas Macrorregionais (quadro Ação 10).
- Aplicado instrumento de monitoramento – recurso APSUS, nas 22 Regionais de Saúde.
- Realizada avaliação final dos relatórios das Regionais de Saúde quanto ao monitoramento do APSUS.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

8. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
 - Solicitadas a ampliação do CEO de Irati (de tipo II para tipo III) e a implantação de CEO Municipal em Cascavel.
 - Repasse de recursos para as construções: do 1º Bloco da Clínica Odontológica da UEL – Londrina, que foi concluída no 2º Quadr./2017, com valor total, empenhado e pago de **R\$ 9.819.665,65** (de 2014 a 2017); e da Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, a qual se encontrava em 98,58% de execução em dez./2017, valor total empenhado de **R\$ 7.386.369,49** e pago de R\$ 7.225.633,09 (de 2015 a 2017). Em relação a investimentos em equipamentos para Clínicas Odontológicas, a SESA destinou R\$ 605.903,27 para a UEL e R\$ 313.031,98 para a UEM.
 - Visita técnica ao Centro de Especialidades Odontológicas - CEO do CISNORPI com objetivo de qualificar a assistência.
 - Implantada referência para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier situado em Curitiba.
9. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.
 - Atendimento a **360** pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, Pato Branco, Maringá, Medianeira, Umuarama, Ibiporã e Toledo.

Ações relacionadas a todas as Metas

10. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Pato Branco	21/04	70
Oficina Macro-Regional Londrina	Londrina	30 e 31/03	150
Oficina Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	18/04	40
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Francisco Beltrão	09/05	80
Oficina Macrorregional Sudoeste	Cascavel	09/06	160
Oficina Macrorregional Leste	Guarapuava	23/06	80
Oficina Macrorregional Leste	Curitiba	30/06	80
Congresso Paranaense de Cardiologia ¹	Curitiba	28/07	100
Capacitação em Saúde Bucal Indígena	Curitiba	15/05	30
Curso de Gestão Saúde Bucal – 4º ciclo a ser desenvolvido por 11 Regionais de Saúde	Reunião presencial Maringá –	21/06	10

Oficina de Saúde Bucal com o objetivo de fortalecer o projeto do ART - Maria Emi	Telêmaco Borba	18/08	50
Oficina Macrorregional Noroeste	Cianorte	31/08 e 01/09	140
Videoconferência ART com todas as Regionais de Saúde interessadas na expansão	Curitiba	11/09/2017	60
EPATESPO	Curitiba	04 e 05/10	230
Reunião técnica com os coordenadores de Saúde Bucal das Regionais de Saúde e representante do Ministério da Saúde na Coordenação Nacional de Saúde Bucal para discussão de ações.	Curitiba	06/10/2017	30
Palestra de atualização a respeito do câncer bucal	Curitiba presencial e videoconferência para as demais RS	25/10/17	300
Campanha de prevenção ao câncer bucal na Boca Maldita com apoio do Hospital Erasto Gaetner, Conselho Regional de Odontologia, Associação Brasileira de Odontologia, Secretaria Municipal de Curitiba	Curitiba	26/10/17	300
Reunião Vigiflúor com participação do CECOL (Centro Colaborador do Ministério da Saúde)	Curitiba	23/11/17	70
Oficina para apresentação de casos exitosos do Projeto Piloto “Tratamento Restaurador Atraumático”	Telêmaco Borba	Dez/17	50
Participação na Capacitação em Saúde Bucal Indígena	Curitiba	06/12/17	30

¹ Participação da SAS/SESA-PR no Congresso Paranaense de Cardiologia, onde foi proferida palestra aos médicos a respeito da importância da atenção odontológica na linha de cuidado do paciente com risco cardiovascular e diabetes.

11. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Colaboração técnica da área de saúde bucal para o material escrito da Linha Guia de Diabetes.
- Distribuídos: 1.360 Blocos de estratificação de risco (7ª. RS, 5ª. RS, 15ª. RS, 3ª RS, 21ª RS, 14ª RS, 3ª RS, 2ª RS, 11ª RS, 06ª RS, e para a SAS); 260 Placas de classificação de risco para 14ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 12ª RS, 21ª RS e SAS; 362 Linhas-Guia de Saúde Bucal para 2ª RS, 4ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 16ª RS e SAS; 197 cartazes bochecho com flúor para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 105 adesivos Câncer Bucal para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 521 Cartões Programa Estadual de Detecção de Câncer para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 2.994 Filipetas – Ciclos de Vida para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 714 Apostilas de Cuidado para 1ª RS, 2ª RS, 5ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 11ª RS e 21ª RS; 7.000 Cartazes da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal – material elaborado pelo Conselho Regional de Odontologia com arte desta SESA – para as 22 Regionais de Saúde; 9.000 Folders da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal - material elaborado pelo Conselho Regional de Odontologia – para as 22 Regionais de Saúde.
- Distribuídos no Mutirão em Curitiba – Bairro Novo: 200 filipetas de saúde bucal do idoso, 100 filipetas de saúde bucal do bebê, 500 filipetas de saúde bucal na gravidez.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	100%	100%	100%	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 40% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.	Ver Ação relacionada à Meta.	24,38%	76,59%	76,59%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA- PR/SAS/DACC/DVPCD.

Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Das metas estabelecidas para esta Diretriz, todas atingiram e superaram o resultado esperado para o ano (metas 5.1.1 e 5.1.2). Isto reflete a implantação efetiva da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.
 - Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o Teste do Pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.
2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
 - Preenchidos **352** cadastros; identificados: 99 doenças/síndromes em 118 municípios do PR. Doenças/Síndromes mais prevalentes no cadastro: Fenilcetonuria, Deficiência de Biotinidase, Osteogenese imperfeita, Mucopolissacaridose, Porfiria.
 - Divulgado o Cadastro SIDORA: na ALEP em comemoração ao Dia Mundial de Doenças Raras em fevereiro; em palestra para as Associações de Apoio às Doenças Raras em março; no Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (COEDE) em abril; e, em evento sobre Fibrose Cística, na Sociedade Paranaense de Pneumologia em julho.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

- Apresentado o FORMSUS (criado para registro dos testes de triagem auditiva em recém-nascidos) para os Hospitais da Rede Mãe Paranaense, no Encontro Estadual da Rede, em 04/05/17.
- Lançado Formulário para registro dos testes de triagem neonatal: Teste de Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho (FORMSUS) para recém-nascidos em Hospitais da Rede Mãe Paranaense, 12/05/2017.
- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
ASID Brasil - Ajudando instituições a alcançar voos mais altos por meio da gestão.	Auditório SESA	07/03	20
Desenvolvimento infantil. Detecção e intervenção precoce. Capacitação em estimulação precoce.	Auditório SESA	13 a 14 de março	84
Seminário Estadual do Programa Criança Feliz. Divulgação do Programa aos Gestores municipais.	Auditório da CELEPAR	23/05	162 (66 municípios)
Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da SESA para servidores municipais e estaduais da 3ª Regional de Saúde	Auditório da 3ª RS	01/06	26
Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da SESA para servidores municipais e estaduais da 1ª e 2ª Regionais de Saúde	Auditório da 2ª RS	18/07	32
Capacitação de Supervisores Municipais do Programa Criança Feliz. (1º Modulo)	Salão de Atos do Parque Barigui	07 a 11/08	33 (26 municípios)
I Jornada de ações preventivas sobre atrasos no desenvolvimento de crianças com deficiência	Auditório da CELEPAR	31/08 a 01/09	200 presenciais e 270 via web
II Encontro da transversalidade na política de garantia dos direitos da pessoa com deficiência	Auditório Mario Lobo. Palácio das Araucárias	21/09 a 22/09	150 presenciais e 70 via web

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos: 33.000 exemplares da Cartilha “Conhecendo a Pessoa com Deficiência” às Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde; 2.500 exemplares do Cartaz do Instituto Brasileiro de Atenção à Fibrose Cística, para divulgação e conscientização à Doença para as Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde; 5.000 folders e 3.500 cartazes sobre “Síndrome do Down”.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	258	566	604	1.428
Consultas Especialistas	1.116	1.647	1.495	4.258
Terapias	3.374	3.986	3.967	11.327
Enfermagem	1.980	2.266	2.004	6.250
Odontologia	1.539	3.851	3.224	8.614
Serviço Social	715	605	538	1.858
Reeducação Visual	2.480	0	0	2.480
Audiometria	0	0	0	0
Farmácia	1.545	1.606	1.841	4.992
Ouvidoria	0	0	0	0
Total Geral	13.007	14.527	13.673	41.207

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID.

Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL - CAIF

Procedimentos/Atendimentos	1º. Quadr./17	2º. Quadr./17	3º. Quadr./17	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.245	1.471	1.878	4.594
Consulta Otorrinolaringologia	527	538	776	1.841
Consulta Oftalmologia	27	21	36	84
Consulta Neurocirurgia	47	42	79	168
Consulta Genética	54	83	108	245
Consulta Pediatria	188	212	276	676
Consulta Clínica Geral	49	88	134	271
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	113	94	93	300
Consulta Psicologia	976	1.163	1.079	3.218
Consulta Fonoaudiologia	617	871	863	2.351
Consulta Enfermagem	996	1.120	1.404	3.520
Consulta Serviço Social	556	1.038	1.281	2.875
Consulta Nutrição	232	173	293	698
Tratamento Fonoterapia	94	289	345	728
Tratamento Psicoterapia	79	62	84	225
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	87	96	121	304
Exames Audiológicos	485	502	132	1.119
Nasoendoscopia	101	134	149	384
Atendimento Enfermagem	919	1.120	1.504	3.543
Administração de medicamentos	137	316	377	830
Coleta de exames	0	15	10	25
Curativo	6	45	57	108
Retirada de Pontos	25	93	68	186

Consulta Ortodontia	1.389	1.711	2.251	5.351
Consulta Clínica Geral	718	667	1.268	2.653
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	241	271	352	864
Consulta Prótese	241	346	439	1.026
Consulta Endodontia	57	106	164	327
Consulta Odontopediatria	200	305	418	923
Consulta Periodontia	124	160	203	487
Procedimentos Odontológicos (atenção básica)	3.166	4.533	7.114	14.813
Procedimentos Odontológicos (especialidades)	94	162	200	456
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.370	1.394	1.815	4.579
Aparelho Ortodôntico fixo	34	59	84	177
Aparelho Ortopédico fixo	55	52	74	181
Tratamento Cirúrgico Dente Incluso	49	50	65	164
Extração decidua	30	108	52	190
Extração permanente	52	51	41	144
Prótese dentária removível	6	11	16	33
Prótese dentária fixa	2	4	6	12
Prótese dentária sobre implante	20	14	32	66
Implante	15	21	26	62
RX Oclusal	7	3	6	16
RX Periapical	55	93	145	293
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	81	157	187	425
TOTAL	15.566	19.864	26.105	61.535

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal – CAIF, em 09/02/2018.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2017	2º Quadr./2017	3º Quadr./2017	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.832	4.527	1.989	10.348
070102 OPM ortopédicas	2.676	3.826	1.492	7.994
070103 OPM auditivas	7.505	6.921	4.038	18.342
070104 OPM oftalmológicas	3.150	6.191	3.391	12.732
070105 OPM em gastroenterologia	158.212	161.474	84.130	403.816
070106 OPM em urologia	18.917	18.735	9.872	416.548
070107 OPM em odontologia	17.002	21.061	11.073	49.136
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	52	100	45	197
070210 OPM em nefrologia	5.409	6.085	2.824	49.333
Total	216.755	228.920	118.854	564.529

Fonte: SIA/SUS, 22/01//2018.

Nota: Dados preliminares.

7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).

8. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

- Publicadas as Resoluções SESA nº 226/2017; nº 313/2017; nº 421/2017; nº 468/2017; nº 537/2017; nº 594/2017 e nº 966/2017, que autorizaram o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde do Estado do Paraná, destinado ao Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação, para a Rede da Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná, componente da Atenção Primária à Saúde.
- Repasse de recursos, no montante de **R\$ 6.640.000,00** para aquisição de equipamentos de que trata a Resolução SESA nº 269/2016.

9. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.

- Elaborado o FORMSUS para registro da triagem neonatal que envolve o Teste do Olhinho. Divulgação a partir de 04/05/17 e implantação em 1º/06/2017 em todos os Hospitais da Rede Mãe Paranaense. Registrados 32.404 Testes do Olhinho entre 01/06 e 31/12.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa .

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reducir em 0,50% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15).	118,56/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	124,97/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	108,44/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos	351,97/ 100 mil habs. na faixa de 30 a 69 anos (Redução de 0,33%)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	34,39%	32%	33,03%	32,04%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 70% dos municípios do Estado.	67%	73%	83%	83%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Duas das metas estabelecidas para a Diretriz atingiram o esperado. Destacam-se a meta 6.1.2, que mesmo com dados preliminares se manteve dentro do esperado; e a meta 6.1.3 que superou o esperado, alcançando 83% de municípios com implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos. A meta 6.1.1 teve uma redução de 0,33% atingindo parcialmente o resultado, porém estão sendo capacitadas as equipes para um novo modelo de atenção à saúde do idoso que envolve a avaliação multidimensional; desta forma, espera-se observar queda da mortalidade prematura na faixa etária de 60 a 69 anos. O desenvolvimento das ações previstas na PAS-2017 foi relevante para o alcance das metas estabelecidas nos indicadores desta Diretriz.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - Continuidade do planejamento da RAISI, definição das diretrizes, e elaboração da Linha Guia.
 - Oficina de capacitação sobre a estratégia de atenção à saúde do idoso a ser utilizada na RAISI, nos dias 15 e 16 de maio em Maringá, abrangendo os profissionais de nível superior que atuam nos municípios e unidades de saúde envolvidos no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC. Paralelamente, foi lançado o projeto piloto de implantação da RAISI a ser realizado nessa Regional de Saúde.
 - Disponibilizados, na página eletrônica da SESA, os materiais didáticos aprovados que fundamentam o funcionamento da RAISI: Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
 - Lançamento da RAISI em Maringá, no dia 23 de novembro, com a participação de gestores e profissionais de todo o Estado, representantes da sociedade civil e de diversas instituições públicas e privadas. Na mesma data, foram lançados oficialmente os materiais didáticos que fundamentam a Rede: Linha Guia da Saúde do Idoso 2017 e o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
 - Implementação do Componente Idoso do Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônicas – 15^a Regional de Saúde (LIACC), com o objetivo de avaliar a estratégia de atenção à saúde do idoso proposta pelo Paraná. Esta experiência, que resulta de colaboração entre a SESA-PR e o COSEMS-PR, envolveu inicialmente a atenção primária do município de Munhoz de Melo e o consórcio intermunicipal de saúde sediado em Maringá (CISAMUSEP). Desde então, foram realizadas oficinas de capacitação e encontros de supervisão clínica mensais envolvendo os níveis primário e secundário.
 - Apoio para a organização e execução do I Mutirão de Saúde do Idoso de Munhoz de Melo, que contou com a participação de 120 idosos, todos avaliados e orientados por profissionais da equipe multidisciplinar em dez estações dispostas em circuito.
2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - Promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa são temas abordados na Linha Guia de Saúde do Idoso- PR 2017 e rotineiramente abordados nas capacitações em saúde do idoso oferecidas pela SESA.
3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.
Nas ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às UBS.
4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - Implantada a Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procópio.
 - Participação nas reuniões do grupo condutor da SESA, visando à implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Estado.
5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
 - Disponibilizados às Regionais de Saúde folders educativos sobre uso de medicamentos por idosos, para distribuição durante a Campanha de Vacinação.

6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
 - Realizada Videoconferência e WEB para profissionais e para a comunidade em geral sobre prevenção de acidentes domésticos, no dia 19 de junho, na Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos (Lei nº 18.952/2017).
 - Participação da SESA na Feira de Orientações sobre a Osteoporose na Rua da Cidadania do Pinheirinho, em Curitiba, em 20/10/17, com objetivo de informar à população sobre a osteoporose, bem como sobre diversos aspectos importantes para a saúde do idoso.
7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.
 - Campanha da Vacina Antigripal 2017 em curso, com cobertura de 99,9%.
8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
 - Mantido Convênio 017/2014 entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa.
 - Planejamento e execução da “I Semana de Prevenção de Acidentes domésticos com Idosos”, 19 a 24/05/2017.
 - Apoio e participação da SESA/SAS no evento de “Prevenção do Suicídio contra a Pessoa Idosa: um desafio dos tempos contemporâneos” realizado pelo Conselho Estadual dos Direitos do idoso e Coordenação da Política da Pessoa Idosa do Estado no dia 05 de dezembro no auditório da CELEPAR; e no evento “MP inclusivo: atualidades e desafios na defesa dos direitos dos idosos e das pessoas com deficiência” realizado pelo Ministério Público no dia 17 de novembro de 2017.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
 - Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a estratificação de risco para fragilidade do idoso.
 - Apresentada proposta da RAISI na CIB-PR.
 - Realizada sensibilização dos gestores de saúde no lançamento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso em Maringá, incentivando-os a aderir à estratégia apresentada no evento, que se fundamenta na identificação e manejo da fragilidade do idoso.
10. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
 - Acompanhamento bimensal, com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade pelo instrumento denominado *Vulnerable Elders Survey (VES-13)* e apoio técnico ao processo.

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Apoio no IV Encontro de Otorrinogeriatra do Hospital de Clínicas da UFPR.	Curitiba	16/03	100
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e IV Simpósio Idoso na Atenção Primária.	Curitiba	17 e 18/03	100
Videoconferência sobre osteoporose	Web e Vídeo	17/10/17	100

Apoio à organização e participação de técnico da SAS/SESA no IV Simpósio do Cérebro – Neurociência para todos	Curitiba	23/09/17	50
Oficinas de capacitação do LIACC	Maringá e Munhoz de Melo	23/10/2017, 14/12/2017	100
Supervisão clínica presencial do LIACC	Maringá e Munhoz de Melo	24 e 25/10/2017, 15/12/2017	50

Nota: os técnicos da SAS/DAPS/DVASI procuram apresentar a RAISI e seus fundamentos em todos os eventos dos quais participam. São exemplos palestras ministradas para a Liga de Geriatria e Gerontologia da UFPR e para a Residência Multiprofissional do Adulto e Idoso – HC/UFPR.

12. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Distribuídos 5.000 exemplares da Linha Guia de Saúde do Idoso e 5.000 exemplares do Caderno de Avaliação Multidimensional do idoso para todas as Regionais de Saúde.
- Elaborados e disponibilizados, no site da SESA, a Linha Guia e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.

13. Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- Finalizadas as ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso), com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- Incentivo aos gestores a adesão à estratégia no lançamento da Linha Guia em Maringá.

14. Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- Reunião técnica na 2ª RS, dia 07 de abril, com participação de 50 pessoas.
- Reuniões com a Atenção Secundária para implantação do Projeto Piloto em Maringá.
- Em fase final de planejamento, o Projeto Piloto da Rede de Saúde do Idoso em Maringá.
- Monitoramento no município de Munhoz de Melo, por meio do LIACC, em outubro.

15. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

- Videoconferência sobre prevenção de quedas dirigida à comunidade durante a Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos realizada no mês de junho. E, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia-PR, foi desenvolvida ação de rua com o mesmo tema. Discutiu-se ainda o tema de prevenção de quedas e violência em audiência pública realizada nas dependências da Assembleia Legislativa.
- Feira de Orientações sobre a Osteoporose na Rua da Cidadania do Pinheirinho, em Curitiba, em 20 de outubro, parceria da SESA com a Secretaria Municipal de Curitiba, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e universidades, na qual participaram cerca de 400 idosos; todos passando por estações de avaliação física, funcional, do risco de quedas e de osteoporose, antropométrica, pressão arterial e glicemia capilar, saúde bucal e recebendo orientações sobre nutrição, prevenção de quedas e da osteoporose, uso correto de medicamentos e sobre direitos.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,60%	76,13%	76,49	76,54 ¹	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,24%	26,23%	26,56%	26,66%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,14	0,17	0,13	0,45 ²	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,10	0,10	0,11	0,30 ³	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 50% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	20,33%	47,80%	50,10%	50,10%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria
7.1.6	Realizar a 1ª. Conferência Estadual de Saúde da Mulher	-	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	-	Realizada em 13/06/17, na PUCPR, em Curitiba.	No. de Conferências realizadas

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares.

¹ Justifica-se a redução, de 87% em 2016 para 77% em 2017, pois houve alteração no cálculo deste indicador; o qual teve uma redução significativa da cobertura, por meio da nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017.

² Em relação à meta 7.1.3, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até novembro/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

³ Em relação à meta 7.1.4, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até novembro/2017, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

Considerações:

Das seis metas estabelecidas na Diretriz, 03 atingiram o esperado, destacando-se a meta 7.1.2 que manteve em 26,51% a taxa de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. Em relação à meta 7.1.1, houve alteração no cálculo deste indicador; o qual teve uma redução significativa da cobertura, devido a nova metodologia de cálculo estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir de 2017. Já quanto à meta 7.1.3 e 7.1.4, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos no valor de R\$ 18.400.000,00, para aquisição de Equipamentos para UBS.
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovados pela CIB-PR: 03 ESF, 124 ACS e 01 ESB no 1º quadrimestre/2017; 10 ESF, 52 ACS, 16 ESB e 23 alterações de modalidade ESB no 2º quadrimestre; 17 ESF, 133 ACS, 03 ESB, no 03º quadrimestre/2017.
- Análise técnica das solicitações de: investimento para Transporte Sanitário, Equipamentos e Obras (construção e ampliação); Incentivo de Custeio em Reforma de UBS.
- Acompanhamento do monitoramento do Incentivo APSUS, nos municípios que apresentaram irregularidades de Custeio do APSUS, nos 391 municípios, na Atenção Básica e Saúde Bucal.
- Monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Realizadas reuniões técnicas sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas com: equipes da RS e Consórcio CIS-Ivaiporã na 22ª RS, dias 30 e 31 de janeiro; equipes da RS e Consórcio CISNORPI na 22ª RS, dias 06 e 07 de fevereiro; equipes da RS, municípios e Consórcio CIM SAÚDE, na 03ª RS, dia 21 de fevereiro.
- Elaborado material impresso destinado à população sobre prevenção e diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.
- Revisadas Linhas-Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Realizado Processo de Tutoria na APS, estimulando as equipes a realizarem a estratificação de risco dos pacientes Hipertensos e Diabéticos.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Por meio do processo de Tutoria pelas equipes da APS, é realizada a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM pelas equipes, com vistas ao cuidado e a redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.
- Elaborado Projeto de implantação do Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

- Formado Grupo de Estudos em Citologia do Paraná- GECITO promovido pela SESA-PR, Conselho Federal e Regional de Farmácia do Paraná, com o apoio da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, Associação Paranaense de Farmacêuticos e Pontifícia Universidade Católica, do qual participam laboratórios do GECITO e credenciados pelo Edital SESA-PR 08/2013.
- Realizados I Módulo do GECITO – Grupo de Estudos em Citologia, em 24 e 25 de março de 2017, sobre o tema: Revisão Teórica e Casos Clínicos: Citologia mamária e Ginecologia, com a participação de 20 profissionais; II Módulo do GECITO- Grupo de Estudos em Citologia, em 30 de junho e 01 de julho, sobre o tema: Discussão Teórica e Prática de Citopatologia Ginecológica; III Módulo do GECITO, em 29 e 30 de setembro, sobre o tema: Técnicas de Revisão do Monitoramento Interno de Qualidade no Laboratório de Citopatologia, com a participação de 16 profissionais; V Módulo do GECITO, em 24 e 25 de novembro, sobre o tema: Panorama dos municípios e Prestadores de Serviços Citopatológicos ao SUS vinculados ao GECITO no Estado do Paraná e apresentação de Casos Clínicos-Ginecológicos, com a participação de 14 profissionais.
- Realizado o GECITO on line com o objetivo de evidenciar as dificuldades e/ou não conformidades nas fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas que podem interferir na qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero. O mesmo foi realizado via questionário on-line, respondido pelos laboratórios participantes do GECITO e credenciados pelo Edital SESA-PR 08/2013; tendo como resultado um relatório final que servirá como ferramenta de planejamento para ações relativas à qualificação dos exames citopatológicos e processo de trabalho e contratualização que envolve os mesmos no Estado.
- Revisada habilitação dos laboratórios Tipo I no âmbito do Qualicito, de acordo com a Portaria n 3.388 de 30/12/2013, via Regionais de Saúde.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Treinamento sobre o SISCAN e Sisprenatal realizado em 11/08, Curitiba, para 30 profissionais da 2ª Regional de Saúde.
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.
- Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Matéria intitulada “Exame do Papanicolau detecta câncer de colo do útero precocemente” veiculada no site da Secretaria de Saúde do Estado, em 23/06/17, contendo: informações epidemiológicas do câncer do colo do útero, método e importância do exame papanicolau no diagnóstico precoce e diminuição da mortalidade, informações sobre a vacina do HPV e sua importância, bem como depoimento de uma experiência em que a realização do exame foi importante para detecção precoce da doença. A matéria teve como objetivo principal o estímulo na realização do exame, principalmente no público alvo.
- Entrevistas dos técnicos da Divisão de Atenção às Neoplasias/DAPS/SAS/SESA para as mídias televisionadas locais (RIC TV, E Paraná e SBT) acerca do mesmo tema da matéria supracitada.
- Evento de abertura do Outubro Rosa, cujo tema foi “Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero”, com a participação de 300 pessoas e transmissão via webcast da programação que contou com palestras de profissionais sobre o tema.

- Palestras profissionais da equipe da Divisão de Atenção às Neoplasias da SAS acerca do tema do Outubro Rosa para a equipe dos correios, da Associação das Emissoras de Radiofusão do Paraná, do Departamento Penitenciário e da Copel.
 - Distribuídos 137.050 folders e 8.762 cartazes da Campanha Outubro Rosa (“Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero”) via Regionais de Saúde, instituições governamentais e não governamentais; e 158. 000 Carteiras de Saúde da Mulher: Colo do Útero e Mama via Regionais de Saúde.
- 7.** Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
- Adquiridos 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero por meio de processo licitatório (PE-276/16).
 - Distribuídos **875.700** Kits de exames citopatológicos de colo de útero para as Regionais de Saúde, com vistas aos municípios.
- 8.** Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame citopatológico cérvico-vaginal mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

- 9.** Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.
- Levantamento do número de mamógrafos existentes e/ou em uso por município/estabelecimento, Regionais de Saúde e o total Estadual, conforme especificação técnica (com comando simples, para estereotaxia e computadorizados).
 - Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde nas ações para intensificação da realização de mamografias na população alvo, em especial às unidades da mama do Estado, localizadas em Londrina e Maringá.
 - Evento de abertura do Outubro Rosa, cujo tema foi “Prevenção e Autocuidado: o que eu preciso saber sobre o câncer de mama e do colo do útero”, com a participação de 300 pessoas e transmissão via webcast da programação que contou com palestras de profissionais sobre o tema.
 - Distribuídos 2.100 lenços serigrafados com a logo do combate ao câncer de mama no evento de abertura do outubro rosa e via Regionais de Saúde.
 - Palestras profissionais da equipe técnica da SAS acerca do tema do Outubro Rosa para a equipe dos correios, da Associação das Emissoras de Radiofusão do Paraná, do Departamento Penitenciário e da Copel.
 - Organização e participação no Dia Nacional de Combate ao Câncer de Mama, realizado em 27/11 na Boca Maldita, Curitiba, com tenda e programação ofertada à população acerca do tema.
 - As ações do GECITO descritas na Ação 4 da meta 7.1.3 também estão relacionadas à Ação 9 da meta 7.1.4.
- 10.** Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.
- Levantamento dos indicadores da coleta de exame mamografia bilateral para rastreamento mês/ano por município, Regionais de Saúde e Estado.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

- 11.** Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.
- Reunião Técnica TUTORIA na APS: na 09^a RS, dias 02 e 03 de fevereiro, com 11 participantes; 21^a RS, dias 13 e 14/09 com 85 participantes.

- Oficinas da Tutoria: Macro Oeste, dia 05/04, com 30 participantes; Macro Norte e Noroeste, dia 18/04, com 45 participantes; Macro Leste, 25/04, com 40 participantes.
- Oficina Tutoria gestores e equipes da Atenção Básica: nas Regionais de Saúde de Cascavel, Telêmaco Borba, Iriti e Metropolitana de Curitiba, com total de 387 participantes.
- Realizadas avaliação e sensibilização de 19 equipes aderidas na Tutoria, visando à certificação do Selo Bronze; e nos municípios das 22 Regionais de Saúde que aderiram à Tutoria, visando à certificação dos Selos Bronze, Prata e Ouro.
- Videoconferência com técnicos das Regionais de Saúde para alinhamento das avaliações externas TUTORIA, dia 18/09, com 36 participantes.

12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

- Realizadas visitas técnicas, pelas Regionais de Saúde, em 319 municípios, respectivas UBS com adesão à tutoria, com vistas à aplicação do questionário pelas equipes das UBS e realização do plano de correção das não conformidades.
- Avaliadas **428** Unidades de Saúde que desenvolveram o processo de Tutoria no ano de 2017, em 20 Regionais de Saúde, período de outubro a dezembro/2018, sendo 358 avaliações Selo Bronze, 67 avaliações Selo Prata e 04 avaliações Selo Ouro.

Ações relacionadas a todas as Metas

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência ESUS na Atenção Básica realizada pelo Ministério da Saúde	2ª RS	20/02	10
Oficina TUTORIA - Novas tecnologias na APS	10ª RS	07/04	40
Capacitação Sistema de Informação ESUS-PEC	Escola de Saúde Pública	03 a 06 de julho	34
Capacitação/Oficina Tutoria	21ª RS	11 de maio	30
Capacitação/Oficina Tutoria	04ª RS	25/05	40
Capacitação/Oficina Tutoria	08ª RS	17 de maio	80
Capacitação/Oficina Tutoria	02ª RS	19, 23 e 26 de junho	120
Oficina de Implantação do Pré-Natal do parceiro	Escola de Saúde Pública	02/08	100
Encontro do Agosto Azul, com objetivo a prevenção e promoção da Saúde do Homem	Palácio das Araucárias	01/08	300 e com transmissão Web-Conferência

14. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Revisado e disponibilizado no site da SESA o Manual Operativo: Selo BRONZE (TUTORIA NA APS).
- Elaborados e disponibilizados no site da SESA o Manual Operativo: Selo PRATA (TUTORIA NA APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo PRATA (TUTORIA na APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo OURO (TUTORIA na APS).
- Revisado o Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo BRONZE (TUTORIA na APS).
- Impressos e distribuídos: cartilhas de Tutoria para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios; questionário da Tutoria Selos Bronze, Prata e Ouro para as 22 Regionais

de Saúde e 399 municípios; 40.000 folders, 5.000 cartazes e 200.000 filipetas com o tema: “Pai, Seja Presente!”

- Elaborados Manual Operativo: Tutoria na APS - Selos Bronze e Prata, disponibilizados por meio eletrônico.
- Confeccionados 4.000 exemplares do Caderno: Tutoria na APS e distribuídos aos 399 municípios.

15. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Parceria com Universidade Estadual de Maringá – UEM – no Processo de Tutoria na APS.
- Parcerias intersetoriais entre equipe Regionais de Atenção Primária em Saúde e Vigilância em Saúde (Epidemiologia, Sanitária, Ambiental e Trabalhador), NASF-AB, Academias de Saúde, visando o desenvolvimento de ações no Processo de Tutoria na APS.
- Parcerias interinstitucionais entre Atenção Primária em Saúde e Secretarias de Meio Ambiente, Ação Social e Educação, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Igrejas, Associações de Moradores, visando o desenvolvimento de ações no Processo de Tutoria na Atenção Primária em Saúde.

16. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:
 - 1.141 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
 - 50 Oxímetros de pulso;
 - 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
 - 62 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
 - 325 ventiladores não invasivos CPAP;
 - 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
 - 60 equipamentos para auxilio na expectoração do paciente;
 - 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Repasse de **R\$ 142.590.000,00**, referente às parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade “Fundo a Fundo”
- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário.
- Monitoramento da aplicação do Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 10 Regionais de Saúde.	-	-	-	1	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVACV.

Nota: Dados preliminares.

¹ A SESA já desenvolve varias ações que estão previstas no Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme-DF e outras Hemoglobinas (Portaria nº1018, de 1º. de julho de 2005). A meta 8.1.2 se refere a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. Atualmente, a equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado. Em Dezembro/2017, foi realizado pelo HEMEPAR/Curitiba uma capacitação sobre o fluxo a ser implantado na Rede do Estado, de forma a contemplar o atendimento das pessoas com Doença Falciforme nas 22 Regionais de Saúde, com a definição de serviços de referência.

Considerações:

Quanto às metas estabelecidas para esta Diretriz, destaca-se a 8.1.1 com 100% de aproveitamento no acompanhamento das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada. A meta 8.1.2 apesar de muitas ações constantes no Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinas (Portaria nº 1.018, de 1º de julho de 2005) já estarem implantadas no Estado, faz-se necessário mencionar que foi realizado pelo HEMEPAR/Curitiba uma capacitação sobre o fluxo a ser implantado na Rede do Estado, de forma a contemplar o atendimento das pessoas com Doença Falciforme nas 22 Regionais de Saúde, com a definição de referências.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Reunião com gestores e técnicos do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral SUL – DSEI LSUL em 06/03 para avaliar o projeto piloto da Gestão do Caso em gestantes das Aldeias Rio das Cobras, bem como, discutir as estratégias de fortalecimento da gestão do caso nas Aldeias do Paraná; inclusive com a análise dos instrumentos de acompanhamento das gestantes nas Aldeias Indígenas.
 - Acompanhamento de 100% das gestantes das Aldeias Rio das Cobras, por parte das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.
 - Elaborado Tutorial da Gestão de Caso, com inserção das demais gestantes indígenas, com cobertura em 100% das aldeias do Paraná.
 - Reunião com representantes do Banco Mundial para avaliação da estratégia indígena no dia 23/02/17.

- Apresentadas as ações de saúde voltadas à saúde da mulher e da criança indígena no 6º Encontro Rede Mãe Paranaense, dia 04/05/2017.
- Participação na III Oficina de Saúde da mulher e da criança indígena (21/08 a 25/08), em parceira com o DSEI LSUL (SESA/SAS - DAPS e DACC).
- Reunião técnica no município de Novas Laranjeiras – 5ª RS, para explanar sobre as ações desenvolvidas para a gestantes e crianças indígenas e que estão contempladas nos documentos norteadores da Rede Mãe Paranaense.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

- Enviadas Notas sobre a Diretriz nº 08 do PES 2016-2019, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria nº992/2009) e a Portaria que institui o Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (Portaria nº1.018 de 2005), às Regionais de Saúde, para ampla divulgação nos municípios do Paraná (Fev/2017).
- Elaborado pela SAS, em conjunto com HEMEPAR, os fluxos de atendimento aos pacientes com Doença Falciforme no Estado (reuniões 13, 20 e 24/01; 17 e 24/04).
- Oficina de capacitação para Rede HEMEPAR do Estado do Paraná, em que o fluxo foi apresentado aos representantes das equipes técnicas de toda Rede do Paraná, nos dias 01 e 02/12, aproximadamente 45 participantes.

3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.

- Realizado diagnóstico dos serviços existentes no Estado para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado (jan./2017).

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de saúde para o acolhimento das pessoas no cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Especialização em Saúde Mental para atenção primária	ESPP-Curitiba	07/03	25 (Distribuição de material do MS sobre as temáticas de PSR, Pop Campo e da Floresta, Pop Negra)
Seminário promovido pela SEDS sobre expansão da Rede de Serviços de Acolhimento e Abordagem social para Pessoas em Situação de Rua – Eixo Saúde	Palácio das Araucárias-Curitiba	23/03	50 (Exposição sobre as ações da saúde voltadas a PSR no Estado e distribuição de material oriundo do MS sobre a temática)
Videoconferência sobre a saúde no Sistema Penitenciário, com foco no alinhamento das ações e atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2017	Auditório Anne Marie – SESA	24/03	78 (Regionais de Saúde, DEPEN/SESP, Unidades Prisionais/ DEPEN/ SESP)
Videoconferência sobre a Saúde Indígena: um alinhamento conceitual	Auditório Anne Marie – SESA	28/04	30 (Regionais de Saúde e Nível Central)
Lançamento Nacional da Semana Mundial de Amamentação	Auditório Poty Lazaroto	04/08	400
III Oficina da Saúde da Mulher e da	Auditório do	21 a 25/08	40

Criança Indígena	MS - DATASUS		(enfermeiros dos DSEI e profissionais técnicos de 13 Regionais de Saúde com polos base das comunidades indígenas)
Capacitação Saiba Mais – Teste do Pezinho	Auditório Anne Marie – SESA	09/06	50
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Hotel Estação Express	20 e 21/06	350 (profissionais de saúde que atuam nos serviços de Tuberculose, HIV/AIDS e Hepatites Virais, Atenção Primária, Laboratórios e Referências de Saúde do Sistema Prisional de todas as 22 Regionais de Saúde, municípios; profissionais de saúde do Sistema Prisional, Agentes Penitenciários, Chefes de Cadeias e Diretores do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná)
Roda de Conversa alusiva ao Agosto Azul - Saúde do Homem na Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP	Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão - PCE-UP	07/08/2017	56 (homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado – PCE-UP)
Mutirão alusivo ao Agosto Azul - saúde do homem na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	14, 15 e 16/08/2017	463 (homens privados de liberdade na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US)
Videoconferência sobre o Sistema Penitenciário, com foco nas Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP, referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do SUS	Sala de reuniões da CIB/SESA com transmissão para a 02 ^a , 05 ^a , 08 ^a , 10 ^a , 12 ^a e 22 ^a Regionais de Saúde	22/09/2017	20 (chefes de cadeia, representantes dos municípios envolvidos, profissionais que atuam nas Equipes de Atenção Básica Prisional – EABP/PNAISP, técnicos SESA e DEPEN/SESA)
Ações alusivas ao Outubro rosa para as mulheres privadas de liberdade	Complexo Penitenciário de Piraquara; Complexo Médico Penal; Unidades Penais de Maringá	Durante o mês de outubro/2017	60 (mulheres privadas de liberdade atendidas no Complexo Penitenciário de Piraquara, no Complexo Médico Penal e nas Unidades Penais de Maringá)
Ações alusivas ao Outubro rosa para as profissionais mulheres que atuam nos estabelecimentos prisionais	Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal	27/10/2017	40

Videoconferência sobre a II Semana de Saúde do trabalhador do Sistema Prisional	Sala de reunião do CEST com transmissão para a 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	30/10/2017	30
Vídeoconferência sobre População em Situação de Rua – Olhar Transversal – SUS e SUAS	SESA/SEDS/22 RS e 22 Escritórios Regionais da SEDS	11/11/2017	80 (profissionais que atuam nas áreas da saúde e da assistência social nas esferas estadual e dos municípios)
Oficina de Equidade em Saúde (discussão das temáticas de equidade em saúde: população negra, população indígena, migrantes e refugiados, pessoas privadas de liberdade, população do campo da floresta e das águas, população LGBT, população cigana e população em situação de Rua.	SESA/2º Regional de Saúde e Área Técnica das Comunidades Vulneráveis	13/11/2017	60 (profissionais que atuam nos municípios da 2ª Regional de Saúde)
II Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Prisional	Evento simultâneo na 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	28, 29 e 30/11/2017	1.000 (Piraquara, Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Maringá e Londrina)

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Promovida a articulação interna entre a SAS e a Assessoria de Comunicação/SESA para elaboração de material educativo, referente às pessoas privadas de liberdade/agravo tuberculose.
- Elaborada e publicada a Nota Técnica Conjunta nº 01/2017 DIASI – Divisão de Atenção a Saúde Indígena/DSEI - LSUL– Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral SUL/SESAI – Secretaria Especial da Saúde Indígena e DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, com o objetivo de estabelecer o Tratamento Empírico das Enteroparasitoses em comunidades indígenas no Distrito Sanitário do Litoral Sul.
- Distribuídos: 1.020 exemplares do material educativo, referente à campanha do Agosto Azul 2017, aos homens privados de liberdade; 3.000 exemplares do material educativo, referente ao pré-natal, aleitamento materno e planejamento reprodutivo, as mulheres privadas de liberdade; e 600 folders, 500 Carteirinhas da Mulher, 10 cartazes referente ao Outubro Rosa 2017.
- Distribuídos materiais de atenção à saúde da População Negra, População em Situação de Rua, aos participantes dos eventos descritos nos itens 11 e 12 no tópico 4. Aproximadamente 200 exemplares eram oriundos do Ministério da Saúde.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às políticas públicas.

- Participação de encontros mensais em Conselhos e Comitês de políticas voltadas à equidade em saúde, como representantes da SAS/SESA: Encontro Bimestral do Comitê Estadual de Saúde para população em Situação Rua, na SESA, no dia 21/02; Encontro do Grupo de Trabalho da Saúde da População Negra, na SESA, no dia

30/03; reuniões do Conselho de Igualdade Racial, Conselho Estadual para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná, Comitê Estadual para Monitoramento de Políticas voltadas para as Pessoas em Situação de Rua, Comitê Estadual de Pessoas Desaparecidas e Grupo de Trabalho de Tráfico de Pessoas, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção as Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná – PEAME, Comissão para implantação e implementação do Escritório Social do Paraná no âmbito do Direito à Cidadania e Integração Social dos Egressos e Monitorados do Sistema Penal do Estado. São encontros mensais e/ou bimestrais e ocorreram nos meses de fevereiro a dezembro de 2017.

- Visita técnica ao Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal – CMP, Cadeia Pública de Ponta Grossa Hildebrando de Souza – CPHSPG, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa - PEPG, Casa de Custódia de Curitiba – CCC, Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CCSJP, com vistas à ampliação do acesso a saúde (SUS) das pessoas privadas de liberdade.
- Aplicado e elaborado Relatório do Formulário sobre Saúde no Sistema Penitenciário nas 22 Regionais de Saúde, com vistas a traçar o panorama da atenção em saúde no sistema penitenciário no Estado do Paraná.
- Publicada Resolução SESA nº 335/2017, de 31/05/2017, que aprova a implantação do Incentivo financeiro de custeio estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiverem adesão e habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Municípios contemplados em 2017: Cruzeiro do Oeste, Catanduvas, São João do Ivaí.
- Promovida articulação intersetorial para habilitação de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) no Estado, referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Publicações das Portarias MS nº 1.741, de 12 de julho de 2017, habilitando EABP nos municípios de Catanduvas e São João do Ivaí; e nº 3.853, de 27 de dezembro de 2017, habilitando EABP no município de Cascavel.
- Reuniões técnicas com representantes da 2ª Regional de Saúde, do Complexo Médico Penal, do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná e municípios da 2ª Regional de Saúde, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade às consultas especializadas do SUS; com técnicos da SAS e representantes da 2ª Regional de Saúde, Penitenciária Feminina do Estado, Rede Marista, com vistas ao acesso das crianças abrigadas com suas mães na Penitenciária Feminina do Estado – PFP; com representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul, SESA/SAS, para articular ações sobre a saúde da mulher e da criança indígena; entre a SAS/SESA e representante do Banco Mundial sobre as ações da Rede Mãe Paranaense, voltadas a salvaguardas da saúde indígena; entre a SAS/SESA, Ouvidoria e Secretaria de Estado do Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, sobre as temáticas: SOS Racismo, Migrantes e Refugiados.
- Audiência na Defensoria Pública do Estado para tratar de assuntos sobre a população: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT, com participação de representantes da SAS, Superintendência de Vigilância em Saúde, 2ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Organizações Não Governamentais e Conselho Regional de Psicologia.
- Visitas Técnicas ao Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais – CPATT e às Comunidades de Quilombo de Ponta Grossa, juntamente com a 3ª Regional de Saúde e técnicos de saúde do município.
- Promovida a articulação e participação em Comitês Estaduais de Saúde no âmbito da SESA - Saúde para População em Situação Rua e Saúde da População Negra (Fevereiro a dezembro de 2017).

7. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, conforme Resolução SESA nº070/2017 no montante de **R\$ 335.400,00** (jan. a dez./2017), para 17 municípios – 43 CRQ.

8. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.

- Instituído o Incentivo Financeiro Estadual para atenção integral aos **adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa**, aos municípios sedes de Unidades Socioeducativas (Centros de Socioeducação — CENSES e Casas de Semiliberdade), Resolução SESA No. 358/2017, 20/06/17.
- Repasse do incentivo financeiro, no montante de **R\$ 441.530,00**, para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Londrina, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama.
- Diagnóstico situacional dos municípios em relação à elaboração e apresentação do Plano Operativo Municipal de Atenção à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei (POM):

MUNICÍPIO	POM	APROVAÇÃO CMDCA E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Curitiba	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Não
Fazenda Rio Grande	POM apresentado pelo município, porém, em reelaboração para atender às orientações da Portaria MS nº1.082.	Sim
Cascavel	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Sim
Foz do Iguaçu	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
São José dos Pinhais	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	Não
Londrina	Município informou, via ofício, ter iniciado elaboração do Plano, porém, sem previsão de conclusão.	-
Umuarama	Município informou, via ofício, que o POM está em fase de finalização, com previsão de conclusão para 1º trimestre de 2018.	-
Paranavaí	POM apresentado e aprovado pela SESA e aprovado pelo Ministério da Saúde.	Sim
Maringá	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
Toledo	POM apresentado e aprovado pela SESA e aprovado pelo Ministério da Saúde.	Sim
Stº Antonio da Platina	POM aprovado pela SESA e encaminhado ao município com considerações do Ministério da Saúde para alterações.	Sim

MUNICÍPIO	POM	APROVAÇÃO CMDCA E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Ponta Grossa	Não elaborado. Município não respondeu ofícios enviados questionando sobre o Plano.	-
Pato Branco	POM apresentado pelo município, em análise pela SESA.	-
Laranjeiras do Sul	POM apresentado e aprovado pela SESA e pelo Ministério da Saúde.	Sim
Campo Mourão	POM aprovado pela SESA e encaminhado ao município com considerações do Ministério da Saúde para alterações.	Sim
Piraquara	POM apreciado pela SESA e encaminhado ao município para alterações.	Não

9. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

- Ver Ação 6, Diretriz 8.
- Realizadas apresentações sobre: o panorama das pessoas privadas de liberdade, na Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, em 18/04; o panorama geral das Comunidades Vulneráveis, na Comissão Estadual da Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde, em 27/04; o panorama geral das ações voltadas às Comunidades Vulneráveis no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná, em 05/06; sobre os principais marcos legais da saúde da população negra, bem como, as ações que a SESA está desenvolvendo para Saúde da População Negra no Estado, no Conselho Estadual de Segurança Alimentar – CONSEA, em 09/10/17, aproximadamente 30 participantes.
- Participação em Seminário sobre a População em Situação de Rua-PSR, promovido pelos Escritório Regional da Assistência Social e Regional de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba, cujo tema foi a Saúde da PSR, em 13/12/17, aproximadamente 120 participantes entre profissionais de saúde e da assistência social dos municípios.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 12 regiões de saúde.	Realizadas Oficinas Módulo Teórico para 03 Regionais de Saúde (8ª, 9ª e 10ª).	Realizada a 2ª etapa – Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Walter Pecóis de Francisco Beltrão.	- Realizada a 2ª etapa – Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti de Foz do Iguaçu - 9ª RS. - Realizada Oficina com as Regionais de Saúde (11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª e 22ª).	Realizadas 11 capacitações nas RS (8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª e 22ª). Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/ classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	18,59%	79,94 %	81,49%	81,49%
9.1.3	Ampliar para 50% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	15%	19,21%	22,54%	22,54% ¹
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	10	11	06	27

Fonte: SESA-PR/SAS/DEPS.

Nota: Dados preliminares.

¹ O não alcance da meta é devido à falta de alimentação do sistema de informação SISVAN, bem como a migração incipiente dos dados para o sistema E-SUS. Tem-se realizado ações de capacitação e sensibilização dos profissionais envolvidos quanto à importância do

monitoramento nutricional dos beneficiários do Programa do Leite das Crianças e usuários do SUS, bem como a alimentação correta dos sistemas.

Considerações:

Quanto às metas selecionadas: a 9.1.1 alcançou parcialmente o esperado, pois um dos eventos previstos para atingir o resultado foi transferido para 2018. Destacam-se as metas 9.1.2 e 9.1.4 que alcançaram e superaram o esperado para o ano; e, na meta 9.1.3, não foi possível alcançar o esperado devido à falta de alimentação do sistema de informação SISVAN, bem como a migração incipiente dos dados para o sistema E-SUS. Tem-se realizado ações de capacitação e sensibilização dos profissionais envolvidos quanto à importância do monitoramento nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças e usuários do SUS, bem como a alimentação correta dos sistemas.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
 - Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, realizada nos dias 14 e 15/03 com profissionais da 8^a, 9^a e 10^a RS. Uma das discussões abordadas foi sobre a vinculação dos hospitais de referência ao serviço especializado 165 do CNES, assim como, as normas legais para estruturação do serviço nos hospitais.
 - Elaborada, em maio/2017, “Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses”, para orientação aos profissionais médicos dos hospitais de referência ao atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.
 - Elaborada, em parceria com o Conselho Regional de Medicina do PR, em agosto/2017, “Orientações para Registro em Prontuário do Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual”, para orientação aos profissionais médicos dos estabelecimentos de saúde do Estado do Paraná.
 - Reunião Técnica em 08/12/17, com 12 representantes do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que são referência aos municípios de abrangência da 2^a Regional de Saúde, para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.
2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
 - Distribuídos: 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina; 30 “Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual”, para os diretores das RS, no Encontro de Gestores; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel.
 - Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8^a RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 91.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
 - Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição.
 - Realizado monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN.
 - Orientada e acompanhada a implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.
 - Prestada orientação e acompanhamento dos municípios que realizaram adesão: à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2017 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
 - Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.
4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.
 - Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período de 2010 a 2016.
 - Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período do primeiro semestre de 2017.
 - Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde. A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios. Já quanto à dificuldade para extração de dados, foi feito contato com o MS para apoio e acertos no sistema de informação.
 - O Programa Leite das Crianças tem por objetivo o combate à desnutrição infantil e consiste na distribuição gratuita e diária de 1 litro de leite enriquecido com vitaminas e minerais às crianças com idade entre 06 e 36 meses, integrantes de famílias com renda mensal de até meio salário mínimo regional (grupo I). O Programa é intersetorial, englobando ações das Secretarias da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, da Saúde – SESA, da Educação – SEED e da Família e Desenvolvimento Social – SEDS. O Edital de Credenciamento nº 001/2016 - SEAB iniciou sua vigência em 01/02/2017, com a habilitação e contratação de 41 laticínios/Usinas para atender a demanda do Programa.

No período de janeiro a dezembro de 2017, o Programa atendeu em média 123.602 crianças, perfazendo um gasto total de R\$ 104.296.348,29, e distribuição de 45.643.712 litros de leite. No mesmo período, foi efetuada a compra de 5.200 kg de mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC, sendo disponibilizado para tal finalidade o valor de R\$ 592.176,00.

Para viabilizar a conservação adequada do leite, houve a aquisição de: 201 freezers, para estruturação/reposição dos equipamentos nos pontos de distribuição e redistribuição do PLC, com uma despesa total de R\$ 333.723,63; e 700 caixas térmicas de 50 litros, para viabilizar o transporte dos pontos de distribuição até os pontos de redistribuição nas áreas rurais, num total de R\$ 114.835,00.

Com o intuito de ampliar a divulgação da adequada operacionalização do PLC junto aos beneficiários e comunidade em geral, houve a confecção e distribuição de 200.000 folders, no total de R\$ 16.000,00.

Segundo dados do Relatório da Avaliação do Estado Nutricional das Crianças Beneficiárias no PLC, elaborado pela SESA e referente ao ano de 2017, foi constatado que: 0,6% das crianças encontravam-se com magreza acentuada para a idade, 1,60% magreza, 90,7% peso adequado e 7,1% peso elevado. O número de crianças acompanhadas foi de 44.597, representando 36,08% do universo total. Se considerarmos os resultados do SISVAN Paraná – 2015 para crianças de 0 a 5 anos que apresenta 61,32% de crianças eutróficas e compararmos com os dados da Avaliação do Estado Nutricional das Crianças Beneficiárias no PLC que registra 90,7%, é possível constatar que o PLC vem alcançando os resultados esperados, combatendo a desnutrição e o sobre peso, demonstrando significativa efetividade. A comparação geral entre o SISVAN Paraná e Brasil e a avaliação nutricional PLC encontra-se no quadro a seguir.

QUADRO 1 – COMPARAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SISVAN PARANÁ E BRASIL (CRIANÇAS DE 0 – 5 ANOS) E PLC

UF	% Magreza Acentuada	% Magreza	% Eutrofia	% Peso Elevado	Total
Paraná – 2017	0,6	1,60	90,7	7,1	100
Paraná – 2015	1,84	2,15	61,32	34,69	100
Brasil	3,10	3,07	58,59	35,24	100

Fonte: SESA/SISVAN/MS/ Publicado no Plano Estadual de SAN 2016-2019.

5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.
 - Incentivada a implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais Municipais do Programa Bolsa Família, por meio da discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social no ano de 2016.
6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Paranavaí -14ª e 8ª RS	04/04/2017	95 (24 municípios)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Curitiba – 2ª RS	20/04/2017	94 (25 municípios)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Telêmaco Borba – 21ª RS	26/04/2017	30 (07 municípios)
Videoconferência e presencial com MS, DEPS, DAPS e Municípios referente às estratégias MTA, IHAC e EAAB, com tutores e não tutores e apresentação de experiência exitosa.	Curitiba e Regionais de Saúde	06 e 07/02/2017	Aproximadamente 110
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudo Forense.	Londrina	22 de fevereiro	09 (profissionais médicos representantes do HZN, HZS e HU)

Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.	Cascavel	14 e 15 de março	24 (multiprofissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS)
Oficina para discussão e elaboração dos fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência.	Francisco Beltrão	24 de maio	70 (profissionais dos municípios de abrangência da 8ª Regional de Saúde)
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos Forenses.	Francisco Beltrão	25 de maio	06 (profissionais médicos representantes do Hospital Regional do Sudoeste - Walter Pecóis)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Jacarezinho – 19ª RS	18 de maio	99 (24 municípios)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Apucarana – 16ª RS	13 de junho	54 (13 municípios)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Maringá – 15ª RS	19 de junho	130 (30 municípios)
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	União da Vitória – 06ª RS	27 de julho	74 (09 municípios)
Videoconferência e presencial com SAS, DEPS, DAPS e Municípios referente ao dia Nacional de Combate ao Fumo.	Curitiba e Regionais de Saúde	28 de agosto	Profissionais das 22 regionais de saúde e dos municípios de abrangência.
Reunião com técnicos da 09ª Regional de Saúde, do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, do IML de Foz do Iguaçu e da Delegacia Geral de Foz do Iguaçu para discutir o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	Foz do Iguaçu	14/09/2017	10
2ª etapa – Módulo Prático da capacitação, para estruturar o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti de Foz do Iguaçu.	Foz do Iguaçu	15/09/2017	05 profissionais médicos.
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Toledo – 20ª RS	28/09/2017	116 (14 municípios)
Capacitação em Sistemas de Informação referentes às ações de Alimentação e Nutrição: SISVAN, Sistema de Gerenciamento do Programa Bolsa Família na Saúde e Sistema de Gerenciamento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Paranavaí	02 a 04/10/2017	69 (28 municípios)
Oficina com representantes das Regionais de Saúde (11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 20ª e 22ª) sobre o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	Campo Mourão	26/10/2017	28 (profissionais das regionais de saúde)

Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Guarapuava 05 ^a RS	30/11/2017	103 (22 municípios)
Capacitação da Equipe multiprofissional NASF-AB na Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Guarapuava 05 ^a RS	30/11/2017	103 (profissionais representando 22 municípios)

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Entrevistas para: as Assessorias de Comunicação da SESA e de Comunicação do Palácio Iguaçu sobre a alimentação adequada e saudável; o Curso de Jornalismo da UNIBRASIL sobre obesidade infantil; a Comunicação da SESA e Comunicação do Palácio Iguaçu sobre o Dia Mundial sem Tabaco (31/05); em 12 de julho, pelo Dr. Jonatas Reichert, com o tema “Doenças de inverno e tabagismo”, para a Rádio Educativa, Jornal e-Agora; no Bom Dia Paraná, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05); para a TV Educativa, na Unidade Básica de Saúde de São Brás, no município de Curitiba, em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, sobre o tratamento às pessoas tabagistas realizado nos serviços de saúde do Estado (31/05).
- Briefing para evento sobre Promoção da Saúde promovido pela SAS/SESA referente ao Dia Mundial da Saúde (07/04).
- Elaboradas e publicadas a Resolução SESA nº 229/2017 que dispõe sobre as ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho, a serem adotadas como referência nas ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho no âmbito das unidades da SESA e vinculadas; e a Resolução SESA nº 228/2017 que institui a Política de Promoção da Saúde no Estado do Paraná e as estratégias para sua implementação, nos termos desta Resolução.
- Promovido pela SAS/SESA evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde, em 07/04, com a assinatura das duas Resoluções referentes à Promoção da Saúde. Nesse evento, foi lançada a 2^a etapa do Programa Paraná Saudável.
- Matéria para o site da Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).
- Reprodução de matéria de entrevista realizada em 2016, pela Rádio Banda B, sobre o Dia Mundial Sem Tabaco (31/05).
- Videoconferência realizada em 25/10 pelo Dr. Jonatas Reichert, para os profissionais do DETRAN – PR, com o tema “Os Malefícios do Tabagismo para Saúde”.
- Participação em 25/10 de evento do Outubro Rosa “Reflexões sobre Violência Simbólica: poder, dominação e mídia”, realizado em Campo Mourão, para a comunidade acadêmica e em geral; no evento em 27/11, alusivo ao Dia Nacional de Luta Contra o Câncer de Mama, realizado na Rua XV de Novembro/Boca Maldita para a população; no evento “Tabagismo e Promoção da Saúde” realizado em 23/11 para os 70 funcionários do Pequeno Cotolengo.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde 14^a, 2^a, 21^a para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 230 unidades; 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 30 Cartazes Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS, em 03 de março; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação Multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em

Situação de Violência Sexual, para Diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina.

- Elaborados e diagramados os folders: Alimentação Saudável – 10 passos, solicitada confecção de 200.000 unidades; “Quando a Violência Contra a Mulher Acaba a Vida Continua”, para ações de prevenção à violência contra mulheres, solicitada confecção de 50.000 unidades.
- Distribuído material educativo do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil.
- Distribuídos 253 exemplares do Livro “35 anos de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná” para profissionais de saúde que participaram das capacitações para o tratamento do tabagista realizado na 2^a, 06^a, 14^a, 15^a, 20^a e 21^a Regionais de Saúde; para instituições de ensino, autoridades brasileiras e internacionais Andrews University (Michigan, USA), Universidade Puigari (Entre Rios, Argentina), Presidente da Marlington Local Schools, Universidade Adventista São Paulo (UNASP, Eng. Coelho), Universidade Positivo, Centro Educacional - comunidade de língua portuguesa e espanhola - Hortolândia (São Paulo), Instituto Adventista Paranaense, União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia / Coordenação Educacional Geral e CONASEMS.
- Distribuídos 57 cartazes com os resumos de profilaxia das ISTs e 157 Protocolos de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para os participantes da capacitação prática em Francisco Beltrão e das SMS de abrangência da 8^a RS, para representantes do IML e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
- Distribuídos: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde (19^a, 15^a, 06^a, 20^a, 17^a), para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 510 unidades e 1.400 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo.
- Distribuídos 1.200 materiais educativos do tabagismo para empresas e hospitais.
- Distribuídos para as RS: 220 mapas da Lei Antifumo, 1.240 cartazes, 28.000 folders, 8.000 postais, 1.200 manuais sobre os benefícios de parar de fumar.
- Distribuídos 02 Dicionários Feminino da Infâmia – Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em Situação de Violência, elaborado pela FIOCRUZ para a Coordenadoria de Políticas para Mulheres/Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social.
- Elaborado o folder “A vida vai longe sem tabaco”, para ações de promoção da saúde voltadas aos usuários. Solicitado a confecção de 100.000 unidades.
- Distribuídos: 160 unidades do Manual do Coordenador às Regionais de Saúde (19^a, 05^a) para subsidiar as capacitações do tabagismo; e de 1.300 unidades do Manual do participante enviadas às Regionais de Saúde (08^a, 06^a, 19^a, 15^a) e entregues aos tabagistas que participam dos grupos da cessação do tabagismo; 200 mapas da lei antifumo, 700 cartazes, 68.500 folders e 1.200 postais educativos sobre o tabagismo às RS; 1.480 materiais educativos do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil; 08 exemplares do Livro “35 anos de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná” para profissionais de saúde que participaram da capacitação para o tratamento do tabagista, realizado na 05^a Regional de Saúde, e para Coordenação do Controle do Tabagismo do Estado da Bahia; 70 unidades do Manual de Condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Ferro para as 3^a, 4^a, 14^a e 18^a Regionais de Saúde; 405 unidades do Álbum Seriado O que é Vida Saudável e 1.374 exemplares do Manual Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para as 22 Regionais de Saúde; 12 unidades do DVD “NBCAL: Para fazer valer a lei”, para a 3^a Regional de Saúde; 14 unidades da publicação Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade – Recomendações para estados e municípios para a 1^a e 21^a Regional de Saúde; CAB 23 – Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para a 11^a e 18^a Regionais de Saúde, sendo 25 e 22 unidades respectivamente; 70 exemplares do Guia Alimentar para a População Brasileira para as 1^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a,

18^a, 19^a e 20^a Regionais de Saúde, e 14 exemplares para a 4^a e 13^a Regionais de Saúde.

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
 - Capacitação de 15 profissionais no curso EAD Saber Saúde, promovida pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), sendo essas referências das Regionais de Saúde para o Programa de Controle do Tabagismo e Programa Saúde na Escola.
10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.
 - Realizada a qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde e dos profissionais das Equipes do Núcleo Ampliado à Saúde da Família NASF-AB, da 5^a Regional de Saúde e municípios, na data de 30/11, visando à utilização de tecnologias de cuidado como a formação de grupos e a elaboração de planos de autocuidado à pessoa tabagista.
 - Promovida a implementação de plano de cuidados para gestantes, crianças e pacientes crônicos estratificados como alto risco (Hipertensos, diabéticos, pacientes com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas psicoativas) nas Unidades de Saúde que estão no processo de Tutoria; e de consulta compartilhada e grupos operativos junto aos portadores de condições crônicas estratificados como baixo risco e risco intermediário das Unidades de Saúde que aderiram ao processo de Tutoria.
11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.
 - Parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3^a Regional de Saúde) e o município de Palmeira, para apresentação de proposta de Implantação e Implementação do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores na Atenção Primária do município de Palmeira, pertencente a 3^a RS.
 - Assessoramento e apoio técnico aos coordenadores das regionais do tabagismo (12^a e 21^a RS) e o coordenador municipal de Curitiba; às novas coordenações de referência para as ações de alimentação e nutrição nas Regionais de Saúde (2^a, 5^a, 9^a, 12^a, 15^a, 17^a e 22^a); às referências regionais e municipais para as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) – adesão ao ciclo 2017/2018.
 - Representação da SESA pela SAS no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Câmara Técnica de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher; Comitê Intergestor de Políticas para a Juventude; Conselho Estadual de Direitos para as Mulheres; Grupo de trabalho do VIGIASUS; Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito; no Núcleo Estadual Intersetorial da Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, no GT do Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM. Estas representações caracterizam-se como atividade contínua.
 - Realizadas quatro reuniões com os diretores e médicos representantes do HZN, HZS, HU e SMS de Londrina, para articular serviço de Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
 - Videoconferência (05/06) com as referências regionais de saúde e de educação para o PSE - orientações sobre adesão ao ciclo 2017/2018 e Portaria nº 1.055 de 25/04/2017.

- Oficina, no dia 24 de maio, no Hospital Regional Walter Pecóis, com 70 profissionais dos municípios de abrangência da 8ª Regional de Saúde. Nesta oficina, foram discutidos os fluxos e contrafluxos para o atendimento integral às pessoas em situação de violência, assim como, a importância do trabalho intersetorial junto às demais instituições que compõem a rede de proteção social nos municípios, a exemplo da assistência social, segurança pública e conselhos de direitos.
- Reunião técnica com participantes da Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz, setores da SESA (SAS, SVS/CEST, 3ª Regional de Saúde) e o município de Palmeira, para apresentação das discussões: Redes de Atenção à Saúde estruturadas e Programas Estratégicos da SESA; dados referentes ao cultivo e consumo de tabaco nos municípios de abrangência da 3ª RS; versão preliminar do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Fumicultores.
- Reunião, em 09/06/17, na SESA/SAS/DEPS, com docentes do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), para apresentação do Projeto de Extensão da UEPG: Assessoria para a implantação do protocolo de atendimento às vítimas de violência intrafamiliar, a ser implantado no HURPG, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras.
- Coordenação de Mesa Redonda no lançamento da 25ª Semana Mundial da Amamentação 2017, com o tema: Aleitamento Materno Sustentável – um aliado para redução da mortalidade infantil, em 04/08/17.
- Participação, por meio da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, na elaboração do 2º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (em processo de finalização).
- Roda de Conversa com alunos do 2º período do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná em 06/09.
- Videoconferência com os técnicos de referência das 22 regionais de saúde e dos 32 núcleos regionais de educação, em 27/10/17, para apresentação das diretrizes, ações prioritárias e monitoramento do Programa Saúde na Escola (PSE), conforme a Portaria Interministerial nº 1055 de 25/04 e a Portaria MS/GM nº 2.706 de 18/10, que define critérios e relaciona municípios prioritários para realização de ações voltadas à prevenção da obesidade infantil em escolares.
- Realizada em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz a Oficina para discussão do Protocolo de Atenção Integral à Saúde das pessoas que plantam tabaco, nos dias 13 e 14/11, com a participação de representantes do DEPS, DAPS, da SVS/CEST, da 3ª Regional de Saúde, do município de Palmeira, da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, dos municípios de Pelotas/RS e Santa Cruz do Sul /RS e de representantes do MS.
- Reuniões técnicas nos dias 06/10/17 e 11/11/17, e Videoconferência no dia 30/10/17, com representantes da SESA - SAS, SVS/CEST, e Regionais de Saúde (2ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª e 17ª), e do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná, com vistas à realização da II Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário no Estado do Paraná.
- Reunião Técnica, no dia 14/12/17 com profissionais da Escola de Saúde Pública do PR, para discutir a elaboração de 02 cursos EAD voltados a profissionais de saúde e gestores, sobre o “Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF” e, sobre “Atenção à Pessoa Tabagista”.
- Apresentação da Política Estadual de Promoção da Saúde e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, na reunião do Conselho Estadual de Saúde, realizada em 15/12/17.

12. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.

- Levantamento de dados epidemiológicos, relacionados ao sobrepeso e obesidade, referentes aos 399 municípios.
- Linha de cuidado em processo de elaboração.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 95% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	87%	88,38%	88,38%	88,38%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência,
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: Dados preliminares.

Considerações:

A Diretriz 10 do “Plano Estadual de Saúde PES 2016-2019” e da PAS 2017, contempla 02 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 01 indicador atingiu a meta proposta (10.1.2) e 01 atingiu parcialmente (10.1.1), pois não houve abertura de SAMUs Regionais por parte dos municípios responsáveis.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando reestruturação do fluxo de regulação.
 - Desenvolvido projeto de implantação do Complexo Regulador, com piloto em Curitiba – sede da Macrorregião Leste.
 - Definido modelo operacional, parametrização de serviços, infraestrutura logística e operacional do Complexo.
 - Criado protocolo de regulação com reordenamento das atividades das centrais de regulação médica de urgência e de leitos especializados.
 - Implantado projeto piloto na sede do Complexo Regulador Macrorregional Leste – Curitiba.
 - Monitoramento do processo de implantação do novo modelo operacional do Complexo Regulador em Curitiba/Macrorregião Leste.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde.
 - Nomeados servidores para as 04 Centrais de Regulação macrorregionais.
 - Análise de proposta técnica e financeira para implantação de piloto descentralizado na Macrorregião Oeste – Cascavel.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-

hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.

- Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
 - Elaborada Nota Técnica do Fluxo de Agendamento eletivo junto ao Complexo Médico Penal, reunião com DEPEN e Secretarias Municipais.
 - Realizadas reuniões técnicas do DAUE/SAS/SESA com: a SMS de Curitiba para estabelecer fluxo de agendamento de outros Estados; a 10ª RS - Cascavel e prestadores para estabelecer fluxo de encaminhamento de pacientes módulos: Ambulatorial, Eletivo e Central de Leitos; o Consórcio CISOP de Cascavel para utilização do sistema informatizado da SESA/Governo do Estado do Paraná.
 - Atualizados os diversos módulos do Sistema nos prestadores, Secretarias Municipais, Equipes regionais e SAMUs: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 14ª, 16ª RS.
 - Desenvolvido projeto de implementação do Sistema Estadual de Regulação com participação da CELEPAR.
 - Redefinidos parâmetros operacionais do Sistema de Regulação.
4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
- Implantados protocolos de regulação atualizados junto ao Complexo Regulador Metropolitano – Curitiba.
 - Lançados os Protocolos de Regulação de Urgência para hemorragia digestiva alta, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (em parceria com a SMS de Curitiba), com presença de 150 profissionais das Portas de Entrada da RMS de Curitiba.
5. Implantação do modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
- Realizada discussão técnica com a Macrorregional Leste, visando à reestruturação do fluxo de regulação.
 - Desenvolvido projeto de Modelo de Gestão do Complexo Regulador.
 - Realizada discussão técnica para análise de aspectos legais e operacionais do novo modelo.
6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
- Estruturado Grupo Técnico voltado à revisão dos protocolos.
 - Implementado projeto piloto no Complexo Regulador Macrorregional Leste – Curitiba.
7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
- Implementado o Sistema de Regulação do SAMU Metropolitano.
8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
- Desenvolvidos indicadores de desempenho e incluídos nos contratos de prestação de serviços.
9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidados.
- Em desenvolvimento, lista de indicadores de morbimortalidade a serem incluídos no contrato dos hospitais integrantes da Rede de Urgência de acordo com a tipologia (A, B, C, D e E), para acompanhamento das Linhas de Cuidados prioritárias: Trauma,

Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral; e da Alta Complexidade de Ortopedia, Cirurgia Cardiovascular, Neuro.

10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

- Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.
- Acompanhamento da implantação do Complexo Regulador Metropolitano – Curitiba, com ampliação progressiva de acesso à regulação de urgência para a população da Região de Saúde.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	- Reforma CRE Kennedy – processo em andamento, preparação do edital de licitação da reforma. - Construção do Centro de Especialidades do Paraná, para a 19ª RS. Em fase de análise da planilha de serviços pela Paraná Edificações.	Processos em andamento na PRED – PR, aguardando publicação do edital de licitação das obras. Houve questionamento no processo de licitação do CEP de Jacarezinho; fará nova licitação em 2018. Houve recurso no processo de licitação do CRE Kennedy, ainda em andamento.	Processos em andamento na PRED – PR, aguardando publicação do edital de licitação das obras. Houve questionamento no processo de licitação do CEP de Jacarezinho; fará nova licitação em 2018. Houve recurso no processo de licitação do CRE Kennedy, ainda em andamento.	02 CEPs, sendo uma reforma e uma construção: 02 processos em andamento na PRED-PR.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 04 CEPs	CEP – 15ª RS, processo em andamento. CEP – 4ª RS , processo em andamento. Empenhado R\$ 196.001,04 para o CIS-AMUNPAR (Paranavaí), CV 015/2016.	CEP - 15ª RS, Processo concluído. CEP - 4ª RS, Convênio autorizado.	CEP - 15ª RS, Processo concluído CEP - 4ª RS, Convênio autorizado. CEP 20ª RS (CISCOPAR) e CEP 2ª RS (COMESP) deram entrada aos processos, porém não houve tempo hábil para concluir a tramitação dos processos em 2017.	03 CEPs receberam o repasse de recursos e 02 CEPs não foi possível concluir a tramitação dos processos em 2017	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos

11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	21 convênios mantidos	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.4	Realizar 01 Curso de Especialização em Gerenciamento de Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS	Processo em andamento. Aguardando os levantamentos de custos solicitados às instituições de ensino.	Processo em andamento, encontrando-se na Comissão de Licitação da SESA.	O processo em andamento sofreu descontinuidade por solicitação da ACISPAR – Associação dos Consórcios de Saúde do Paraná.	Não realizado, a pedido da ACISPAR.	Número de Cursos de Especialização em CIS realizados
11.1.5	Implantar o Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Implantadas em 2016 as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos CEPs da 15ª RS e 17ª RS. Realizada Oficina em março/2017, visando estimular os demais CIS a implantarem o MACC em seus ambulatórios.	Em processo de implantação no ano de 2017, as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes, em 08 (oito) Regionais de Saúde :	No 3º quadrimestre/ 2017, aumentou o número de CEPs que estão em processo de implantação do MACC por meio das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes, sendo: 3ª, 4ª, 5ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 22ª Regionais de Saúde.	No total, há 15 CEPs que estão em processo de implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas por meio das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Considerações:

Das metas previstas para esta Diretriz, duas alcançaram os resultados esperados (11.1.3 e 11.1.5). As metas 11.1.1, 1.1.2 foram parcialmente atingidas, e a 11.1.4 o Curso não foi realizado a pedido da Associação dos Consórcios de Saúde do Paraná.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

2. Monitoramento e avaliação dos convênios.

A reforma do CRE Kennedy será com recursos próprios do Tesouro do Estado, com contratação direta pela Paraná Edificações. A construção do Centro de Especialidades de Jacarezinho será da mesma forma.

No mês de dezembro/2017, foi inaugurado o Centro de Especialidades da 15ª Região de Saúde, gerenciado pelo CISAMUSEP.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

3. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.

4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

Recursos dos Convênios com o CIS AMUNPAR/14ª. Região de Saúde (CV015/2016, R\$ 196.001,04), CISAMUSEP/15ª Região de Saúde (CV 003/17, R\$ 3.919.950,41) e o do Consórcio da 4ª Região de Saúde – Iraty (CV 009/17, R\$ 56.677,32) repassados.

Os Consórcios CISCOPAR (Toledo) e COMESP (Metropolitano) deram entrada nas solicitações de Convênios para aquisição de equipamentos, porém não houve tempo hábil para a conclusão dos mesmos, os quais continuarão tramitando em 2018.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Total empenhado em 2017 – R\$ 20.832.575,10

Total pago do empenhado 2017 – R\$ 19.066.089,80

Restos a pagar de 2016 pago em 2017 – R\$ 2.443.872,64

6. Monitoramento e avaliação do Programa.

Realizadas a segunda avaliação anual em abril/2017, a terceira avaliação anual em agosto de 2017 e a quarta avaliação anual em novembro de 2017. A primeira avaliação aconteceu em 2016.

Ações relacionadas à Meta 11.1.4

7. Participação na elaboração e desenvolvimento de Curso de Especialização para a Qualificação Gerencial para os CIS, em parceria SESA e Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Inicialmente o processo estava em andamento, em avaliação na Comissão de Licitação da SESA. No entanto, a tramitação do processo sofreu descontinuidade devido à solicitação da ACISPAR para a não realização nesse momento, tendo em vista outras prioridades para os Consórcios.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

8. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
9. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
10. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
11. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
12. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
13. Acompanhamento e avaliação do processo.

Em março de 2017, foi realizada uma Oficina sobre o Manual de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Cônicas, para instrumentalizar os demais ambulatórios de atenção especializada gerenciados pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde na implantação do Modelo.

Em setembro de 2017, foi realizada Oficina para Avaliação do Processo de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, com a apresentação de algumas experiências exitosas. No total, até o final de 2017, 15 Consórcios estavam implantando o Modelo.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais	Realizadas duas reuniões – uma em 02/17 e uma em 04/17. <u>CIBs Regionais</u> – Realizadas 41 reuniões de CIBs Regionais, sendo que a média foi de 02 reuniões por CIB Regional.	Realizadas 02 reuniões da CIB Estadual e 55 reuniões das CIBs Regionais.	Realizadas 02 reuniões da CIB Estadual e 50 Reuniões das CIBs Regionais.	06 reuniões CIB Estadual 146 reuniões CIB Regionais e, em média, 07 reuniões por CIB Regional.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	No local onde são realizadas as reuniões não há possibilidade de transmitir por não ter internet compatível. Assim, não foi transmitida nenhuma reunião.	-	-	Não há possibilidade técnica para essa transmissão onde são realizadas as reuniões.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 04 encontros macrorregionais	Não foi realizado nenhum encontro nesse quadrimestre. A intenção é realizar no segundo semestre de 2017.	-	-	Não foi realizado nenhum encontro macrorregional.	Número de encontros realizados
12.1.4	Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomaram posse em janeiro de 2017	Foi realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	-	-	Realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	No. de encontros realizados

OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.					
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Implantar 02 Comitês Macrorregionais para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	A implantação dos Comitês está programada para o segundo semestre de 2017.	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional Oeste da Rede Mãe Paranaense.	-	Implantado 01 Comitê Executivo Macrorregional Oeste da Rede Mãe Paranaense. Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Considerações:

Das cinco metas desta Diretriz, duas foram atingidas parcialmente (12.1.1 e 12.2.1); as metas 12.1.2 e 12.1.3 não foram atingidas e a 12.1.4 foi atingida.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
3. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Convênio SESA e COSEMS com vigência mantida em 2017.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via web, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.
6. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Meta não efetivada.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

7. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
8. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS.
9. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados. Meta não efetivada.

Ações relacionadas à Meta 12.1.4

10. Elaboração, em conjunto SESA e COSEMS, da pauta de discussão definindo a programação do evento: seminários, oficinas, mesas-redondas, etc.
11. Provimento da infraestrutura necessária para a realização do evento, como: espaço físico de acordo com o número de participantes, contratação da empresa para serviços de multimídia, espaço de divulgação de trabalhos, divulgação do evento na página da SESA e COSEMS.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

- 12.** Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
- 13.** Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
- 14.** Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
- 15.** Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

Vide Quadro de Metas, Indicadores e Resultados.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS
Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em Infraestrutura das Unidades Próprias.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina:</u> Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno com notificação da doadora dos terrenos quanto às providências a serem adotadas para efetivação da doação dos terrenos. II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã:</u> Ocorreu a abertura dos envelopes do processo licitatório em 06/04/2017.	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina:</u> Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE . II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã:</u> o processo encontra-se em tramitação na esfera jurídica, por força de medida judicial por parte de alguns licitantes.	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina:</u> Em trâmite os processos referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE e o de elaboração do Estudo de Viabilidade. II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã:</u> início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 13/12/2017 – 1,71% de execução. Valor total da obra R\$32.100.597,31 e empenhado R\$ 3.515.340,00.	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina:</u> Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE, e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade. II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã:</u> início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 13/12/2017 – 1,71% de execução. Valor total da obra R\$32.100.597,31 e empenhado R\$ 3.515.340,00.	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2017, conclusão das obras	I. <u>Hospital de Guarapuava:</u> Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 33,89% de execução II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 39,04% de execução (reforma e ampliação)	I. <u>Hospital de Guarapuava:</u> Relatório de Vistoria de Obra de 09/08/2017 – 52,95% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 18/08/2017 – 56,90% de execução (reforma e ampliação).	I. <u>Hospital de Guarapuava:</u> Relatório de Vistoria de Obra de 20/12/2017 – 75,84% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 17/11/2017 – 72,11% de execução (reforma e ampliação).	I. <u>Hospital de Guarapuava:</u> Relatório de Vistoria de Obra de 20/12/2017 – 75,84% de execução. II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 17/11/2017 – 72,11% de execução (reforma e ampliação). R\$54.658.818,76, empenhado R\$39.961.138,65, pago R\$ 36.349.257,31 . II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 17/11/2017 – 72,11% de execução (reforma e ampliação).	N.º de Unidades concluídas

				Valor total da Obra R\$ 10.473.059,10 (inclui aditivos e reajustes) , empenhado R\$ 8.755.194,93, pago R\$ 7.342.434,51.
13.1.3	<p>Construir as sedes da 08^a, 09^a, 12^a, 15^a. e 20^a. Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo)</p> <p>08^a. RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de Relatório: Analítico de Solicitação de Compras com Dotação Orçamentária – Serviço - (GMS).</p> <p>09^a. RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de MCO (valor R\$ 58.000,00).</p> <p>12^a. RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação.</p> <p>15^a. RS – Estudo de Viabilidade e Termo de Referencia para contratação de projeto de implantação em andamento.</p> <p>20^a. RS –</p>	<p>08^a. RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento.</p> <p>09^a. RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento.</p> <p>12^a. RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação.</p> <p>15^a. RS – para indicação de recursos, visando à contratação do projeto em 23/08/2017.</p> <p>20^a. RS –</p>	<p>08^a RS: cancelada o projeto, pois o imóvel está sendo ocupado pela Prefeitura Municipal.</p> <p>09^a RS: Contratação de Projeto de implantação em andamento.</p> <p>12^a RS: Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação (SESA aguarda retorno da PRED).</p> <p>15^a RS: a licitar pela PRED.</p> <p>20^a RS:</p>	<p>08^a RS: cancelada o projeto, pois o imóvel está sendo ocupado pela Prefeitura Municipal.</p> <p>09^a RS: Contratação de Projeto de implantação em andamento.</p> <p>12^a RS: Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação (SESA aguarda retorno da PRED).</p> <p>15^a RS: a licitar pela PRED.</p> <p>20^a RS:</p>

		Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de MCO (valor R\$ 39.100,00).	Contratação de Projeto de implantação em andamento.	Contratação de Projeto de implantação em andamento.	Contratação de Projeto de implantação em andamento.	
13.1.4	Ampliar a 3ª R.S./Farmácia (Ponta Grossa), e reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina)	Farmácia 03ª. RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada. 05ª. RS – Licitação para Contratação de Projeto de reforma e readequação em andamento. 17ª. RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	Farmácia 03ª. RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada. 05ª. RS – Projeto em fase de execução. 17ª. RS – Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	Farmácia 03ª RS: obra em execução com 10,38% no final de 2017. Valor total: R\$ 1.625.653,76 (Dados Sistema GGOV).	Farmácia 03ª RS: obra em execução com 10,38% no final de 2017. Valor total: R\$ 1.625.653,76 (Dados Sistema GGOV). 05ª RS: Projeto em fase de execução. 17ª RS: Em fase de tramitação sobre a cessão do imóvel a sediar a nova sede.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação.	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação.	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação.	Projeto em execução. 1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de R\$ 8 milhões. Em negociação.	Anexo ao prédio central da SESA construído. 2 – Realizado aditivos ambientais.

		ambientais).	ambientais).			
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná	<p>Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor.</p> <p>Escola de Saúde Pública – Projeto parado. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.</p>	<p>Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor.</p> <p>Escola de Saúde Pública – Projeto pronto e com atualização orçamentária. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.</p>	<p>Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor.</p> <p>Escola de Saúde Pública – Valor previsto de R\$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.</p>	<p>Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor.</p> <p>Escola de Saúde Pública – Valor previsto de R\$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.</p>	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas

13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	As unidades foram atendidas com 1.310 equipamentos de informática: computadores, impressoras, notebooks, scanners, swit e outros. Distribuídos também 3.564 equipamentos (tomógrafos, raios-X, e outros de pequeno porte) e mobiliário em geral.	As unidades foram atendidas com 1.310 equipamentos de informática: computadores, impressoras, notebooks, scanners, swit e outros. Distribuídos também 3.564 equipamentos (tomógrafos, raios-X, e outros de pequeno porte) e mobiliário em geral.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Iniciado processo para aquisição.	Processo em Andamento.	Foram adquiridos 112 veículos e distribuídos às Unidades afins (22 caminhonetes, 30 voyage, 05 vans, 05 caminhões e 50 gols).	Foram adquiridos 112 veículos e distribuídos às Unidades afins (22 caminhonetes, 30 voyage, 05 vans, 05 caminhões e 50 gols).	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 65% na taxa de ocupação hospitalar	60% ¹	63% ¹	64% ²	62% ²	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 67% de produtividade hospitalar	61% ¹	65% ¹	62% ²	63% ²	% de Produtividade Hospitalar

13.2.3	Implementar 66% do Programa de Segurança do Paciente	66% ¹	69% ¹	72% ¹	72% ¹	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 92 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	92,51	112,79	77,39	98,33	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 26 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	28,8	43,1	38,40	38,30	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 87 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	86,82%	86,36%	89,50% ³	87,93% ³	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%	HU-UEL: 89,9% ¹ HU-UEM: 79,34% ¹ HU-UNIOESTE: 88,5% ¹ HU-UEPG: 63,85% ¹	HU-UEL: 95,4% ¹ HU-UEM: 87,80% ¹ HU-UNIOESTE: 90,93% ¹ HU-UEPG: 69,20% ¹	HU-UEL: 94,4% ² HU-UEM: 81,35% ² HU-UNIOESTE: 95,11 ² HU-UEPG: 67,05% ²	HU-UEL: 92,8% ² HU-UEM: 82,83% ² HU-UNIOESTE: 91,51 ² HU-UEPG: 66,70% ²	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS. SETI.

¹Dado consolidado.

²Dados preliminares. Em 2017, a Taxa de Ocupação e a Taxa de Produtividade Hospitalar das Unidades Próprias ficou abaixo da meta estabelecida devido aos resultados dos hospitais com menos de 30 leitos e alguns hospitais especializados. Ressaltamos que este indicador representa a média de 14 hospitais. A SUP vem avaliando as causas de menor demanda por internação nesses hospitais, relacionada a seu perfil assistencial, conforme ações descritas no Plano Estadual de Saúde. No ano de 2017, a Taxa de Ocupação do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais ficou abaixo da meta estabelecida devido à baixa ocupação da infectologia e da UTI Pediátrica.

³Dados preliminares.

Considerações:

- Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13 para 2017, mostram que:
- 07 metas foram atingidas (13.1.7, 13.1.8, 13.2.3, 13.2.4, 13.2.5, 13.2.6, 13.3.1). Para esta meta, os Hospitais Universitários de Londrina, Maringá e Cascavel alcançaram o resultado, com exceção do Hospital Universitário de Ponta Grossa (HURCG) que teve a meta parcialmente atingida devido à baixa ocupação da infectologia e da UTI Pediátrica.
 - 03 metas foram parcialmente atingidas (13.1.2, 13.2.1 e 13.2.2). A meta 13.2.1 (Taxa de Ocupação Hospitalar) e 13.2.2. (Taxa Produtividade) foram parcialmente atingidas em 2017 devido aos resultados dos hospitais com menos de 30 leitos e alguns hospitais especializados. Ressaltamos que estes indicadores representam a média de 14 hospitais. A SUP/SESA vem avaliando as causas de menor demanda por internação nessas unidades, relacionada a seu perfil assistencial, conforme ações descritas no Plano Estadual de Saúde. Em 2017, a meta 13.2.3. (Programa de Segurança do Paciente) foi alcançada plenamente.
 - 05 metas não foram atingidas (13.1.1, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5 e 13.1.6).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Monitoramento e avaliação do processo licitatório para execução da obra.
Hospital Regional de Ivaiporã: processo licitatório finalizado, com inicio da obra em 06/11/2017.

2. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.
Hospital Zona Oeste de Londrina: Em tramitação, regularização do Termo de Doação, conforme Informação da CCON/PGE, e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade (EV) com apoio técnico da Paraná Edificações - PRED.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.
Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (17/11/2017), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.
Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (20/12/2017), a situação da obra era “Em andamento”, com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

16. Entrega da obra.

17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.

19. Assinatura do contrato.

20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

21. Entrega da obra.

22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.

24. Assinatura de Contrato.

25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.

26. Entrega das obras.

27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos

a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier - CHR

• Abertura de 10 leitos (internos) do hospital dia para pequenos procedimentos.

b) Hospital do Trabalhador - HT

• Reserva de 02 leitos de UTI para pacientes eletivos (do ambulatório) que tem indicação de pós- operatório em UTI.

• Priorizadas a realização de cirurgias de pacientes internados.

• Priorizados leitos para cirurgias de pacientes dos mutirões de especialidades.

• Priorizados leitos de UTI para pacientes idosos com fraturas de fêmur proximal (protocolo: cirurgia em até 72 horas).

• Gerência da entrada de leitos pela Central de Leitos.

c) Hospital Zona Sul de Londrina - HZS

• Quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem continua articulando com a Auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular os leitos no caso de haver superlotação.

d) Hospital Oswaldo Cruz - HOC

• Estruturado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, definição e nomeação dos membros pela Direção Geral e Direção Técnica em 01/02/2017.

- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião - HRLSS
 - Criado o Núcleo Interno de Regulação de Leitos, Hospital de Referência para Tuberculose no Paraná, referência para Central de Regulação de Leitos e aumento de consultas especializadas no Ambulatório de Especialidades.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier - Campo Largo - HICL
 - 100% dos leitos do Hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos e de Consultas.
 - Realizadas reuniões internas e com a equipe responsável pelo Sistema de Regulação de Leitos e de Consultas (Sistema MV).
- g) Hospital Regional do Sudoeste – HRS – Francisco Beltrão
 - Oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.
- h) Hospital Regional Norte Pioneiro – HRNP – Sto. Antônio da Platina
 - Contratação de profissionais para realização de Cirurgias de Urologia e Vascular, objetivo aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar (em andamento).
- i) Hospital Zona Norte – HZN - Londrina
 - Feita aproximação com a Autarquia de Saúde para melhorar as regulações por meio do Complexo Regulador.

31. Realização da gestão dos leitos

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - CHR
 - Sem regulação externa de leitos.
- b) Hospital do Trabalhador - HT
 - Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (ferramenta para gerenciamento de leitos).
 - Curta permanência de pacientes no PS.
 - Questionário Pré-alta.
 - Acompanhamento de pacientes com mais de vinte dias de internação.
 - Monitoramento da permanência de pacientes no PS.
 - Notificação de previsão de altas no Kanban.
 - Acompanhamento da espera por cirurgias.
- c) Hospital Oswaldo Cruz - HOC
 - Aumento do número de internamentos, ampliando o número de médicos assistentes e estreitando relações com a Central de Leitos.
 - Liberação de leitos bloqueados por isolamentos com brevidade, Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH) avaliando diariamente os pacientes em isolamento.
 - Redução do tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH, estreitando relações com os laboratórios (02/01/2017).
 - Planejamento das altas, utilizando estratégias em “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
 - Agilização de documentação para alta. As ordens de alta deverão ser escritas antecipadamente, fazendo com que o equipamento de cuidado domiciliar esteja disponível e os encaminhamentos e suas anotações estejam prontos.
 - Envolvimento da família, paciente e/ou cuidador no processo de previsão de alta.
 - Manutenção do número de internamentos hospitalares, mesmo com redução do número de médicos assistentes por licenças e aposentadorias.

- Parcerias com Hospital do Trabalhador para retaguarda de leitos críticos, atendimentos de urgência e emergência, realização de exames laboratoriais para implementação do protocolo de sepse.
- d) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS
 - Auxílio Tratamento Diretamente Observado (TDO) Tisiologia, Hospital Retaguarda, Parceria com Hospital com mais resolutividade para agendamento.
- e) Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo (HICL)
 - Sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta), visando promovê-la em tempo oportuno para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leito (18 pacientes no período de maio a agosto de 2016). Fluxo implantado e em funcionamento (janeiro a agosto de 2017, UTIPED: 06 processos concluídos e 01 processo em andamento e Enfermarias: 52 concluídos).
 - Sistematização de ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em internamento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar. Fluxo implantado e em funcionamento.
 - Realização de avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para promoção da otimização dos leitos. As mudanças realizadas para otimização da equipe, com a transferência da sala de admissão para o segundo piso, permitiu a colocação de um servidor para fazer o gerenciamento dos leitos.
 - Padronização dos quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades, proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados. Os quadros estão em uso nos setores.
 - Elaboração do Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática para implantação da gestão de leitos.
- f) Hospital Regional Sudoeste - HRS
 - Dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda.
 - Gerenciamento dos leitos por meio de corte dos próprios leitos para mais ou para menos, conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU.
 - Conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.
 - Decréscimo gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleramento da alta hospitalar.
 - Viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com capacitação em serviço do GSUS.
 - Dimensionamento dos leitos conforme demanda.
 - Gerenciamento dos leitos conforme as buscas da Central Estadual de Regulação e/ou SAMU.
- g) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP
 - Manutenção de leitos ativos com equipamentos necessários, principalmente os leitos de UTI Neonatal, atualização censo diário junto a Central de Leitos.
 - Estudo para ampliação de 04 leitos de UCIN para ano de 2018, 10 leitos de retaguarda para UTI Adulto.

- h) Hospital Zone Norte - HZN
 - Transformação de 10 leitos cirúrgicos em clínicos, visando à diminuição de macas no corredor.
 - Criação de uma Comissão de Otimização de Leitos, visando diminuição do tempo de substituição de leitos.
- i) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS
 - Estudo de implantação do serviço de hotelaria e gerenciamento de leitos, visando oferecer um serviço de excelência aos pacientes.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas

- a) Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – CHR
 - Contratação de equipe nova de médicos cirurgiões para cumprimento de meta de cirurgias e promoção de aumento da produção.
 - Inclusão do CHR no Mutirão de Cirurgias de 2017.
- b) Hospital Regional de Guaraqueçaba - HGUA
 - Participação no Mutirão de Catarata.
- c) Hospital do Trabalhador - HT
 - Leitura crítica do Mapa Cirúrgico: realizar com 48 horas de antecedência leitura crítica do mapa cirúrgico, reunindo todos os envolvidos para discutir as cirurgias agendadas, horários, salas cirúrgicas. A Gerência do Centro Cirúrgico (GCC) analisa o mapa com 24 horas (em estudo).
 - Kits por cirurgia: está em estudo para a Gerência Técnica Assistencial (GTA) e GCC a montagem previa de Kits por cirurgia, que serão entregues pela Farmácia a circulante de sala no momento da cirurgia. Aguardando a entrada de novos servidores para a Farmácia.
 - Indicadores: divulgação às equipes dos dados cirúrgicos de taxa de utilização de sala, cancelamentos e produtividade diária. Levantamento dos indicadores de segurança do paciente. Levantamento dos indicadores dos processos da CME. Este formulário está sendo modificado para inclusão de alguns indicadores exigidos pelo Ministério da Saúde.
 - Protocolo de cirurgia segura: está em estudo realizar o protocolo de cirurgia segura gravada e salvo em prontuário. Atualmente, é realizado e registrado em impresso próprio.
 - Meta de 50 cirurgias por dia: acompanhar constantemente o andamento das cirurgias e encaixar mais procedimentos quando possível.
 - Mudanças nas rotinas da Central de Materiais Esterilizados (CME) para otimizar as cirurgias.
 - Realização de mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.
 - Implantação da carta de compromisso para as equipes médicas, onde ficará estabelecido o número de cirurgias por tempo disponível no Centro Cirúrgico Eletivo.
 - Monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico Eletivo para otimização das salas cirúrgicas.
 - Está em planejamento, a realização da agenda cirúrgica, responsabilidade da Gerencia do Centro Cirúrgico, possibilitando assim uma maior agilidade das alterações com as equipes.
 - Definição de indicadores de produção do Centro Cirúrgico eletivo para avaliação do coordenador médico dos CCs e Diretoria.
 - Controle de material externo para uso no Hospital do Trabalhador.

- d) Hospital Zona Sul de Londrina - HZS
 - Quanto às cirurgias, estão em análise ações de melhorias com o objetivo de diminuir o absenteísmo e cancelamento de cirurgias.
 - Crescimento do número de cirurgias mensais após esforços direcionados em conjuntos entre setores como: agendamento, centro cirúrgico e enfermaria com o acompanhamento sistemático da Direção.
- e) Hospital Regional da Lapa São Sebastião - HRLSS
 - Ampliação da Agenda Cirúrgica.
- f) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo - HICL
 - Sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia.
 - Cirurgias eletivas de otorrino e cirurgia pediátrica.
 - Ampliação atendimento de neurocirurgia para eletivas e urgências.
- g) Hospital Regional Sudoeste - HRS
 - Mobilização das equipes médicas e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura.
 - Ordenamento pela Direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia. Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
 - Gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico.
 - Planejamento prévio de materiais médico-hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos.
- h) Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP
 - Contratação de profissionais para realização de Cirurgias Eletivas, com o objetivo de aumentar Taxa de Ocupação Hospitalar.
 - Adequação e ampliação de 01 Sala Cirúrgica para atendimento das cirurgias eletivas – Concluída.
 - Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura.
- i) Hospital Zone Norte - HZN
 - Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando à abertura da 4^a sala cirúrgica para ampliação de cirurgias eletivas e abertura da 5^a sala cirúrgica para atendimento às cirurgias de urgência e emergência 24 horas.
 - Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas, ortopedista e cirurgião geral, para abertura da 5^a sala cirúrgica para atendimento às cirurgias de urgência e emergência 24 horas; e radiologista para atendimento na sala de tomografia e laudos dos pacientes internados e de urgência.

33. Aquisição de Equipamentos

Não houve aquisições de equipamentos no 1º. e 2º. Quadrimestres/2017 pela SUP/SESA para os hospitais próprios. No 3º quadrimestre, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R\$ 869.593,18

Fonte 100 – R\$ 528.982,90

Total R\$ 1.398.576,08

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas, bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais

Conforme Objetivo 2, aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios, foi finalizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do Sudoeste/Francisco Beltrão e Hospital Regional São Sebastião da Lapa. A Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias/SUP da SESA continuará o processo de acompanhamento das ações nestes hospitais, enquanto inicia um nova fase do projeto nos demais hospitais da rede.

O Projeto propõe a construção de um Plano Diretor Estratégico que envolve a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital e tem como objetivo nortear as ações do hospital. Está em andamento no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.

Capacitações desenvolvidas pela SUP no 2º Quadrimestre/2017: Abertura da Semana de Enfermagem, com aproximadamente 80 participantes; VI Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, tema: "Inserção dos hospitais nas Redes de Atenção a Saúde", com 186 participantes. No 3º quadrimestre/2017, foi realizada a última reunião anual da Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, com a presença de 40 participantes (dois representantes de cada hospital próprio e universitário, equipe SUP) e foco em capacitação técnica na temática de Qualidade e Segurança do Paciente.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente

Tiveram início no 1º quadrimestre/2017 e foi finalizado no 2º Quadrimestre, as atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios. A auditoria é realizada com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente), os quais irão auditar outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma de Ações é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios também servirão como uma forma de troca de experiências, "benchmarking" sobre as melhores práticas entre os mesmos; bem como possibilitará o envolvimento da Alta Direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para otimizar os processos de qualidade e disseminar a cultura de segurança do paciente.

Nesta 1^a etapa do processo de auditorias, foram inseridos 12 hospitais próprios e o Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais. Em reunião realizada no mês de setembro com a presença dos diretores dos hospitais, membros da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade e representantes dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente, realizou-se uma avaliação formativa com o grupo sobre o processo de auditorias internas; e após foi apresentado pela SUP um compilado com os resultados finais da auditoria realizada em cada hospital participante.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

- 39.** Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).
- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
 - Realizados treinamentos e capacitações voltadas a doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
 - Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs com acompanhamento e avaliação mensal.
 - Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
 - Realizada avaliação com valor de 5% nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência para a atuação das CIHDOTTs (5% de percentual cobrado em cima das metas do HOSPSUS para urgência e emergência; a proposta inicial era 15%, mas não foi aprovada).
- 40.** Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.
- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
 - Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
 - Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos (Selo “Paraná pela Vida”, Resolução SESA no. 296/2017).
 - Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.
 - Implantado Protocolo de Encaminhamento Pré-transplantado Hepático Pediátrico.
 - Realizada videoconferência mensal com as Seções de Regulação Controle e Auditoria (SCRACA) e Tratamento Fora do Domicílio (TFD) das Regionais de Saúde para monitoramento dos Centros Transplantadores quanto aos ambulatórios de Pré-transplante.
 - Realizadas videoconferências com as OPOs quinzenalmente para o alinhamento das metas, ações e avaliação dos resultados obtidos.
 - Mapeamento e monitoramento dos serviços de Transplante de Medula Óssea quanto ao quantitativo de vagas e fila de espera para transplante.
- 41.** Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).
- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET, cada OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.
- 42.** Sensibilização da população sobre a importância da doação.
- Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.

- Uso da imagem da campanha em produtos o uso cotidiano – parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).
- Ampliado número de parceiros do Transplante com a criação de um setor específico para essa finalidade (212 imóveis, Tribunal Regional do Trabalho - 9ª Região, Ministério Público do Trabalho - 9ª Região, UNIMED Paraná, Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado do Paraná, Rede Hiperfarma, Associação Comercial do Paraná e Clube Atlético Paranaense).

43.Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Comunicação de Má Notícia e Entrevista Familiar	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	03/03/2017	15
Reunião Técnica com OPOs	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	04/03/2017	10
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	Julho/2017	30
Módulo 2- Entrevista Familiar	San Juan	Julho/2017	30
Integração de Novos Servidores	San Juan	Junho/2017	35
Curso de Doppler no Diagnóstico de Morte Encefálica.	Hospital de Clínicas	26 e 27/08/2017	10
Entrevista Familiar	Bristol Portal do Iguaçu	09 e 10/08/2017	30
Módulo 1 – Processo de Doação	San Juan	12/08/2017	30
Módulo 2 – Entrevista Familiar	San Juan	26/08/2017	30

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas às Metas 13.2.6

- 44.**Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.
- Necessidades de Interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento das Unidades (Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Hemocentros Regionais de Cascavel, Maringá e Guarapuava), processo de licitação concluído em 2017.
 - Contratação de médico hematologista para o Hospital Regional de Cascavel realizada por meio de empresa com CNPJ.
 - O processo de reforma do Hemonúcleo de Pato Branco será reapresentado em 2018.

45.Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede.

- No 1º. Quadr./2017, as unidades: Hemonúcleo de Pato Branco e Unidade de Coleta de Transfusão de Cianorte estavam em fase de transição para a gestão integral da Secretaria de Estado da Saúde – SESA. As demais cinco permaneciam inalteradas em relação às parcerias com os consórcios.
- No 2º. e 3º. Quadrs./2017, o Hemonúcleo - HN de Pato Branco e a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Cianorte estavam sob a gestão do Estado. As demais cinco unidades: HN de Francisco Beltrão, HN de Paranavaí, UCT de Ivaiporã, UCT de Toledo e UCT de União da Vitória sob a administração dos Consórcios. Para suprir as necessidades de recursos humanos, aguarda-se os 2º e 3º chamamentos do concurso da SESA.

46.Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu.

Os termos de ajustes estão mantidos com as Instituições referidas acima.

47.Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

- Foram realizadas 172 palestras de sensibilização para a importância da doação de sangue com palestras que resultaram na participação de 7.155 participantes.
- Em abril/2017, foram iniciadas ações sobre o processo de captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS das Macrorregiões Leste, Norte, Noroeste e Oeste do Paraná.
- Nas Unidades da Hemorrede, realizaram-se palestras e outras ações de sensibilização sobre a importância da doação de sangue num total de 341 ações com 14.535 participantes.
- O processo de sensibilização para a captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS foi estendido para outros locais/municípios do Estado no 3º quadrimestre/2017.

48.Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

- Obra concluída da Unidade de Coleta e Transfusão- UCT de Paranaguá.
- Ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco em fase de execução.
- Em tramitação documentação para construção do Hemonúcleo de Foz do Iguaçu e reforma do Hemonúcleo de Ponta Grossa.

- Investimentos em equipamentos

MARÇO/2017

Geladeira de Fator – PE-203/2016 _____ 02
Para HR de Cascavel - 01 e HR de Londrina - 01.

ABRIL/2017

Centrífuga de Solo – PE-54/2016 _____ 05
Para HN de Foz do Iguaçu - 01; HN de Francisco Beltrão - 01; HN de Pato Branco - 01; HN de Campo Mourão - 01 e HN de Umuarama - 01.

Desfibrilador – PE-223/2016 _____ 22

Do total de 21 Unidades da Hemorrede HEMEPAR do interior do Estado 20 Unidades receberam 01 desfibrilador/Unidade, com exceção da UCT de Ivaiporã. O HC de Curitiba recebeu 02 desfibriladores.

JULHO/2017

Desfibrilador – PE-223/2016 _____ 07

Para HC de Curitiba - 01; HR de Guarapuava - 01; HR de Maringá - 01; HR de Londrina - 01; HN de Ponta Grossa - 01; HN de Pato Branco - 01 e HN de Apucarana - 01.	
Refrigerador de Fator – PE-136/2016	01
Para HR de Guarapuava – 01.	
Leitor de Códigos de Barras – PE-250/16	72
Servidor Rack – PE-250/16	02

AGOSTO/2017

Computador com Monitor – PE-250/16	170
Impressora Zebra (Impressão de etiquetas maiores de código de barra termo sensíveis) - PE-250/16	47
Impressora Jato de Tinta – PE-250/16	23
Impressora Zebrinha (Impressão de etiquetas menores de código de barra termo sensíveis) - PE-250/16	35

Processo de aquisição dos equipamentos relacionados abaixo retornou ao HEMEPAR e será encaminhado um novo processo em 2018 pela modalidade Registro de Preço. Por determinação da Procuradoria Geral do Estado – PGE, a modalidade Registro de Preço deverá ser utilizada para qualquer tipo de aquisição.

Equipamento	Quantidade
Agitador de plaquetas.....	28
Blast freezer.....	.04
Cadeira de coleta.....	.37
Centrífuga imunoematológica.....	.19
Centrífuga sorológica.....	.19
Freezer -30º C.....	.02
Geladeira BS.....	.15
Geladeira de Fator.....	.05
Notebook.....	.35
Seladora Dielétrica.....	.25

SETEMBRO/2017

Agitador de Plaquetas – Pregão Eletrônico – PE 035/2017	02
Para HN de Apucarana - 01 e HN de Francisco Beltrão - 01	
Investimento em Qualificação Térmica - Para a “cadeia do frio” (geladeiras, freezers e câmaras ambientadores de plaquetas), conforme Processo nº 14280633/9, Contrato nº 2220 e PE 131/2017.	
Investimento em Calibração de equipamentos	
Para toda a Hemorrede, conforme processo nº 14491865/7, Contrato nº 2220 e PE 147/2017.	

OUTUBRO/2017

Geladeira BS - PE-022/2017	04
Para HR de Cascavel - 01; HN de Campo Mourão - 01; UCT de Iriti - 01 e UCT de União da Vitória – 01	
Freezers - 30ºC - PE 022/2017	06
Para HC de Curitiba - 01; HR de Cascavel- 01, HR de Londrina - 01; HN de Francisco Beltrão - 01; HN de Campo Mourão - 01 e HN de Ponta Grossa – 01.	
Carrinho de emergência - PE 223/17	23
Para UCT de Paranaguá - 01; HC de Curitiba - 02; HN de Ponta Grossa - 02; UCT de Iriti - 01; HR de Guarapuava - 02; UCT de União da Vitória - 01; HN de Pato Branco - 01; HN de Francisco Beltrão -01; HN de Foz do Iguaçu - 01; HN de Campo Mourão - 01; HN de Umuarama - 01; UCT de Cianorte - 01; HN de Paranavaí - 01; HR de Maringá - 01; HR de	

Londrina - 02; UCT de Cornélio Procópio – 01; UCT de Jacarezinho - 01; UCT de Toledo - 01 e UCT de Telêmaco Borba - 01.

NOVEMBRO/2017		
Geladeira BS - PE 022/2017	_____	01
Para HC de Curitiba - 01.		
Freezer horizontal - PE 025/2017	_____	01
Para HR de Guarapuava – 01.		

DEZEMBRO/2017		
Refrigerador de 2 a 6ºC - PE 25/17	_____	04
Para HR de Cascavel – 01; HN de Paranavaí – 01; UCT de Cianorte – 01 e UCT de Paranaguá – 01.		

49.Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

O sistema SBS HEMEPAR WEB foi implantado em 20 Unidades da Hemorrede, com exceção da UCT de Ivaiporã, em virtude da necessidade de melhorias na estrutura física da Unidade e no Hemocentro Regional de Londrina que possui sistema informatizado próprio. As Unidades da Hemorrede UCT de Cornélio Procópio e UCT de Jacarezinho tiveram o sistema implantado em 27/11/2017.

50.Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Foram realizadas 141 capacitações, com 1.126 participantes.

Capacitações por macrorregião - Leste: 45 capacitações com 359 participantes; Oeste: 26 capacitações com 289 participantes; Noroeste: 43 capacitações com 186 participantes e Norte 27 capacitações com 292 participantes.

Ações relacionadas à Meta 13.3.1 (Hospitais Universitários Públicos Estaduais)

51. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- Contratados Projetos Complementares da Reforma do Pronto Socorro do HU-UEL (hidráulico, elétrico, estrutural, gases medicinais, climatização e orçamento), com investimento no valor de cento e onze mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos.
- Reforma e Ampliação da área de Quimioterapia da Farmácia Hospitalar, com área de 91,37m². O valor investido foi de R\$ 121.535,75.
- Finalizada a reforma do Pronto Socorro Pediátrico, com área de 72m² e valor de R\$ 120.535,75.
- A Reforma das UTIs I e II Adulto está concluída, área total de 619,53m², no valor de R\$ 2.734.731,42 empenhados e R\$ 2.704.104,69 pagos (recursos FUNSAÚDE/SESA). Com a ampliação, HU-UEL passa a ter 20 leitos de UTI adulto e espaço ampliado para 619 metros², com infraestrutura moderna.
- Finalizada a cobertura da entrada de serviços e guarita do HU - área de 116,22 m² e valor de R\$ 44.664,51.
- Em andamento, o serviço de substituição de telhamento do Hospital, num total de 14.550 m² de telha de fibrocimento e 850 m² de telhas maxiplac; também, substituição de calhas, rufos, contra-rufos e afins, cujos serviços totalizaram o valor de R\$ 894.991,78.
- Em execução, os serviços de recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de R\$ 121.000,00.
- Em execução, a troca do piso do corredor do Centro Cirúrgico e Centro de Material com área de 124,06 m² e no valor de R\$ 54.078,64.

- Em execução, a troca do piso do corredor da UTI Neonatal, UTI III e Unidade Masculina, com área de 247,01 m², no valor de R\$ 107.100,38.
- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL estava com 54,8% de execução física (em 15/12/17). O valor investido até o momento é de R\$ 8.157.681,55. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru. A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R\$ 12.568.578,90, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Preparados os projetos e iniciada a licitação para reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m², e valor de R\$ 266.171,42.
- Em processo, para licitação da obra da Reforma e ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m², com investimento no valor de R\$ 17.408.542,81.
- Em preparação, o processo licitatório de adequações do Laboratório de Criopreservação da Terapia de Medula Óssea, com área de 72,26 m², no valor de R\$ 54.725,00.
- Em preparação, o processo licitatório da adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m² e valor de R\$ 47.706,57.
- Em execução, a reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m² e valor de R\$ 234.322,92.
- Iniciada em 06/11/2017 a obra da Guarita definitiva de entrada de veículos de servidores, com área de 127,0 m², no valor de trezentos e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta e quatro centavos.

HU- UEM

- Construção da obra da Clínica Adulta – 100 Leitos, em execução com 76,65 % (31/12/2017), valor total empenhado R\$ 16.111.191,00 e pago R\$ 11.957.064,54, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Em andamento, construção da 1^a Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico. Em execução, 99,41%, em 31/12/17. Valor empenhado de R\$ 4.484.770,00 e pago R\$ 4.000.000,00, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Concluídas reformas e melhorias na infraestrutura física do Pronto Socorro – PS e na infraestrutura física do Almoxarifado e Protocolo do Hospital.
- Pinturas de manutenção nas áreas físicas do Hospital.
- Reforma e adequações no Ambulatório de Especialidades e na Enfermaria da Pediatria do Pronto Socorro.
- Viabilização de recursos na ordem de R\$ 315.033,00 para a contratação de empresa especializada em engenharia para execução do Sistema de Tratamento de Ar para as salas de manipulação de quimioterápicos, incluindo equipamentos, materiais e mão de obra no Bloco S36 - Oncopediatria. Recursos do FUNSAÚDE/SESA.

HU- UNIOESTE

- Execução de 88,40% (31/12/17) da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (FASE 01). Empenhados R\$ 7.590.508,00 e pagos R\$ 5.588.002,79, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução de 48,65% (31/12/17) da obra da Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fases 01 e 02). Valor total da obra R\$ 7.000.000,00, empenhados e pagos R\$ 3.378.683,89, recursos do FUNSAÚDE/SESA.
- Execução da reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário

do Oeste do Paraná – HUOP, 66,82% (08/12/2017). Valor total da obra R\$ 3.550.155,00, empenhados e pagos R\$ 2.549.002,87, recursos do FUNSAÚDE/SESA.

- Concluídas ampliação da Ala de Desintoxicação (2^a. etapa); reforma e ampliação da UTI Pediátrica; reforma/adequações da Enfermaria "Ala G2".
- Readequação da Rede de Esgoto Sanitário do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; adequação ao Acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; revisão dos Telhados da UTI Geral; revisão dos Telhados do Centro Obstétrico; construção do Centro Administrativo; reforma do Núcleo de Telemedicina – NUTE. Status: todos aguardando recursos financeiros.

HU- UEPG

- Construção de ala administrativa e depósito de material médico hospitalar.

52. Aquisição de Equipamentos

HU- UEL

- No período de 1º./01/2017 até 13/12/2017, foi disponibilizado número expressivo de equipamentos adquiridos com recursos próprios (Fonte 250) no valor de R\$ 1.325.225,31; e com recursos da SESA no valor de R\$ 349.005,80 e outros.
- Adquiridos 200 computadores para reorganização do sistema informatizado, visando à implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Trocados 06 focos cirúrgicos, 07 bisturis elétricos, 02 mesas ortopédicas, 02 mesas elétricas, 02 aparelhos de anestesia e 01 aparelho de videolaparoscopia para o Centro Cirúrgico.
- O Banco de Olhos recebeu da SESA um automóvel Renault Duster, para as atividades de transporte dos tecidos oculares em toda a macrorregional de Londrina.
- Instalada na lavanderia uma nova lavadora e extratora, para o processo de higienização das roupas hospitalares.
- Recebida da SESA uma cama para parto, para a Maternidade, no valor de R\$ 25.000,00.
- Em 01/09/2017, o HU-UEL recebeu investimento de R\$ 350 mil reais para a aquisição de equipamentos como um Fixador de Crânio e um Laser Flexível de 30W, para fragmentação de cálculos renais, para reequipar o Centro Cirúrgico.
- Adquiridos: 03 aspiradores cirúrgicos portáteis para o Centro Cirúrgico, no valor de R\$ 31.500,00; 01 aparelho eletrocardiógrafo digital portátil, com aparelho de notebook e software instalado, para o Setor de eletrocardiografia, o valor de R\$ 6.298,00; 01 aparelho de ergometria digital completo, com controle de esteira, no valor de R\$ 51.899,00; 02 aparelhos medidores de pressão de cuff, analógico, para avaliação e ajuste de pressão de balonete de sondas oro, nasais, endotraqueais e de traqueotomia, no valor total de R\$ 4.708,00; 15 oxímetros de pulso não invasivos, no valor total de R\$ 16.500,00; 05 camas fawler infantil, para atendimento na Pediatria e UTI Pediátrica; 04 camisas endoscópicas para cistoscopia; 01 conjunto de equipamentos para exames otoneurológicos; 18 oxímetros de pulso para uso nas unidades de internação e atendimento.
- Disponibilizados 14 carros de emergência para as unidades de internação, pronto socorro e UTIs; 01 aparelho de laser para oftalmologia (yag laser) para o Centro Cirúrgico; 02 reprocessadoras automáticas de endoscópios flexíveis, 02 sistemas de vídeo endoscopia flexível, conforme características mínimas.
- Instalado todo o mobiliário planejado para unidade masculina, farmácia e UTI I e UTI II do hospital.

HU- UEM

- Adquiridos: equipamentos de informática para utilização na prescrição eletrônica; uma incubadora para o laboratório; mais 08 camas elétricas para obesos com recursos do Ministério da Saúde.
- Término das reformas nas cadeiras de coletas e longarina de três lugares utilizados pelos pacientes.
- Cedido um Ultrasom pela SESA.

HU- UNIOESTE

- Macerador de medicamentos construído em metal com tratamento antiferruginoso.
- Carrinho pequeno para um cilindro de 3 litros.

HU- UEPG

- 30 mesas auxiliares Inox 40 cm x 40 cm
- 20 mesas 80 cm x 45 cm
- 30 mesas de maio
- 60 mesas de alimentação em L
- 30 criados mudos em Inox
- Cadeira rotatória automática para realização de exames de vectoeletronistagmografia
- 20 cufômetros
- 02 hacks para lavadora de traqueia
- 10 dopplers fetais digitais
- 06 dopplers fetais de mesa
- 350 Cadeiras Universitárias

Aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas somente com recursos de fonte própria.

53. Implantação de novas tecnologias

HU- UEL

- Implantado o Ponto Digital no HU-UEL para todos os servidores e docentes plantonistas do HU-UEL, a partir do mês de março de 2017.
- Realizada a locação de software de informações hospitalares e horas técnicas de suporte ao mesmo - Prontuário Eletrônico.
- Adquirida a máquina unitalizadora de medicamentos - tal equipamento deverá contribuir expressivamente para a segurança do paciente, com economia de produtos farmacêuticos, rastreamento das doses dispensadas na Farmácia por paciente, além de outros benefícios.
- Implantado novo fluxo de dispensação de medicamentos psicotrópicos realizadas pela Farmácia Hospitalar, com a distribuição dos mesmos por horário, por paciente, aos cuidados do Enfermeiro responsável pelo turno.
- Pela primeira vez no Sistema Único de Saúde do Paraná, foi realizado no HU-UEL o procedimento de Ablação Sequencial por Cateter de Fibrilação Atrial com Cateter Circular (procedimento cardíaco).
- Implantada no Ambulatório de Especialidades do HU-UEL, a Central de Agendamento de Exames com vistas a melhorar o fluxo de atendimento do Ambulatório, centralizando as solicitações dos exames em um local apenas.
- Realizada a Construção Coletiva do Planejamento Estratégico Institucional.
- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando à otimização dos processos de trabalho.

- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 26 para 70, incluído a área do Hemocentro, assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 03 leitos de UTI Neonatal e 04 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.
- Realizado no HU-UEL, em 15/09/2017, procedimento inédito no interior do Paraná na área de neurocirurgia pediátrica, denominada rizotomia dorsal seletiva. Tal técnica deverá melhorar a qualidade de vida de crianças portadoras de paralisia cerebral do tipo espástica, que incorre em diminuição expressiva da mobilidade dos membros superiores e inferiores.
- Em 27/11/2017, a UTI Adulto recebeu o Certificado da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) por ter concluído todas as etapas do Projeto Mão Limpas Paciente Seguro, na UTI I Adulto, com a parabenização pela dedicação de todos os profissionais envolvidos no sucesso do Projeto e que foram fundamentais para a referida certificação.
- As UTIs Adulto do HU-UEL, incluindo a Unidade de Terapia Intensiva do Centro de Tratamento de Queimados, receberam o Selo Participação no Registro Nacional de Terapia Intensiva, conferido às UTIs que contribuem com dados para o Registro Nacional de Terapia Intensiva de forma contínua e adequada. O projeto chamado UTIs Brasileiras, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das UTIs brasileiras e compartilhar informações que possam ser úteis para orientar políticas de saúde e estratégias para melhorar o cuidado dos pacientes críticos no Brasil. Além disso, o projeto visa estimular o uso de indicadores de qualidade e desempenho na gestão das UTIs brasileiras e, com isso, melhorar a qualidade da medicina intensiva e aumentar a segurança dos pacientes no Brasil.
- Os Cursos do Centro de Ciências da Saúde da UEL estão entre os melhores do País no Ranking Universitário Folha, publicado em 18/09/2017. Os cursos de Fisioterapia e de Medicina estão entre os dez melhores cursos das instituições públicas do Brasil no referido Ranking, que classifica as universidades brasileiras. Os cursos ficaram em 10º lugar na classificação entre as públicas, sendo que Fisioterapia ficou também em décimo e Medicina em décimo segundo lugar na classificação geral (englobando as instituições privadas). Na classificação geral, os outros cursos do CCS também foram bem avaliados: Enfermagem em 13º, Farmácia em 19º e Odontologia em 22º.
- A partir de 05/10/17, o Hemocentro do HU-UEL voltou a realizar as coletas externas no centro da cidade de Londrina. As coletas foram realizadas no Museu Histórico de Londrina, todas as quintas-feiras, das 8h às 11h, com capacidade de atendimento de até 50 pessoas por dia. A coleta externa é importante, pois aumenta a disponibilidade de acesso para doações, principalmente porque o Hospital está localizado em área longínqua, o acesso ao centro da cidade possibilita maior fluxo e conforto aos doadores. Destaca-se que, atualmente, o Hemocentro do HU-UEL atende cerca de 22 hospitais do SUS que integram a 17ª Regional de Saúde e o objetivo principal é captar cada vez mais sangue para que a demanda seja atendida em 100%. Além disso, há sempre um esforço conjunto da equipe do Hemocentro para captar cada vez mais sangue e finalmente atender toda essa área geográfica que abrange cerca de um milhão de habitantes.

HU- UEM

- Continuidade da implantação gradativa dos módulos do GSUS – Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e aperfeiçoamento dos módulos já implantados e de prescrição médica no Sistema GSUS.
- Implantado controle de estoque por código de barra e controle de estoque do Laboratório de Análises Clínicas, no Sistema GESCOMP – Gestão de Compras, Orçamento, Material e Patrimônio, desenvolvido pela UEM.
- Continuidade da implantação do Sistema de Escala de Horário e exame de fibrinogênio na rotina.
- Iniciada a informatização do Setor de Imagenologia.

HU- UNIOESTE

- Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de experiências entre os profissionais e proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.
- Renovado sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).
- Adquiridos: o sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade), o qual possibilitará o acesso às informações de forma mais rápida; e computadores e componentes de TI – Tecnologia da Informação. Computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e componentes para Instalação em servidores e no Data Center do HUOP, obtendo como complemento os seguintes itens: HDs para tomógrafos e servidores, Placa de vídeo de alta performance para trabalhos com imagens em DICOM.

HU- UEPG

- Residência Multiprofissional em Neonatologia, Reabilitação e Enfermagem Obstétrica.
- Residência Médica em Medicina Intensiva, Cirurgia Vascular, Ortopedia e Traumatologia.
- Todas as ações referentes a investimentos em infraestrutura física, aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias realizadas durante o ano de 2017, até o momento, foram executadas com recursos de fonte própria.

Nota: o detalhamento das ações desenvolvidas nos hospitais próprios da SESA constam nos Relatórios Quadrimestrais de 2017 já enviados e apresentados ao CES-PR e disponíveis no site da SESA-PR, na página do Conselho Estadual de Saúde.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 175.760.000 milhões de unidades	68.802.789	59.783.687	66.879.192	195.465.668 (111% da meta anual)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (04 municípios)	Previsto próximos quadrimestres.	04 (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa)	01 (Curitiba)	04	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre	06	06	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres.	01	-	01 (Vide Considerações)	Nº de unidades estruturadas
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	(Vide Considerações)	(Vide Considerações)	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF a 100% dos municípios paranaenses elegíveis	Previsto próximos quadrimestres.	Previsto próximo quadrimestre.	100%	100%	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

Considerações:

Das 07 metas estabelecidas para essa Diretriz, 06 alcançaram o resultado previsto (14.1.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4, 14.3.1 e 14.3.2), sendo que a meta 14.1.1 ultrapassou o esperado em 11%.

A meta 14.2.1 foi alcançada parcialmente. A Farmácia e CAF da 1ª RS – Paranaguá e o CEMEPAR, encontram-se com as obras concluídas e em funcionamento. A Farmácia e CAF da 8ª RS – Francisco Beltrão, por sua vez, encontram-se com obras em andamento.

A meta 14.3.1 está prevista para o próximo exercício, uma vez que o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica encontra-se em processo de elaboração. Cabe ressaltar, no entanto, que em 2017 as ações de capacitação foram realizadas ao longo do ano, em temas relevantes às atividades da Assistência Farmacêutica e somaram 128 eventos de capacitação.

A meta 14.3.2, por sua vez, foi alterada. Dos 399 municípios a princípio elegíveis, permaneceram 176, em decorrência do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro quadrimestre, deu-se continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para quatro anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017, foram pagos R\$ 10.444.754,10. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017, foram pagos R\$ 4.306.676,96. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

Ao longo do segundo quadrimestre, foi celebrado com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde o Convênio nº 24, de 06/07/2017, para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio possui valor total de R\$ 83.758.107,60 e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 34.671.086,00. O referido convênio encontra-se com 41,4% de execução.

No terceiro quadrimestre, a SESA celebrou também com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde o Convênio nº 34, de 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. O referido convênio possui valor total de R\$ 38.852.666,16 e tem validade para 2 anos. Foram pagos R\$ 8.297.250,00. O referido convênio encontra-se com 21,4% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (Protocolo 14.557.778-0) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos quatro municípios não consorciados. O valor total a ser repassado no exercício 2017 era de R\$ 6.164.473,40. Até o final do terceiro quadrimestre/2017, foram pagos R\$ 6.164.473,40, equivalente a 100% de execução.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2016 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta

Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão foram avaliados pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, com status de apreciação diferenciado para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam do Relatório Anual de Gestão, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão/SARGSUS, em 31/08/2017. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados em 2016 (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas foram realizadas ao longo do 3º quadrimestre, nas seguintes equipes das Regionais de Saúde: 3ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 11ª RS, 16ª RS, 17ª RS, 20ª RS e 21ª RS. O serviço de cuidado farmacêutico foi implantado efetivamente, no ano de 2017, nas farmácias das seguintes Regionais de Saúde: 3ª RS – Ponta Grossa, 5ª RS - Guarapuava, 7ª RS – Pato Branco, 11ª RS – Campo Mourão, 17ª RS - Londrina e 20ª RS - Toledo. Dessa forma, 12 Regionais de Saúde possuem o serviço de Cuidado Farmacêutico.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

7. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

No segundo quadrimestre, foi concluída a obra da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá e do CEMEPAR. Permanecem em monitoramento a adequação de espaço da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

No terceiro quadrimestre, foram iniciados os seguintes encaminhamentos para a adequação de unidades regionais, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA: início das obras da farmácia da 3ª RS; finalização do layout arquitetônico para a expansão da Farmácia da 9ª RS – Foz do Iguaçu; acompanhamento da tramitação do processo para adequação da Farmácia da 11ª RS – Campo Mourão, juntamente à reforma da Regional de Saúde; acompanhamento das adequações físicas, aquisições e desenvolvimento da identificação visual para a farmácia da 12ª RS; finalização do layout arquitetônico para a mudança de espaço físico da Farmácia da 15ª RS - Maringá; elaboração do layout arquitetônico para a mudança de espaço físico da Farmácia da 17ª RS; monitoramento da obra para adequação da farmácia do Centro Psiquiátrico Metropolitano (CPM) e elaboração do projeto de identificação visual.

Ainda no eixo de estruturação, foi instituído em setembro o “Serviço Entrega em Casa”, como parte integrante do Programa Farmácia do Paraná, por meio da Deliberação CIB/PR 233/2017 e da Resolução SESA 492/2017. Tem por objetivo promover a entrega de medicamentos previamente selecionados a usuários cadastrados na Farmácia do Paraná e que estejam enquadrados nos critérios de inclusão. A população inicialmente atendida será a residente no município sede da 2ª Regional de Saúde, com idade igual ou superior a 60 anos, conforme critérios pré- estabelecidos e adesão.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

8. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração está acontecendo conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná.

9. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2017, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais foram fomentadas e somaram 128 eventos, incluindo todas as Regionais de Saúde.

10. Realização dos eventos de capacitação.

Para esta ação, vide Quadro das Capacitações.

CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, EM ORDEM CRONOLÓGICA – ANO 2017

DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
01 26/01/2017	Descentralização do Programa Paraná Sem Dor para o município de Pato Branco.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
02 03/02/2017	Comissão Intergestores Regional – Encontro Regional com os novos Secretários Municipais de Saúde. Tema: atividades da SCINE e fluxos de trabalho.	Secretários Municipais de Saúde	10ª RS
03 20/02/2017	Rotina de funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
04 06/02/2017	Ferramentas do Sistema Sismedex; Avisos e relatórios da Central de Abastecimento Farmacêutico; cadastro e definições do Sistema NOTIVISA. 1ª Reunião da Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
05 13/02/2017	Padronização de procedimentos na utilização do Sistema Sismedex.	Farmacêuticos municipais	19ª RS
06 21/02/2017	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: rotinas.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
07 03/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Farmacêuticos, enfermeiros e Secretários municipais	19ª RS
08 14/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Profissionais de Saúde dos municípios e da Regional de Saúde	01ª RS
09 14/03/2017	Armazenamento, preparo e aplicação de insulina.	Farmacêuticos municipais	10ª RS
10 17/03/2017	Fluxo da Farmácia do Paraná 21ª RS.	Servidores da SMS de Telêmaco Borba	21ª RS
11 28/03/2017	Dispensação de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial.	Equipe da Assistência Farmacêutica da Regional de Saúde	20ª RS
12 29/03/2017	Comissão Intergestores Regional. Tema: Funcionamento do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Gestores locais	10ª RS

13	29/03/2017	Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Prescrição de talidomida para reação hansônica; Elenco de Referência Regional.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
14	31/03/2017	Funcionalidades do Sistema Sismedex.	Colaboradores da Farmácia da 2ª RS; farmacêuticos municipais	2ª RS e CEMEPAR
15	06/04/2017	Apoio e qualificação dos municípios para o processo de construção dos instrumentos de planejamento do SUS - a inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Diretores das Regionais de Saúde, DVAGS, SCINE, SCAERA, farmácias das Regionais de Saúde, CEMEPAR	DEAF
16	11/04/2017	Reunião da Câmara Técnica Regional de Assistência Farmacêutica. Temas: descentralização do CEAF; planejamento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal.	Farmacêuticos municipais e equipe da Regional de Saúde (DVAGS, SCAPS, SCINE, Farmácia, SCVISA, SCVGE e SCRACA)	01ª RS
17	12/04/2017	2ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
18	13/04/2017	Elaboração do Plano Municipal de Saúde; alimentação do Banco de Preços em Saúde; gerenciamento de Talidomida no sistema GSUS.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
19	19/04/2017	A SCINE e suas atividades. O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. A Farmácia da Regional de Saúde e suas atividades. As Consultas Farmacêuticas.	Equipe da Regional de Saúde (Diretor, DVAGS, SCAERA, Farmacêuticos da Farmácia e servidores)	9ªRS
20	19/04/2017	3ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
21	25/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	SCINE e Central de Abastecimento Farmacêutico Regional, farmacêuticos municipais	21ª RS
22	26/04/2017	Relação Regional de Medicamentos; Inserção da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde dos municípios.	DVAGS, SCINE e farmacêuticos municipais	3ª RS
23	27/04/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
24	28/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; os medicamentos do CEAF.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
25	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
26	02/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; Fluxo de retirada de medicamentos na CAF Regional.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
27	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; orientações sobre Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
28	09/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipes municipais (contadores, secretários, coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
29	10/05/2017	Constituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica Regional; elaboração da Relação Regional de Medicamentos.	Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da 7ª RS	7ª RS
30	16/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE e SCAERA)	18ª RS
31	19/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; discussão da versão preliminar da Relação Regional de Medicamentos da 7ª RS.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
32	25/05/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	22ª RS
33	25/05/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas	DEAF

			(2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	
34	25/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
35	29/05/2017	Sistemas de gestão e informação da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos e auxiliares de farmácia municipais	5ª RS
36	30/05/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
37	31/05/2017	Utilização do mapa de programação de medicamentos do CEAF por meio do sistema informatizado SISMEDEX.	Equipe Regional (farmácia e SCINE)	CEMEPAR
38	06/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários, farmacêuticos e enfermeiros municipais)	10ª RS
39	07/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
40	08/06/2017	Planejamento do cronograma de visitas técnicas a serem realizadas nos municípios.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
41	08/06/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Renome e Remumes – 1ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
42	08/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde - apresentação dos Planos Municipais de Saúde elaborados pelos Municípios.	Equipe municipal de saúde (Secretários, Contadores, Coordenadores da Assistência Farmacêutica)	13ª RS
43	09/06/2017	Apresentação e discussão acerca do Protocolo Clínico de Esquizofrenia.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe municipal (farmacêuticos, médico psiquiatra e psicólogo CAPS)	13ª RS
44	09/06/2017	Proposta de implantação da Relação Regional de Medicamentos na 7ª RS.	Secretários municipais de saúde	7ª RS
45	12/06/2017	Inserção da Assistência farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde – Planejamento.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
46	13/06/2017	Tratamento farmacológico do tabagismo.	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	16ª RS
47	20/06/2017	Instrumentos de Gestão da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
48	20/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
49	23/06/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde e na programação anual de saúde 2018.	Equipe Regional (SCINE, SCAERA) Equipes municipais de saúde	18ª RS
50	26/06/2017	Relações Regionais de Medicamentos.	SCINE Regionais	DEAF
51	28/06/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descentralização dos medicamentos estratégicos via GSUS; Programação dos medicamentos adquiridos por meio do Consórcio Paraná Saúde; Atualizações no Sismedex; Orientações acerca dos recursos do IOAF.	Farmacêuticos e secretários municipais de saúde	19ª RS
52	29/06/2017	Apresentação e discussão dos PCDT para asma e dislipidemias e da Portaria nº 344/1998.	Farmacêuticos municipais	16ª RS
53	29/06/2017	Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	15ª RS

54	29/06/2017	Treinamento HIV.	Equipe Regional (SCINE e farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos e enfermeiros)	21ª RS
55	30/06/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
56	30/06/2017	Fluxo da demanda judicial por medicamentos no Estado e gerenciamento de estoque.	Farmacêuticos das Farmácias das Regionais de Saúde	CEMEPAR
57	05/07/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Equipe Regional (DVAGS, SCINE, SCAERA) Equipes municipais (Secretários de saúde, Equipe APS, Coordenação da Vigilância em Saúde; responsáveis pelo planejamento na saúde)	9ª RS
58	11/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 20ª RS.	Equipe Regional (Diretoria, DVAGS, Farmacêuticos) Equipe Municipal (secretários de saúde, ouvidores, farmacêuticos) CISCOPEAR	20ª RS
59	12/07/2017	Utilização das seringas descartáveis para insulina com agulha fixa (integrada).	Farmacêuticos municipais	19ª RS
60	16/07/2017	Acolhimento do paciente diabético – aplicação de insulinas.	Farmacêuticos, enfermeiros municipais e Equipe NASF	16ª RS
61	19/07/2017	Instrumentos de Gestão do SUS.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
62	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 5ª RS.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
63	20/07/2017	Relação Regional de Medicamentos da 9ª RS.	Equipe Regional (DVAGS, farmacêuticos) Equipe Municipal (farmacêuticos)	9ª RS
64	20/07/2017	Atualização em Diabetes mellitus.	Equipe Municipal (farmacêuticos e enfermeiros) CISMEPAR	17ª RS
65	26/07/2017	Compartilhamento de experiências exitosas no âmbito da Assistência Farmacêutica Regional.	Farmacêuticos municipais	11ª RS
66	27/07/2017	Discussão sobre a elaboração da Relação Regional de Medicamentos da 10ª RS, tendo por base a Renome e Remumes – 2ª reunião.	Equipe Regional (SCINE, Farmácia) COSEMS; farmacêuticos municipais	10ª RS
67	27/07/2017	Desritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde	DEAF
68	28/07/2017	Desritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Operacionalização do Sismedex.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
69	31/07/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
70	01/08/2017	Desritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; procedimento para novas solicitações de medicamentos.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
71	02/08/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da Regional de Saúde	13ª RS
72	02/08/2017	Relações Municipais de Medicamentos; Desritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	17ª RS

73	02/08/2017	Descentralização da dispensação do medicamento Talidomida.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
74	03/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Municipal de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	6ª RS
75	09/08/2017	A articulação regional da Assistência Farmacêutica.	Farmacêuticos municipais	12ª RS
76	10/08/2017	Fluxo de uso de nova apresentação do medicamento somatropina.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
77	23/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
78	24/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais	5ª RS
79	25/08/2017	Medicamentos Biossimilares.	Farmacêuticos das equipes regionais	DEAF/CEMEP AR
80	28/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
81	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	9ª RS
82	29/08/2017	Relação Regional de Medicamentos; Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	20ª RS
83	30/08/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – versão 2017.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
84	31/08/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
85	04/09/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017; Novos fluxos de entrega de medicamentos pela Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF Regional; Orientações quanto a elaboração da REMUME; Demanda Judicial por medicamentos.	Farmacêuticos municipais	14ª RS
86	19/09/2017	Reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica; discussão sobre a solicitação de adequação do elenco de medicamentos adquiridos pelo Consórcio Paraná Saúde; treinamento Sistema NOTIVISA, informações sobre o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica e atualização sobre o CEAF.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
87	19/09/2017	Descritivo de aplicação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - versão 2017.	Farmacêuticos municipais	9ª RS
88	20 e 21/09/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 16ª RS e 17ª RS.	Farmacêuticos da 16ª RS e 17ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
89	29/09/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS)	DEAF
90	29/09/2017	Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS
91	09/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
92	10/10/2017	Elaboração da REREME da 7ª RS.	Comissão de Farmácia e Terapêutica 7ª RS	7ª RS
93	10/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	15ªRS
94	11/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	12ª RS

95	16 e 17/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 7ª RS e 11ª RS.	Farmacêuticos da 7ª RS e 11ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
96	17/10/2017	Atualização em Qualidade na Cadeia de Frio	Farmacêuticos municipais responsáveis por imunização	17ª RS
97	18/10/2017	Prevenção de infecção pelo Vírus Sincicial	CIR – servidores, Secretários de Saúde Municipais	9ª RS
98	18/10/2017	Manejo Clínico dos Pacientes Insulinodependentes	Farmacêuticos, Enfermeiros e Médicos municipais	4ª RS
99	20/10/2017	Utilização dos sistemas Sismedex e GSUS	Farmacêuticos municipais e da 21ª RS	21ª RS
100	23 e 24/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 3ª RS.	Farmacêuticos da 3ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
101	23/10/2017	Elaboração da REREME da 21ª RS.	Farmacêuticos municipais e da 21ª RS	21ª RS
102	25/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	
103	26/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da 22ª RS seus e auxiliares.	22ª RS
104	26/10/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	3ª RS
105	26 e 27/10/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 5ª RS e 20ª RS.	Farmacêuticos da 5ª RS e 20ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
106	27/10/2017	Atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) relacionados ao tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS	Servidores das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde e das Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs) municipais	CEMEPAR
107	27/10/2017	Elaboração da REREME	Farmacêuticos e secretários municipais de saúde	19ª RS
108	30/10/2017	Rotinas relacionadas ao Consórcio Paraná Saúde - Alimentação do Banco de preço em Saúde, Convênios municipais, fornecimento de insumos para pacientes insulinodependentes e aquisições de medicamentos; Cronogramas e logísticas do planejamento a distribuição dos medicamentos gerenciados; discussão do recurso do Incentivo da Assistência Farmacêutica (IOAF); Cuidado Farmacêutico e suas diretrizes; experiências exitosas dos municípios de Campo Magro e Fazenda Rio Grande.	Farmacêuticos municipais	2ª RS
109	31/10/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS)	DEAF
110	31/10/2017	Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS
111	07/11/2017	Apresentação do Protocolo de Brucelose no Painel de Debates em Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana.	Profissionais de Saúde, Gestores e usuários do SUS do município de Ramilândia	9ª RS
112	08/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos e técnicos das equipes de APS municipais	7ª RS
113	08/11/2017	Apresentação do Protocolo de Brucelose no Painel de Debates em Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana.	Profissionais de Saúde, Gestores e usuários do SUS do município de Medianeira	9ª RS
114	09/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	19ª RS

115	13/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais e da 9ª RS	9ª RS
116	16/11/2017	Utilização dos sistemas SISMEDEX e GSUS.	Farmacêuticos municipais	8ª RS
117	17/11/2017	Elaboração da REREME da 22ª RS.	Equipe da Regional de Saúde (Diretoria, DVAGS, SCAERA, SCINE); Secretários e farmacêuticos municipais	22ª RS
118	20 e 21/11/2017	Vivência nos serviços de Cuidado Farmacêutico – capacitação da 21ª RS.	Farmacêuticos da 21ª RS	DEAF e Farmácia da 2ª RS
119	21/11/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos, auxiliares de farmácia, enfermeiros municipais	8ª RS
120	29/11/2017	Programação de medicamentos para a distribuição pelo CEMEPAR às Regionais de Saúde	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	CEMEPAR
121	28/11/2017 29/11/2017	Gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais por meio do Sistema GSUS	Farmacêuticos municipais	17ª RS
122	30/11/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
123	31/11/2017	Atualização sobre rotinas e informações sobre o CEAF.	Estagiários e servidores da Seção	9ª RS
124	08/12/2017	Finalização da REREME.	Comissão de Farmácia e Terapêutica 7ª RS; médicos dos municípios e do Centro Regional de Especialidades	7ª RS
125	10/12/2017	Atualização sobre rotinas (renovação e agendamento) e informações sobre o CEAF; Banco de Preços em Saúde; Adesão ao QUALIFARSUS.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
126	11/12/2017	Leitura de glicosímetros.	Farmacêuticos municipais	17ª RS
127	11/12/2017	Cuidado Farmacêutico; Relatórios das Visitas Técnicas.	Farmacêuticos Municipais	12ª RS
128	12/12/2017	Prevenção de infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório; Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF).	CIB – servidores e Secretários Municipais de Saúde	9ª. RS

Fonte: SESA-PR/DEAF.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

11. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.
O repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderirem ao IOAF foi subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos. Dos 399 municípios que receberam recursos do IOAF em exercícios anteriores, 176 encontraram-se elegíveis para receber o recurso referente ao exercício 2017.

12. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos foram realizados pelas Regionais de Saúde, por meio preenchimento pelos municípios do “Descriutivo da Aplicação dos Recursos do IOAF – versão 2017”. Este instrumento subsidiou as análises que elencaram os municípios elegíveis para o recebimento do IOAF exercício 2017.

ANEXO I - DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual								
	1º QUADRIMESTRE 2017		2º QUADRIMESTRE 2017		3º QUADRIMESTRE 2017		ACUMULADO 2017	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	28.581	10.464,51	3.615	1.001,26	104.407	130.549,65	136.603	142.015,42
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	419.246	4.041.014,66	401.729	4.188.153,10	377.160	3.868.929,81	1.198.135	12.098.097,57
Saúde da Mulher e da criança	643.463	1.146.638,12	428.659	1.058.517,02	601.560	1.175.214,18	1.673.682	3.380.369,32
Saúde Prisional	4.714.410	643.975,89	797.480	207.489,00	209.000	27.420,00	5.720.890	878.884,89
Sub-total	5.777.119	5.831.628,67	1.627.868	5.454.159,12	1.187.720	5.071.563,99	8.592.707	16.357.351,78
Total do CBAF	5.805.700	5.842.093,18	1.631.483	5.455.160,38	1.292.127	5.202.113,64	8.729.310	16.499.367,20
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antirretrovirais	8.368.460	19.558.632,69	7.599.834	17.796.007,02	8.807.877	21.446.788,15	24.776.171	58.801.427,86
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	705.114	2.783.231,13	803.726	3.249.915,11	132.929	431.880,57	1.641.769	6.465.026,81
Hanseníase	237.973	148.534,40	131.051	84.863,56	190.867	125.501,39	559.891	358.899,35
Imunobiológicos (Insumos)	3.040.050	359.614,20	927.550	106.271,14	857.900	97.951,62	4.825.500	563.836,96
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.825.421	77.156.840,15	1.915.074	65.448.140,14	1.728.260	47.396.472,63	5.468.755	190.001.452,92
Imunodiagnóstico (Kits)	509.260	1.146.317,76	980.535	1.845.553,45	884.405	1.732.622,58	2.374.200	4.724.493,79
Prev.infeção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.104	2.133.422,81	1.743	3.138.087,10	0	0,00	2.847	5.271.509,91
Tabagismo	419.764	267.444,52	319.823	206.103,63	446.950	220.763,33	1.186.537	694.311,48
Tuberculose	676.674	66.961,83	643.814	88.795,74	968.156	144.243,32	2.288.644	300.000,89
Total	15.783.820	103.620.999,49	13.323.150	91.963.736,89	14.017.344	71.596.223,59	43.124.314	267.180.959,97
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	26.420.508	133.625.284,35	25.649.899	134.405.666,91	27.175.870	139.701.197,89	79.246.277	407.732.149,15
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	181.139	15.746.690,65	160.083	14.709.706,99	91.665	7.154.011,66	432.887	37.610.409,30
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	546.952	1.222.457,23	509.431	1.407.569,00	493.726	1.168.344,14	1.550.109	3.798.370,37
Diabetes (Análogos de Insulina)	7.751.614	13.880.936,30	7.202.117	12.283.793,54	8.653.152	11.901.852,37	23.606.883	38.066.582,21
Especiais ¹	1.724.560	878.758,86	1.346.912	1.311.805,47	1.744.866	1.370.859,28	4.816.338	3.561.423,61
Fibrose Cística	84.572	1.135.808,44	59.678	948.320,02	85.574	863.641,58	229.824	2.947.770,04
Hospitais e Unidades Próprias	2.805.804	5.614.949,87	2.685.693	5.327.181,97	2.692.422	5.106.547,38	8.183.919	16.048.679,22
Imunobiológicos (Insumos)					10.150	1.973,16	10.150	1.973,16
Imunobiológicos (Vacinas) ²	19.760	12.436.864,96	0	0,00	24.240	15.256.559,04	44.000	27.693.424,00
Paraná Sem Dor	7.518.557	2.953.026,45	6.953.676	3.051.660,19	10.577.525	4.646.852,15	25.049.758	10.651.538,79
Saúde Bucal	137.000	113.735,40	228.000	184.132,80	3.000	2.422,80	368.000	300.291,00
Saúde da Mulher e da Criança ³	22.803	398.590,02	31.765	2.254.429,14	17.231	401.173,67	71.799	3.054.192,83
Saúde Prisional	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CPATT ⁴	0	0,00	1.800	15.588,00	300	140,40	2.100	15.728,40
Total	20.611.622	38.635.127,53	19.019.072	26.784.480,13	24.302.186	40.720.365,97	63.932.880	106.139.973,63

¹ Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.

² Vacina da dengue.

³ Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

⁴ Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS.

RESUMO QUADRO 1	3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.292.127	5.202.113,64	8.729.310	16.499.367,20	1.292.127	5.202.113,64	8.729.310	16.499.367,20
Componente Estratégico da AF	14.017.344	71.596.223,59	43.124.314	267.180.959,97	14.017.344	71.596.223,59	43.124.314	267.180.959,97
Componente Especializado da AF	27.175.870	139.701.197,89	79.246.277	407.732.149,15	27.175.870	139.701.197,89	79.246.277	407.732.149,15
Oncologia	91.665	7.154.011,66	432.887	37.610.409,30	91.665	7.154.011,66	432.887	37.610.409,30
Elenco Complementar da SESA - PR	24.302.186	40.720.365,97	63.932.880	106.139.973,63	24.302.186	40.720.365,97	63.932.880	106.139.973,63
TOTAL	66.879.192	264.373.912,75	195.465.668	835.162.859,25	66.879.192	264.373.912,75	195.465.668	835.162.859,25

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Paraná Saúde

CONTRAPARTIDA	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal ¹	79.711.782	7.227.325,66	218.170.947	21.508.536,73	106.662.899	10.831.222,91	404.545.628	39.567.085,30
Contrapartida Estadual	54.190.997	4.817.831,70	46.920.505	4.892.922,11	89.113.470	9.710.882,57	190.224.972	19.421.636,38
Contrapartida Federal	108.657.598	10.467.882,26	226.765.474	24.428.087,32	83.554.219	8.282.246,20	418.977.291	43.178.215,78
Total	242.560.377	22.513.039,63	491.856.926	50.829.546,15	279.330.588	28.824.351,68	1.013.747.891	102.166.937,46

¹ Dos 395 municípios consorciados, 245 aportaram no 1º quadrimestre a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde, 287 aportaram no 2º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e 286 aportaram no 3º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

FINANCIAMENTO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
SESA-PR	1.818.755	62.364.478,11	1.668.777	64.072.237,42	1.930.944	67.672.715,81	5.418.476	194.109.431,34
Ministério da Saúde	168	239.305,92	225	321.357,75	144	127.566,48	537	688.230,15
Total	1.818.923	62.603.784,03	1.669.002	64.393.595,17	1.931.088	67.800.282,29	5.419.013	194.797.661,49

FONTE: CEMEPAR e Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA-PR

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 91% dos óbitos infantis e 93% fetais	97,84% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 463; investigados: 453) 98,39% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 373; investigados: 367)	98,31% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 534; investigados: 525) 98,84% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 432; investigados: 427)	97,80% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 590; investigados: 577) 94,96% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 377; investigados: 358)	97,98% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 1.587; investigados: 1.555) 97,46% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 1.182; investigados: 1.152)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 21; investigados: 21)	100,0% (Óbitos maternos: 9; investigados: 9)	100,0% (Óbitos maternos: 14; investigados: 14)	100,0% (Óbitos maternos: 44; investigados: 44)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	98,8% (Óbitos MIF: 1.056; investigados: 1.044)	98,8% (Óbitos MIF: 1.054; investigados: 1.042)	96,9% (Óbitos MIF: 1.143; investigados: 1.108)	98,1% (Óbitos MIF: 3.248; investigados: 3.177)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 60% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	74,2 % (318 casos com 236 crianças que receberam tratamento adequado ao nascer).	69,5% (292 casos com 203 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	59,6% (240 casos com 143 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	68,5% (850 casos com 582 crianças que receberam o tratamento adequado ao nascer).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	29,57% (118 municípios)	33,83% (135 municípios)	10,78% ² (43 municípios)	46,1% (184 municípios) ²	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança

15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 81%	67,6%	70,1%	60,4%	73%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89%	88%	84,8%	79,8%	83,5% (5,7% em andamento)	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,4% (Óbitos com causa básica definida: 22.515; Total de óbitos: 23.362)	96,9% (Óbitos com causa básica definida: 21.253; Total de óbitos: 21.931)	97,0% (Óbitos com causa básica definida: 25.599; Total de óbitos: 26.402)	96,8% (Óbitos com causa básica definida: 69.367; Total de óbitos: 71.695)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	89,2% (Nº de casos com encerramento oportuno: 231, Total de DNCI notificados: 259)	84,1% (Nº de com encerramento oportuno: 191, Total de DNCI notificados: 227)	80,2% (Nº de com encerramento oportuno: 194, Total de DNCI notificados: 242)	84,6% (Nº de com encerramento oportuno: 616, Total de DNCI notificados: 728)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reducir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,41/100.000 habs. (Número absoluto: 03 casos)	0,13/100.000 habs. (Número absoluto: 01 caso)	Nenhum caso	0,55/100.000 habs. (Número absoluto: 04 casos)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência	8,0% (95 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	9,0 % (106 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	5,5% (65 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	22,5% (266 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	Percentual de unidades novas implantadas

	Interpessoal e autoprovocada					
15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	89,22% (356 municípios)	98,24% (392 municípios)	100% (399 municípios)	100% (399 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 89,51% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Análises realizadas pelo LACEN, LARENS, Consórcios e Universidades)	30,04% amostras examinadas para Coliformes: 24,35% 14.885 amostras examinadas para Cloro Residual: 30,05% 18.255 amostras examinadas para Turbidez: 36,86%	36,95% 15.715 amostras examinadas para Coliformes: 31,73%, 17.460 amostras examinadas para Cloro Residual: 35,26% 22.247 amostras examinadas para Turbidez: 44,92%	31,80% 13.657 amostras examinadas para Coliformes: 27,56%, 14.946 amostras examinadas para Cloro Residual: 30,18% 19.065 amostras examinadas para Turbidez: 38,50%	98,79% 41.427 amostras examinadas para Coliformes: 83,64%, 47.291 amostras examinadas para Cloro Residual: 95,49% 59.567 amostras examinadas para Turbidez: 120,28%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar 50% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (<u>programado 2017 - desastres</u> , envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase de elaboração (Em andamento)	Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública – Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	Elaborado Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres; QBRN em fase final de elaboração.	100% Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública realizado.	Planos de contingência para desastres elaborados

15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>82,5%</u> dos municípios infestados por Aedes aegypti	Dos 320 municípios infestados, 67 municípios realizaram um ciclo (20,93%) e 195 realizaram 2 ciclos com 80% ou mais de cobertura (60,93%)	Dos 320 municípios infestados, 89 municípios realizaram 1 ciclo (27,81%) e 156 realizaram 2 ciclos com 80% ou mais de cobertura (48,75%)	Dos 320 municípios infestados, 74 municípios realizaram 1 ciclo com 80% ou mais de cobertura (23,12%) e 112 realizaram 2 ciclos (35,00%).	56,56% dos municípios infestados (181 municípios) realizaram 4 ou mais ciclos com 80% de cobertura.	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	80,7% dos municípios notificando	90,7% dos municípios notificando	96,2% municípios notificando	96,2% municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 76% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	49,2%	67,5%	Avaliação do 3º Quadrimestre será finalizada final de março/2018.	67,5%	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2017 - início da obra)	Em fase de atualização dos orçamentos, para encaminhar para licitação.	Aguardando publicação do processo licitatório, para contratação da empresa para construção.	Foi previsto na LOA como pleito na Fonte 333. A receita reagiu no final do exercício de 2017, não havendo tempo hábil para desencadear o processo licitatório.	Foi previsto na LOA como pleito na Fonte 333. A receita reagiu no final do exercício de 2017, não havendo tempo hábil para desencadear o processo licitatório.	Obra construída (para 2017 - obra iniciada)
15.1.19	Aumentar para 98 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	18,36% (18 supervisões)	40,8% (40 supervisões)	74,5% (73 supervisões)	123,46 % (121 supervisões)	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2017

OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.

Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1 Qualificar a pesquisa e produção de	04 ações executadas	05 ações executadas	05 ações executadas	05 ações executadas	Número de ações executadas

	imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 (seis) ações estratégicas					
--	---	--	--	--	--	--

Fonte: SESA-PR/SVS.

15.1.1 e 15.1.3 - Investigações e validações em andamento.

- 15.1.5 – Dados preliminares extraídos do site oficial do Programa Nacional de Imunizações. Em julho de 2017, ocorreu a transição do sistema SIPNI Desktop para o SIPNI *online*. As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento do DATASUS dos dados transmitidos, devido à incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios.
- 15.1.6 - O agravo teve um abandono de 6,1%, que interferem na meta da cura.
- 15.1.12- Dados do SIASUS disponíveis até novembro de 2017. 100% dos municípios do Estado com registros das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS e/ou SIEVISA.
- 15.1.13 - Dados Preliminares extraídos do SISAGUA em 26/01/2018.
- 15.1.14 – Em 2017, foi elaborado 100% Plano de Contingência para o enfrentamento e resposta às Emergências em Saúde Pública, referência para elaboração do Plano de Enfrentamento de Desastre Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear (QBRN), que será realizado em 2018.
- 15.1.17 – Avaliação do 3º Quadrimestre de 2017 será finalizada no final de março/2018.
- 15.2.1 – Ação de aquisição de sistema de gestão integrado em andamento.

Considerações:

Os resultados das 20 metas programadas na Diretriz 15 para 2017, demonstram que:

- *12 metas foram atingidas (15.1.1, 15.1.2, 15.1.3, 15.1.4, 15.1.8, 15.1.9, 15.1.10, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.13, 15.1.14, 15.1.19);*
- *06 metas foram parcialmente atingidas (15.1.6, 15.1.7, 15.1.15, 15.1.16, 15.1.17, 15.2.1).*
- *02 metas não foram atingidas (15.1.5 – Imunização e 15.1.18 – Obra Fase II LACEN). As justificativas se encontram no quadro de indicadores ou nas notas abaixo, ressaltando-se que os dados de Imunização são ainda preliminares.*

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).
Esta ação está prevista para conclusão nas 22 Regionais de Saúde até 2019.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Implantação do GTARO – 14ª RS	Universidade Estadual do Noroeste do Paraná	De 10 a 11 de Abril de 2017	100
Curso Tabwin Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Escola de Saúde Pública do Paraná	De 31/05 a 02/06/2017	18
“IV Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão do Óbito – GTARO: Uma Estratégia de Vigilância e Proteção da Vida”	Teatro Guaíra (Curitiba)	28 e 29/11/2017	250

2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.

Realizadas Reuniões de Validação da Investigação do Óbito Infantil/Fetal nos meses de Agosto e Dezembro de 2017 com todas as Regionais de Saúde.

3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
Enviado memorandos às Regionais de Saúde, solicitando o cumprimento dos prazos dos processos investigatórios.

4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

- Atualizadas a Resolução de criação e funcionamento do GTARO, Resolução 224/2017; e a Resolução de funcionamento do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e Fetal, Resolução 223/2017.
- Realizadas análises de investigações pendentes: 18 óbitos infantis e 16 óbitos fetais de 2016 e de 29 óbitos infantis e 13 óbitos fetais do ano de 2017; além de 43 óbitos maternos (2016), 08 óbitos maternos tardios (2016), 08 óbitos descartados (não obstétricos) do ano de 2016 e 09 óbitos maternos de 2017, pelo GTARO Estadual.
- Realizadas Reuniões/Encontros de Validação do Óbito Infantil e Fetal do ano de 2017, sendo analisados 101 óbitos infantis e 49 óbitos fetais, nas 04 reuniões Macro de Agosto e Dezembro com as Regionais de Saúde.

5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.

Realizado dias 28 e 29/11/2017.

6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional.

Previsto pelo menos um Encontro Macrorregional para o segundo semestre/2017. Não foi possível realizar devido a dificuldades operacionais.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina para Formação de Multiplicadores-Sífilis	Macro Leste Macro Oeste Macro Norte Macro Noroeste	18 a 19 de abril de 2017	300
Protagonismo Juvenil	Curitiba	29 de junho de 2017	600
I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV/AIDS e Sífilis) no âmbito do Sistema Prisional	Curitiba	20 e 21 de junho de 2017	250
Participação em reuniões da Assessoria Especial da Juventude do estado do Paraná, levando informações epidemiológicas e estratégias para o Controle e Redução do HIV/AIDS e Sífilis.	-	-	-

8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes. Vide Diretriz 1, Ações relacionadas à Meta 1.1.5.

9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação, por técnico da Divisão de DST/AIDS, HV e Tb/CEPI/SVS/SESA.

Realizados sete monitoramentos.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão.

Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão/FORMSUS: 5.457;

Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 309.622;

Total de Testes Rápidos realizados 2º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 394.007.

Total de Testes Rápidos realizados 3º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: 599.350.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

11. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

- Acompanhamento/monitoramento, supervisão e orientação às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação.
- Videoconferências sobre a mudança de Calendário Vacinal; para orientação e estratégia de vacinação para a 19ª Campanha de Vacinação contra Influenza; para orientação e estratégia de vacinação para as segunda e terceira etapas da Campanha de Vacinação contra a Dengue; para orientação e estratégia para o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-Campanha de Multivacinação; em parceria com a Secretaria de Estado da Educação para melhorar a cobertura de vacinação em adolescentes; para orientação das Regionais de Saúde referente à vacinação contra a febre amarela.
- Reunião profissional para discutir a implantação da vacina contra HPV para meninos e baixa cobertura do sexo feminino na população de 09 a 14 anos.
- 19ª Campanha de Vacinação contra a Influenza de 17 de abril a 26 de maio com o objetivo de reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.
- Campanha de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente, de 11 a 22 de setembro, com o objetivo de resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação de acordo com o Calendário de Nacional de Vacinação.
- Avaliação diária dos imunobiológicos sob suspeita por meio do FormSUS, orientando às Regionais de Saúde e seus municípios para as rotinas de sala de vacina e rede de frio referente à conservação adequada dos imunobiológicos com o objetivo de evitar as perdas.

12. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

- Avaliação diária do banco de dados online dos eventos adversos pós-vacinação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, enfatizando a importância da notificação compulsória e investigação detalhada dos eventos adversos pós-vacinação graves e/ou inusitados.
- Orientação às Regionais de Saúde e seus municípios referente ao preenchimento completo e adequado de todos os campos das fichas de notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação, encaminhamento de resultados de exames complementares, relatórios médicos e laudos, com o objetivo de possibilitar a avaliação do evento adverso pós-vacinação.
- Reavaliação do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações dos eventos adversos pós-vacinação desde o ano de 2014, com o intuito de dirimir inconsistências existentes (casos não encerrados e casos não investigados adequadamente conforme as normativas do Programa Nacional de Imunizações/ Ministério da Saúde).

13. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da segunda etapa da vacinação contra Dengue (fevereiro e março)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz do Iguaçu	08 e 09 de fevereiro 13 de fevereiro	400
Capacitação Regional da terceira etapa da vacinação contra Dengue (agosto)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	25 e 26 de agosto; 31 de agosto	400
Capacitação SIPNI online	Curitiba	16 e 17 de maio	35
I Fórum Nacional dos Coordenadores Estaduais de Imunizações	Brasília	06 e 07 de junho	1
Simpósio Brasileiro de Vacina	Florianópolis	22 a 24 de junho	14
Capacitação Atualização em Sala de Vacinação	Curitiba	17 a 21 de julho	100
Palestra na Capacitação de Sala de Vacina para profissionais de Saúde Indígena	Curitiba	25 de julho	20
Curso de Vacinas em Saúde Pública	São Paulo	14 a 18 de agosto	2
Reunião Anual dos Suportes Técnicos Estaduais que atuam diretamente com o SIPNI	Brasília	29 a 31 de agosto	1
I Simpósio de Atualização sobre Dengue Paraná - SBIM	Curitiba	24 de agosto	40
Reunião anual de coordenadores regionais do Programa Estadual de Imunização	Curitiba	29 e 30 de novembro	50
II Seminário Rede de Frio	Brasília	12 e 13 de dezembro	2

14. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.

- Entrevista na mídia para estimular os usuários buscar os serviços para vacinação.
- Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.
- Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-Campanha de Multivacinação, de 18 a 24 de novembro, com o objetivo de avaliar a situação vacinal das crianças e adolescentes de 06 meses a menores de 15 anos de idade para as vacinas do calendário nacional de vacinação.
- Reuniões com a Secretaria de Estado da Educação, visando parceria para melhorar a cobertura de vacinação em adolescentes.
- Programação da ação de imunização em parceria com o Centro Estadual de Saúde do Trabalhador para o 2º Seminário de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário.
- Orientação às Regionais de Saúde sobre as ações de imunização, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, nas áreas de risco para febre amarela em parceria com as demais áreas envolvidas.
- Participação nas videoconferências com o Ministério da Saúde – Programa Nacional de Imunizações, Programa Saúde na Escola e Ministério da Educação, a fim de elaborar estratégias para melhorar as coberturas vacinais da criança e do adolescente.

15. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

- Informe e Folhetos da Campanha Contra Dengue.
- Folders de orientação para Campanha Contra Dengue.
- Folders com orientações referentes à febre amarela em parceria com demais áreas envolvidas.

16. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população. A SVS faz o acompanhamento, orientação e dá suporte ao Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

17. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV.

Capacitação realizada para 200 profissionais de saúde, em maio/2017: 5^a, 6^a, 7^a, 8^a e 10^a RS.

18. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

- Implantação da Rede de Teste Rápido para Tuberculose, por meio da Nota Técnica 001/2017, de 04 de julho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) em todos os 399 municípios do Estado.
- Realização do I Seminário sobre Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis no Âmbito do Sistema Prisional, em junho do presente ano, para aumentar a investigação de sintomáticos respiratórios (SR) nos presídios do Estado e a realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado nestas instituições.

19. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose - PECT.

Foi realizado monitoramento no município de Paranaguá no mês de fevereiro/2017; nos demais municípios realizadas supervisões no 2º e 3º Quadrimestre (Foz do Iguaçu, Curitiba e Colombo).

20. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.

Monitorado mensalmente.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

21. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

A Divisão de DST/AIDS, HV e Tb/CEPI/SVS/SESA realiza distribuição mensal para as regionais de Saúde que reabastecem os municípios de abrangência de cada Regional de Saúde.

22. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Realizadas no evento do Dia Mundial de Combate à Tuberculose – I Fórum de Manejo Clínico de Tuberculose na Infância e na Adolescência, e durante o I Seminário sobre

Tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV, AIDS e Sífilis) voltado para a população privada de liberdade.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

23. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	Nº de participantes
Curso de Codificação de Causa Básica de óbito	1ª etapa – Curitiba 2ª etapa – a distância	Julho/Agosto	30 ¹
Seminário sobre preenchimento da Causa Básica de óbito	Curitiba (Conselho Regional de Medicina)	Julho	30 ²

¹ Codificadores de causa básica de óbito.

² Número de presentes e evento transmitido via Web.

24. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

Elaborado o Projeto, o qual define um edital de chamamento para instituições interessadas em compor esta Rede de Serviços de Verificação de Óbito Estadual. O edital está sendo avaliado pela AJU/SESA.

25. Realização de workshop para profissionais da saúde.

- Participação na mesa redonda da Videoconferência Raça-Cor para as Regionais de Saúde, promovida pelo Departamento de Atenção ao Risco (DACC)/Superintendência de Atenção Primária (SAS).
- Confeccionados Guia Rápido para preenchimento da Declaração de Óbito – 2.000 unidades.
- Videoconferência (Outubro/2017) com as 22 Regionais de Saúde sobre o fluxo da Declaração de Óbito no Estado do Paraná e, em dezembro/2017, para qualificação do banco de dados.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

26. Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno.

Monitoramento diário da entrada de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do SINAN (Sinan Net).

27. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI.

Capacitação técnico-operacional de três técnicos e um interlocutor regional do SINAN da 02^a RS.

28. Realização de Seminário sobre a gestão da informação em saúde.

Esta ação foi realizada por meio da participação da equipe técnica da Divisão de Informações Epidemiológicas/CEPI/SVS, no Encontro Nacional de Interlocutores do SINAN, realizado em Palmas (TO), de 05 a 09 de junho de 2017.

29. Realização de workshop para qualificação de banco de dados.

- Reunião por videoconferência SINAN com as Regionais de Saúde.
- Avaliação de banco de dados, divulgação e orientação sobre Portarias de notificação compulsória (20/11/2017).
- Apoio ao Ministério da Saúde na homologação preliminar da versão 5.0 do SINAN, relatórios para cálculo dos indicadores PQAVS e Pactuação Interfederativa (outubro/2017).

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Nome do evento realizado e em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitações Testes rápidos	01 RS Paranaguá	Janeiro e Fevereiro	40
Videoconferência com a rede laboratorial	Todas as regionais	novembro	200
Videoconferência SIMC	Todas as regionais	agosto	200
Participação nos Mutirões da Cidadania em Curitiba	Nível central	Setembro a dezembro	Média de 300 pessoas testadas em 06 eventos= 1.800

31. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Vide Ação 10, Meta 15.1.4.

32. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

Realizada Capacitação em abril/2017 (vide Ação 15.1.4), com ênfase na redução das DST e para sífilis.

33. Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação.

Realizado sistematicamente. Vide Meta 15.1.4.

34. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Campanhas de orientação e testagem rápida das DSTs nas Regionais de Saúde em datas específicas: Saúde da Mulher, Outubro Rosa, Saúde do Homem, Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais, Sífilis e HIV. Vínculo com a ação 15.1.4
- Acompanhamento e participação da equipe para a validação dos instrumentos utilizados na Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. E o mesmo acompanhamento, participação e supervisão, dos instrumentos validados do município de Curitiba, primeiro município do Brasil a eliminar a Transmissão Vertical do HIV. Trabalho de apoio e auxílio técnico para os demais municípios elegíveis para essa certificação, que são: Araucária, Arapongas, Colombo, Cambé, Cascavel, Guarapuava, Londrina, Paranaguá e Umuarama.
- Monitoramento do GAP de tratamento dos pacientes HIV, por meio de videoconferências e reuniões técnicas com os responsáveis pelo agravo nas regionais de saúde e municípios.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

35. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Prestado apoio técnico por meio de uma Reunião Técnica junto aos NPVPS da 1ª RS (Paranaguá) e 10ª RS (Cascavel), envolvendo 06 municípios; e Videoconferência sobre *Intersetorialidade* e os NPVPS no II Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz, dia 24 de abril, atingindo 20 Regionais de Saúde e cerca de 380 pessoas.

- Realizado monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio de formulário eletrônico do FormSUS de dezembro/2016 a fevereiro/2017.

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada (SINAN 5.1)	SMS Paranaguá	15 e 16/02	86
Videoconferência “A Intersetorialidade na Prevenção às Violências e Promoção à Cultura da Paz”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	24/04	377
Videoconferência: “Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	22/05	536
Palestra “Impacto da Violência na Saúde Mental da Criança e do Adolescente e Importância da Notificação Interpessoal e Autoprovocada – SINAN” (a convite do Núcleo de Educação)	NRE Ivaiporã / 22ª RS	07/06	70
“Oficina de Preenchimento da Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada”	2ª RS – Curitiba	20/06	28
Seminário Estadual “Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes”, com capacitação para notificação intersetorial (SEDS e SESA)	Nível Central e as 22 RS	18 e 19/07	186 (sendo 151 com 75% de frequência)
Videoconferência: “Violência, Gênero e Ciclos de Vida”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	18/08	402
Videoconferência: “O Papel da Rede de Atenção Psicossocial na Prevenção do Suicídio”	Nível Central e as 22 RS	15/09	520
Oficina de Orientações sobre Atendimento às Pessoas Vítima de Violência Sexual e o preenchimento da Ficha de Notificação Individual de Violência Interpessoal/Autoprovocada	17ª RS (Londrina)	18/09	60
Evento ‘Mobilização e Articulação de Redes Municipais de Enfrentamento à Violência Contra Criança e Adolescente’	6ª RS (União da Vitória)	27/09	49
Videoconferência: “Notificação Intersetorial de Violências: por uma Cultura da Paz”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	20/10	280
Capacitação Sobre Vigilância de Violências e Acidentes para a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada	10ª RS - Cascavel	30/10	60
Oficina “Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada” durante o Seminário da Rede de Proteção do Núcleo de Prevenção de Violência do Município de Araucária	Araucária – 2º RS	05/12	25

Capacitações para a Vigilância e Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada realizadas pelos municípios do Paraná por meio do Incentivo Financeiro para os Núcleos Municipais de Prevenção de Violência	Em diferentes municípios (cerca de 10 municípios)	Ao longo do ano	Aproximadamente 1.000 pessoas (dados preliminares)
--	---	-----------------	--

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

Realizada avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada e fornecidos dados para o monitoramento de indicadores para outras políticas públicas para enfrentamento e prevenção de violências.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

SIEVISA:

→ 326 municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA (81,70%); 22.756 registros de inspeção sanitária no SIEVISA, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível estadual (Regionais de Saúde), de janeiro a dezembro de 2017, com os seguintes motivos de inspeção:

- Agroindústria Familiar: 72
- Apoio Técnico a Município: 62
- Avaliação de Cronograma de Adequação: 103
- Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 68
- Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 135
- Coleta de Amostra para Análise: 229
- Comunicação de Início de Fabricação: 39
- Concessão de Licença Sanitária: 18.692
- Demanda do Ministério Público: 138
- Inspeção Programada (Rotina): 3.707
- Investigação de Acidente do Trabalho: 169
- Lei Antifumo: 3.611
- Programas Específicos: 253
- Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos: 348
- Verificação de Pendências: 484
- Verificação ou Apuração de Denúncias: 551
- Vigiágua: 328
- Vigilância Ambiental - Denúncia: 81
- Vigilância Ambiental – Rotina: 1371
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: 42
- Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: 4.206

SIASUS:

396 Municípios com registro das ações de vigilância sanitária (dados preliminares 2017). Apenas 03 municípios sem registro no SIASUS: São Pedro do Iguaçu, Ribeirão Claro e Santo Antônio do Paraíso.

39. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

Capacitação para 22 Regionais de Saúde na operacionalização da nova versão do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, no mês de abril de 2017, em 03 turmas, por Macrorregião, com o objetivo de formar multiplicadores e referência do Sistema nas Regionais de Saúde para os municípios e a própria Regional.

40. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Não houve necessidade, em função de que todos os municípios registraram ações de vigilância sanitária seja no SIA-SUS ou SIEVISA ou em ambos.

41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 210.105 cadastros de estabelecimentos no SIA-SUS (dados preliminares 2017), tanto do nível municipal quanto estadual.

42. Instauração de processos administrativos de VISA.

- 4.215 processos administrativos sanitários instalados e registrados no SIA-SUS (dados preliminares 2017), tanto do nível municipal quanto estadual.

43. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 251.256 Registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA, registrados no SIA-SUS, tanto do nível municipal quanto do estadual.
- Operação conjunta de fiscalização de fabricantes irregulares de produtos para saúde na “Operação Fake”, com apreensão de produtos irregulares e adoção de medidas junto aos responsáveis.

Monitoramento da Qualidade de Produtos de Interesse à Saúde

- Programa Estadual de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – 338 amostras de alimentos *in natura* coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu para análise de resíduos de agrotóxicos. O Programa contempla a amostragem de 25 tipos de alimentos comercializados em todas as unidades do CEASAs no Estado. Resultados preliminares: do total coletado (338), 194 amostras apresentaram resultados satisfatórios e 57 amostras obtiveram resultados insatisfatórios. Análises Realizadas por Laboratório Contratado.
- Programa Leite das Crianças: 106 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas, físico-químicos e adulterantes, com 5% de resultados insatisfatórios. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.
- Monitoramento de Produtos de Origem Animal – 42 amostras coletadas de produtos de origem animal de estabelecimentos registrados pelo Serviço de Inspeção Municipal (36 de embutidos e 06 de queijo frescal) para análises microbiológica, físico-químico e de rotulagem, com 30% de resultados insatisfatórios para os embutidos e 67% insatisfatórios para queijo frescal. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.
- Monitoramento de conservas vegetais: 121 amostras coletadas de conservas vegetais para pesquisa de Ph e de rotulagem (42 amostras insatisfatórias sendo 9% Ph e 28% rotulagem). Análises Realizadas pelo LACEN/PR e LARENs.
- Amostras de surtos alimentares: 38 amostras analisadas. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.
- PROVEME: Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos - coleta de 18 amostras de medicamentos e envio ao LACEN para análises fiscais. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.
- Monitoramento de álcool cosmético e saneante: análise laboratorial de 80 amostras de álcool, das quais 22 apresentaram-se satisfatórias e 58 insatisfatórias. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.
- Monitoramento de água sanitária: foram analisadas 11 amostras, das quais 100% apresentaram resultado insatisfatório. Análises Realizadas pelo LACEN/PR.

44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- 16.743 atividades educativas para o setor regulado e 24.256 atividades educativas para a população registrados no SIASUS de janeiro a dezembro/2017.
- Reuniões e capacitações com as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs de Curitiba, sobre controle de infecção hospitalar, higienização das mãos e uso racional de antimicrobianos.
- II Semana de Vigilância Sanitária, 1º. de agosto a 06 de agosto/2017, com realização de atividades educativas para a população relacionadas à segurança do paciente, salão de beleza, sangue, células e tecidos, alimentação segura e uso de medicamentos, na Rua XV em comemoração ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária.
- Lançamento em 15/05/2017 do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde e Resistência Microbiana no Paraná (PEPCIRAS-RM/PR), por meio da Resolução SESA nº 299/2017, com o objetivo de direcionar as ações da Comissão Estadual de Controle de Infecções em Serviços de Saúde (CECISS).
- Lançamento da nova versão do Sistema Online de Notificação de Infecção Hospitalar – SONIH, em 07/07/17, ferramenta que permite, em tempo real e em todo o Estado, conhecer o perfil das densidades de infecção hospitalar e perfil de resistência antimicrobiana nos hospitais.
- Realizado Seminário de Segurança do Paciente: Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, em 18/08/17, o qual contou com a presença das vigilâncias sanitárias municipais e regionais da Macrorregião Leste, hospitais, serviços de diálise, medicina nuclear, serviços de radiodiagnóstico, totalizando 230 pessoas presentes no auditório do CRM, além dos internautas via webconferência.
- Oficinas Macrorregionais para implantação da Norma de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos em Empreendimentos Familiares Rurais: eventos realizados nas Macrorregionais Oeste, Norte, Noroeste e Leste, nos meses de abril a junho, envolvendo 668 pessoas, entre produtores rurais, equipes de vigilância sanitária municipal e estadual, técnicos da EMATER e ADAPAR.
- Treinamento sobre Produtos Controlados nos dias 20, 21 e 22 de junho, em parceria com a ANVISA, para as VISAS Regionais e municipais a fim de harmonizar conhecimentos e práticas relacionados aos produtos controlados regulamentados na Portaria 344/1998.
- Videoconferência sobre Segurança do Paciente e Investigação de surto em 30/10/17, visando capacitar e atualizar os técnicos da VISA das regionais de saúde em investigação, monitoramento e encerramento de casos de eventos adversos graves, never events, óbitos e surtos.
- I Simpósio de Resistência Antimicrobiana: Desafios e Perspectivas, em 13/11/17 no auditório do CRM com transmissão por webconferência. O Simpósio faz parte do Plano Estadual de Controle de Infecção e da Resistência Antimicrobiana, publicado pela Secretaria da Saúde em maio de 2017. Contou com a presença de entidades de classe, instituições de ensino, Ministério Público, hospitais, farmácias, estudantes e população em geral, com vistas à abordagem da Saúde Única, proposta pela OMS.
- V Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão do Óbito – GTARO, nos dias 28 e 29/11/17, no auditório do Guairinha e Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia , visando o aperfeiçoamento e a qualificação dos profissionais das secretarias de saúde estadual e municipal que compõem as equipes de: vigilância epidemiológica do óbito materno e infantil, atenção à saúde da mulher e criança, vigilância sanitária, gestão em saúde e rede hospitalar para a formação e atuação intersetorial do GTARO regional, bem como fortalecer a implantação e o monitoramento do *near miss* materno.

- Reuniões técnicas periódicas e sistemáticas com o Grupo de Medicamentos do Paraná para discutir assuntos pertinentes à Logística Reversa de Medicamentos em desuso no Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

45. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

- Metodologia implantada em 2016, com instrumentos validados e elaboração de programação de inspeção previstos para 2017.
- Reunião técnica com o GT Inspeção Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) realizada nos dias 04 e 05 de setembro de 2017, para avaliação desta ação.

46. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Públicas Estaduais, por meio de novos Termos de Cooperação e repasse de recursos por Movimentação de Crédito Orçamentário.

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7^a; 8^a; 9^a; 11^a; 13^a; 14^a; 16^a; 18^a; 19^a; 20^a; 22^a).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3a, 4a, 5a, 10a, 12a, 15a, 17a, 21a), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Como resultado da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 12.055 análises para coliformes totais, 14.885 para cloro residual, 18.255 para turbidez e 6.943 para flúor, no 1º quadrimestre/2017; 15.715 análises para coliformes totais, 17.460 para cloro residual, 22.247 para turbidez e 9.678 para flúor, no 2º quadrimestre; 13.657 análises para coliformes totais, 14.946 para cloro residual, 19.065 para turbidez e 8.235 para flúor, no 3º quadrimestre. Total ano de 2017: 41.427 análises para coliformes totais, 47.291 para cloro residual, 59.567 para turbidez e 24.856 para flúor.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Realizada capacitação para os novos técnicos das RS, que estavam assumindo as atividades do VIGIAGUA, nos dias 4,5 e 6 de outubro de 2017.

50. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação desenvolvida “a distância”, por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais; e presencial para capacitar novos profissionais (04 a 06/10/17).

51. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e **desastres**.

Elaboração do Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres/QBRN em andamento.

53. Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.

Apresentado Plano de Respostas as Emergências em Saúde Pública para as áreas técnicas da SVS, SGS e SAS da Secretaria de Estado da Saúde/SESA.

54. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.

Prevista para o 2º. Quadrimestre/2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

55. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

Ação constante realizada entre a Atenção Primária e Vigilância Ambiental.

56. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	1ª, 11ª, 13ª e 22ª RS	10 a 28 de abril	160
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	7ª RS	02 a 05 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	4ª RS	08 a 12 de maio	40
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	13ª RS	24 a 28 de maio	40
Capacitação em vigilância do <i>Aedes</i> com armadilhas de oviposição (monitoramento por armadilhas)	02ª RS	02 a 05 de maio	65
Treinamento para leitura de larvas de <i>Aedes</i>	14ª RS	24 a 26/07	10
Treinamento para leitura de larvas de <i>Aedes</i>	11ª RS	07 a 09/08	16
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	22ª RS	07 a 11/08	68
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	4ª RS	07 a 11/08	56
Treinamento para leitura de larvas de <i>Aedes</i>	22ª RS	21 a 25/08	26
Treinamento para leitura de larvas de <i>Aedes</i>	21ª RS	21 a 25/08	14
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	20ª RS	21 a 25/08	45
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	21ªRS	28/08 a 01/09	67
Oficina técnica de implantação do sistema de levantamento rápido de índice para <i>Aedes aegypti</i>	6ª RS	11 a 15/09	16
Treinamento para leitura de larvas de <i>Aedes</i>	18ª RS	18 a 22/09	50
Oficina técnica de implantação do sistema de levantamento rápido de índice para <i>Aedes aegypti</i>	21ªRS	04 a 06/10	15
Capacitação de Agentes de Controle de Endemias	2ª RS	20 a 24/11	28

57. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.

Realizado em 391 municípios no 1º. Semestre/2017 e em 393 em outubro/novembro/2017.

58. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Realizado monitoramento de epizootias e monitoramento de vetores pela equipe de campo do CIEVS e Núcleos de Vigilância Entomológica, para morte de primatas não humanos (macacos) com suspeita de febre amarela e coleta de vetores para identificação e pesquisa de arbovírus, no período de 04 de fevereiro a 18 de janeiro de 2018, durante 74 dias, em 89 municípios (22% dos municípios do Paraná).
- Coletas de mosquitos em 183 localidades.
- Exames (PCR) em 185 amostras, com identificação até nível específico dos mosquitos e 51 amostras sem identificação taxonômica, sendo que todos com resultado negativo para febre amarela.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

59. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

- Eventos de educação permanente

Nome do evento (ou capacitação) realizado	Local	Data ou período	Nº de participantes
Videoconferência sobre acidentes envolvendo trabalhadores rurais. Público alvo: técnicos da saúde do trabalhador da 8ª RS e técnicos da vigilância em saúde dos municípios (A, B e C)	Curitiba	17 de fevereiro	30
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados (A, B e C)	Curitiba	02 de março	7
Ciclo de Debates no CEREST Macro Noroeste I, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Maringá	08 de abril	117
Capacitação para discutir a política de saúde do trabalhador, a rede estadual de atenção à saúde do trabalhador, o programa VIGIASUS e agravos relacionados à saúde do trabalhador (para os técnicos da 16, 19 e 22ªRS e municípios) (A, B e C)	Apucarana	11e 12 de abril	50
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Centro Sul para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (C)	Guarapuava	12 de abril	8
Palestra sobre acidentes de trabalho no Seminário em Foz do Iguaçu, dia mundial em memória às vítimas de acidentes de trabalho (A e B)	Foz do Iguaçu	25 e 26 de abril	80
Palestra no "II Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde", intitulado "Trabalho Rural e Saúde dos Trabalhadores no Paraná" e "Prevenção de Acidentes com Máquinas Agrícolas", para os municípios e comunidade acadêmica da 8ª RS (A, B e C)	Francisco Beltrão	10 de maio	50
Ciclo de Debates no CEREST Macro Norte I, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Londrina	20 de maio	44
Curso básico em saúde do trabalhador para os novos servidores da SESA. (A, B e C)	Curitiba	23 a 26 de maio	30
Ciclo de Debates no CEREST Macro Campos Gerais, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Iraty	27 de maio	85
Ciclo de Debates no CEREST Macro Centro Sul, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Guarapuava	03 de junho	84
Ciclo de Debates no CEREST Macro Oeste, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Cascavel	10 de junho	52
Ciclo de Debates no CEREST Macro Noroeste II, para discutir a	Cianorte	24 de	67

Política da Saúde do Trabalhador. (B)		junho	
Ciclo de Debates no CEREST Macro Leste, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Curitiba	01 de julho	105
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Leste para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Curitiba	05 de julho	10
Ciclo de Debates no CEREST Macro Norte II, para discutir a Política da Saúde do Trabalhador. (B)	Apucarana	08 de julho	40
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Iratí	13 de julho	6
Palestra no “I Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Fortalecendo a Intersetorialidade entre as Políticas Públicas no Estado do Paraná”, intitulada “Importância da Notificação do Trabalho Infantil”. (B)	Curitiba	19 de julho	200
Oficina sobre investigação de acidentes de trabalho graves e fatais. (C)	Umuarama	12 e 13 de junho	50
Oficina sobre trabalho rural (1 ^a RS e 2 ^a RS). (A, B e C)	Curitiba	19 de junho	35
Palestra por meio de Webconferência, organizada pela ENSP/FIOCRUZ, para divulgação do Programa VIGIASUS para todos os estados, com ênfase nas ações da Saúde do Trabalhador. (B e C)	Curitiba	27 de junho	Todos os estados
Oficina de análise e prevenção de acidentes de trabalho. (C)	Curitiba	29 e 30 de junho	42
Oficina para avaliação das ações do VIGIASUS (1 ^a RS e 2 ^a RS). (A, B e C)	Curitiba	5 de julho	30
Videoconferência com os técnicos da Vigilância em saúde do Trabalhador da 16 ^a RS e 22 ^a RS, sobre as ações do VIGIASUS. (A, B e C)	Curitiba	21 de julho	15
Oficina sobre instrumentos de gestão da saúde do trabalhador, com ênfase no VIGIASUS e notificação dos agravos da saúde do trabalhador. (A, B e C)	Paranavaí	26 de julho	30
Capacitação básica em saúde do trabalhador para os técnicos da vigilância em saúde do trabalhador da 19 ^a RS e municípios de abrangência. (A, B e C)	Jacarezinho	31 de julho	40
Oficina sobre instrumentos de gestão da saúde do trabalhador, com ênfase no VIGIASUS e notificação dos agravos da saúde do trabalhador. (A, B e C)	Maringá	27 de julho	30
Oficina: boas práticas no controle do benzeno. (C)	Curitiba	08 de agosto	37
Oficina sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação dos acidentes de trabalho graves. (A e C)	União da Vitória	17 de agosto	20
Participação na oficina do “Projeto de educação em saúde dos trabalhadores da pesca artesanal e formação de agentes multiplicadores e participação na gestão do SUS”. (B e C)	Matinhos	21 a 24 de agosto	47
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Pato Branco	29 e 30 de agosto	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Umuarama	19 e 20 de setembro	30
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Guarapuava	10 e 11 de outubro	30
Palestras sobre: os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR, participação de 30 alunos. (A, B e C)	Curitiba	12 de setembro	20
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte I para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Cornélio Procópio	12 de setembro	7

Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte I para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Londrina	13 de setembro	4
Palestra sobre notificação e prevenção de acidentes no trabalho rural, para os técnicos da vigilância em saúde e atenção primária. (A, B e C)	Chopinzinho.	15 de setembro	30
Palestras sobre: os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da FACEAR (A, B e C).	Curitiba	13 de outubro	20
Oficina sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação de acidentes de trabalho graves na 21ªRS. (A e C)	Telêmaco Borba	17 de outubro	20
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Telêmaco Borba	24 e 25 de outubro	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	União da Vitória	08 e 09 de novembro	30
Reunião com os técnicos da vigilância em saúde, técnicos da área hospitalar e agentes comunitários de saúde do município de Piên, sobre intoxicação exógena relacionado ao trabalho, e visita domiciliar para investigação de caso. (A, B e C)	Piên	09 de novembro	30
Oficina sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil. (C)	Irati	13 e 14 de novembro	30
Oficina com o grupo técnico de vigilância em ambientes dos frigoríficos. (C)	Curitiba	21 de novembro	30
Capacitação sobre processo administrativo sanitário. (C)	Curitiba	22, 23 e 24 de novembro	24
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais para discutir ações do VIGIASUS e indicadores pactuados. (A, B e C)	Irati	27 de novembro	12
Participação dos técnicos do CEST e da 2ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, e 17ª RS na 2ª semana da saúde do trabalhador do sistema penitenciário. (B)	Piraquara, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Guarapuava e Francisco Beltrão	28 a 30 de novembro	750
Reunião técnica sobre as ações do VIGIASUS, com a equipe do CEREST Macro Noroeste I. (A, B e C)	Maringá	07 de dezembro	06
Reunião técnica sobre as ações do VIGIASUS, com a equipe do CEREST Macro Noroeste I e municípios. (A, B e C)	Paranavaí	06 de dezembro	40

- Inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nestes ramos: Ramo Madeireiro em Campo do Tenente (março) e Tijucas do Sul (junho); Estabelecimento de Saúde (Hospital) em Rio Branco do Sul (março); Ramo de Frigorífico em Paiçandu (março), Pitanga (outubro), Itapejara do Oeste (junho), Laranjeiras do Sul (julho), São Mateus do Sul (agosto), Indianópolis (agosto) e São José dos Pinhais (setembro); Carvão ativado em Paiçandu (maio); Fábrica de baterias e lavanderia industrial em Astorga (maio); Fábrica de fumo em Paiçandu (maio); Empresa de galvanoplastia em Paiçandu (novembro); Empresa recicladora de material da construção civil

(caliça) em Matinhos (novembro); Empresa de fabricação de cimento em Rio Branco do Sul (dezembro).

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

60. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

Realizado o monitoramento do 1º. Quadrimestre/2017 por meio do sistema de informação e, em andamento, o do 2º. Quadrimestre pelo sistema de informação e “*in loco*”.

61. Capacitação das equipes regionais e municipais.

- Reunião, dia 12 de abril, do GT VIGIASUS, para implementação das ações em abril de 2017.
- Publicações da Deliberação CIB-PR nº 177/2017, com a pactuação de 97 Ações de vigilância em saúde; da Resolução SESA nº 403/2017, que trata sobre a utilização dos saldos remanescentes e da Resolução SESA nº 1.205/2017, de 19/12/2017. Esta Resolução aprovou incentivo financeiro no valor de R\$ 25.000.000,00, sendo R\$ 10.000.000,00 de custeio e R\$ 15.000.000,00 para investimento a ser repassado para os 399 municípios do Estado do Paraná, conforme critérios do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde — VIGIASUS. Recursos com previsão de repasse para 2018.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

62. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

Processo encontra-se em trâmite para licitação da obra.

63. Início da Construção da Obra.

Será possível após a conclusão do processo de licitação da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

64. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 18 supervisões, correspondente a 18,36% da meta no 1º Quadrimestre.

Realizadas 40 supervisões, correspondente a 40,8% da meta no 2º Quadrimestre.

Realizadas 73 supervisões, correspondente a 74,5% da meta no 3º Quadrimestre.

Total: 121 supervisões, correspondente a 123,46% da meta anual.

65. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

Ocorreu atualização com inclusão de 68 novos laboratórios e exclusão de 80 laboratórios que foram desativados. É atualizado uma vez ao ano, os dados são divulgados no 1º Quadrimestre do ano seguinte.

66. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

A apresentação dos relatórios será feita em reuniões macrorregionais no terceiro quadrimestre/2017.

Foram realizadas reuniões com as Divisões de Vigilância em Saúde das RS (1ª RS, 2ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 12ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 22ª RS), apresentando a situação dos laboratórios das Regionais de Saúde com relatórios.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

67. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.

- Parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR para adequação das atividades de análise crítica de certificados de calibração e qualificação de equipamentos e vidrarias e adequação das atividades de rotina da Garantia da Qualidade do CPPI, visando atender às Boas Práticas de Fabricação – BPF.

- Parceria com o Instituto Butantan para peticionar junto à ANVISA alteração pós-registro do local de fabricação dos soros hiperimunes do CPPI que serão produzidos na planta fabril do Instituto Butantan.
- Submissão de três propostas de convênio com o Ministério da Saúde: 1) Construção da fábrica de soros hiperimunes do Paraná; 2) Aquisição de equipamentos para a fábrica de soros hiperimunes; 3) Aquisição de equipamentos para o Controle de Qualidade e Produção do CPPI.

68. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: finalização da reforma do laboratório de pesquisa e ensino e da reforma elétrica do laboratório físico-químico pela empresa Deck construtora. Obras novas em execução pela empresa Fepesul Ltda. Aquisição e instalação de forro em gesso acartonado para os laboratórios de Controle de Qualidade e Produção, em atendimento às Boas Práticas de Fabricação, instalação de cobertura para alimentação de equinos, complementação dos projetos da cerca viva, visando a proteção ao patrimônio público do complexo CPPI – Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná - Central de Apoio Metropolitana.
- Aquisições de equipamentos e material permanente: mobiliário de escritório (cadeiras, mesas, armários, gaveteiros e arquivos), para as obras novas e reformas; 15 computadores e 01 impressora laser Lexmark multifuncional (via NII/SESA); etiquetadora e máquina de tosquia, bebedouros automáticos em aço INOX para equinos, visando controle de proliferação de mosquitos, aquisição de chuveiros e lava-olhos de segurança e exaustores para laboratório; 02 camionetas AMAROK para realização de expedições de capturas de aranha-marrom, visando a produção de soro antiloxoscélico; sistema de segurança (câmeras, gravadores) para monitoramento de três pontos críticos no CPPI; ferramentas elétricas e sistema para medição de condutividade portátil.

69. Capacitação dos profissionais da unidade.

CAPACITAÇÕES	DATA	LOCAL	Nº PESSOAS
Capacitação em Coleta de Raspado Intradérmico pela técnica de wade para bacilosscopia em Hanseníase	06/02/2017 e 09/02/2017	CRE Metropolitano	2
Cumprimento da RDC 302/2005 – Inspeção Sanitária	20/03/2017	4ªRS	7
Capacitação Inspeção em Laboratório de Análises Clínicas	23/05/2017	06ªRS	22
Capacitação do Teste NS1 e preenchimento da GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial	01 a 02/08/2017	15ªRS	38
Reunião Técnica para Farmácias de Manipulação e Laboratórios de Análises Clínicas	10/07/2017	05ªRS	13
Capacitação em serviço sobre Avaliação de Certificados, Calibração e Manutenção de Equipamentos.	09/08/2017	22ªRS	4
Oficina de Entomologia e Processos Educativos Contínuos	14 a 18/08/2017 19 a 21/09/ 2017 24 a 26/10/2017 21 a 23/11/2017	LACEN/ Guatupê	31

Atualização do GAL	15/08/2017	3 ^a RS	25
Atualização do GAL	16/08/2017	5 ^a RS	42
Oficina de Atualização para o diagnóstico Laboratorial das Leishmanioses	29 a 31/08/2017	Laboratório Faculdade de Guairacá - 5 ^a RS	10
Oficina de Atualização para o diagnóstico Laboratorial das Leishmanioses -	04 05/10/2017	Lacen/UG	3
Treinamento GAL	08/11/2017	2 ^a RS	76
Capacitação em coleta e envio de amostra - Biologia Médica - Lacen/XV	08/11/2017	Lacen/XV	58
Capacitação em Coleta e Envio de amostra - Vigilância Sanitária e Ambiental - Lacen/XV	08/11/2017	Lacen/XV	50
Oficina para Diagnóstico Laboratorial das Leishmanioses e testes rápidos - Malária e LVH	28 a 29/11/2017	UNIPAR 8 ^a RS	62
Visita Técnica Laboratório	30/11/2017	CRE 8 ^a RS	5
Visita Técnica Laboratório	30/11/2017	Lab Pato Branco 7 ^a RS	5
Reunião Técnica e Treinamento em Gerenciamento de Amostras, GAL Biologia Médica, GAL Ambiental e GAL Animal	05 a 06/12/2017	9 ^a RS	20
Treinamento da Rede Tuberculose - TB	07/12/2017	9 ^a RS	19
TOTAL			492

Outros destaques do LACEN

Artigos Científicos Publicados – autores do LACEN/PR em negrito

Arnau Casanovas-Massana , Federico Costa , **Irina N. Riediger**, Marcelo Cunha , Daiana de Oliveira , Diógenes C. Mota , Erica Sousa , Vladimir A. Querino , ivisson Nery Jr. , Mitermayer G. Reis , Elsio A. Wunder Jr. , Peter J. Diggle , Albert I. Ko , Spatal and temporal dynamics of pathogenic leptospira in surface Waters from urban slum environment. **Water Research** 130 (2018) 176-184. Contents listis available at ScienceDirect

Journal Homepage: www.elsevier.com/locate/watres

Bruna Lapinscki, Luciane A. Pereira, Meri B. Nogueira, Luine R. Vidal, Irina Riediger, Maria C. Debur, Mayra Presibella, Sonia M. Raboni. Molecular Epidemiology of influenza B virus and implications in immunization strategy. Southern Brazil. Journal homepage: www.elsevier.com/locate/vaccine

Fecchio A, Ellis VA, Bell JA, Andretti CB, D'Horta FM, Silva AM, Tkach VV, Weckstein JD. Avian malaria, ecological host traits and mosquito abundance in southeastern Amazonia. **Parasitology**, 144 (8), 1117-1132; 2017.

Felipe Francisco Tuon, Natacha Cerchiari, Juliana Clélia Cequinel, Elizabeth El Hajjar Droppa, Suzana Dal Ri Moreira, Tânia Portella Costa, Amanda de Paula Boni Navarro, Antonieta milleo Handar, Margely Nunes de Souza and Brucellosis Workgroup. Guidelines for the managemente of human brucellosis in the state of Paraná, Brazil, **Rev Soc Bras Med Trop** 50 (4):458-464, july- August,2017 doi: 10.1590/0037-8682-0319-2016

Heloisa I. G. Giamberardino, Sheila Homsani, Lucia F. Bricks, Ana P. O. Pacheco, Matilde Guedes, Maria C. Debur, Sonia M. Raboni. Clinical and epidemiological features of respiratory virus infections in preschool children over two consecutive influenza sesasons in sourtern Brazil. **Journal of Medical Virology**. Accepted 13 January 2016.

Irina N. Riediger, Robyn A. Stoddard, Guilherme S. Ribeiro, Sueli M. Nakatani, Suzana D. R. Moreira, Irene Skraba, Alexander W. Biondo, Mitermayer G. Reis, Alex R. Hoffmaster , Joseph M. Vinetz, Albert I. KO, Elsio A. Wunder, JR. Rapid, actionable diagnosis of urban epidemic leptospirosis using a pathogenic leptospira lipL32-based real-time PCR assay. PLOS. **Neglected Tropical Diseases.**

KO Kalluf, LN Arend, TE Wuicik, M Pilonetto, FF Tuon - Infection, Genetics and Evolution, 2017. Molecular epidemiology of SPM-1-producing Pseudomonas aeruginosa by rep-PCR in hospitals in Paraná, Brazil

Marcelo Pilonetto, Lavinia N. Arend, Helisson Faoro, Helena R. S. D'Espindula, Jochen Blom, Theo H. M. Smits, Marcelo T. Mira and Fabio Rezzonico. Emended description of the genus Phytobacter, its type species Phytobacter diazotrophicus (Zhang 2008) and description of Phytobacter ursingii sp.nov. INTERNATIONAL JOURNAL OF SYSTEMATIC AND EVOLUTIONARY MICROBIOLOGY

Paola Cristina Resende, Priscila Silva Born, Aline Rocha Matos, Fernando Couto Motta, Braulia Costa Caetano, Maria do Carmo Debur, Irina Nastassja Riediger, David Brown, Marilda M. Siqueira, Whole-Genome Characterization of a novel Human Influenza A (H1N2) Virus Variant, Brazil, DOI: <http://dx.doi.org/10.3201/eid2301.161122>

Silva AM, Postai C, Coeli JA, Westphal-Ferreira B, Navarro-Silva MA. First record of *Culex (Melanoconion) spissipes* (Theobald, 1903) (Diptera: Culicidae) in the Atlantic Forest of Bacia Platina, Brazilian South. **Check List**, 13 (4): 173–176; 2017.

Links de entrevistas:

www.saude.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=5771

<https://www.youtube.com/watch?v=KxK8l5mb6SI>

Membro do Comitê GT-TSA do MS
brcast.org.br/wp-content/uploads/2017/08/GT-TSA_-BR-CAST_SynaraCordeiro.pdf

Curso de Especialização

Implantação da Vigilância Laboratorial no Diagnóstico para as Doenças Diarréicas Agudas no Lacen/PR. **Rafaela Inamassu. Escola de Saúde Pública Paraná - ESPPR**

Implantação de Programa de Gestão da Fase Pré-Analítica no Lacen/PR. **Etienne Wessler Coan. Escola de Saúde Pública Paraná - ESPPR**

Avaliação de um Kit Comercial para. Diagnóstico Sorológico de Dengue. **Carla Bortoleto. Escola de Saúde Pública Paraná - ESPPR**

Gerenciamento de Projetos Segundo Guia PMBOK
Projeto para Implantação do Serviço de Controle de Qualidade de Meios de Cultura. **Nelson F. Q. Marques. Getulio Vargas – FGV - SP**

Critérios Clínico-Epidemiológicos como Balizadores no Envio de Amostras para Vigilância Laboratorial da Raiva Paraná. **Thayla Francini Corona. Escola de Saúde Pública Paraná - ESPPR**

Visita Referência Internacional RAM – Antimicrobial Resistance:

- Public Health Institute England
- Resistência Antimicrobiana – Experiência Global em Vigilância

Participações em Programas Externos

Participação no Projeto de Avaliação da Vacina contra Dengue – colaborador para a pesquisa de Efetividade da Vacina da Dengue

Análises para os Programas Nacionais e Estaduais: VIGIAGUA, PAMVET, PROVEME, Leite das Crianças e Produtos de Origem Animal

Auditórias do Ministério da Saúde e Reconhecimentos

- LACEN/PR obteve 100% de conformidade no Diagnóstico de Vírus Respiratórios em Auditoria realizada pelo Ministério da Saúde e Laboratório de Referência Nacional.
- LACEN/PR obteve 100% de conformidade no diagnóstico de HIV, como Laboratório de Referência para que Curitiba recebesse o título de primeira cidade do Brasil a eliminar a transmissão vertical do HIV em Auditoria realizada pelo Ministério da Saúde.
- LACEN/PR foi vencedor no desenvolvimento da experiência “Protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana no estado do Paraná”, junto a outros profissionais da área Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador, apresentada na 15 Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, realizada de 28 a 30 de junho de 2017, em Brasília – DF.

70. Implantação de sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram obtidos via NII/SESA equipamentos de informática, visando a implantação do sistema de gestão integrado. Elaborado o processo para aquisição do sistema de gestão integrado que já foi aprovado pelo NII/SESA e CELEPAR. A aquisição do sistema de gestão integrado será analisada juntamente com a FUNEAS.

71. Produção de imunobiológicos.

- Selecionados 30 novos equinos visando aumentar a produção do soro antiloxoscélico e atender a demanda do Ministério da Saúde.
- Estabelecido um novo protocolo de imunização com apoio do Instituto Butantan para produção de plasma hiperimune.
- Realizada a coleta de plasma hiperimune visando a produção de Soro Antiloxoscélico.
- Renovados os registros dos soros hiperimunes (Antibotrópico e Antiloxoscélico) até 2022.

72. Realização de pesquisas científicas.

- “Caracterização de imunógeno para fim de produção de soro antiloxoscélico utilizado no Sistema Único de Saúde: estudos bioquímicos, biológicos, e de estabilidade dos venenos de aranhas do gênero *Loxosceles*”. Bruno Cesar Antunes.
- Avaliação da técnica de Fingerprinting em *High Performance Liquid Chromatography* (HPLC) para análise de Soro Antiloxoscélico. Erickson Luiz de Moura.
- Realizada em parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA: Tese de Doutoramento de Luís Felipe Minozzo Figueiredo: “Produção de anticorpos monoclonais anti-gp43, principal antígeno diagnóstico de *Paracoccidioides brasiliensis*,

padronização de um modelo diagnóstico de ELISA duplo sanduíche e, mapeamento de epitopos de proteínas de *Paracoccidioides spp.*"

Outros destaques da área de vigilância em saúde em 2017:

Vacinação contra a Dengue – 2^a. e 3^a. Etapas de Vacinação

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue será realizada em 4 etapas: 1^a etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2^a etapa em março/abril de 2017, a 3^a etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4^a etapa em março/abril de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000 habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assai e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.

Na 2^a etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue, foram vacinadas com a 1^a e 2^a doses 253.239 pessoas vacinadas. A cobertura vacinal foi de 50,65%.

Na 3^a etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue foram oferecidas a 2^a e 3^a doses da vacina contra a dengue com o intuito de completar o esquema vacinal das pessoas que iniciaram o esquema de vacinação. Vacinaram-se no total 174.117 pessoas e a cobertura vacinal foi de 58,12% (dados preliminares).

Como resultado, tem-se no Paraná a redução da incidência e mortalidade por dengue. Não se tem óbitos registrados por dengue no Estado desde agosto/2016.

Projetos de Pesquisa Vacina Contra a Dengue – Projetos de pesquisa relacionados à vacina contra a dengue apoiadas pela Vigilância em Saúde da SESA:

- Avaliação do impacto e da efetividade da vacina da dengue 1, 2, 3, 4 (recombinante e atenuada) Denguevaxia® da Sanofi Pasteur no Paraná desenvolvido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Estudo caso controle com o objetivo de estimar a efetividade da vacina contra a dengue conforme faixa etária, município e dose nos municípios de Foz do Iguaçu, Maringá, Paranaguá e Londrina.
- Farmacovigilância da vacina contra a dengue no município de Paranaguá desenvolvido pelo Hospital Infantil Pequeno Príncipe de Curitiba.
- Avaliação da efetividade da vacina contra a dengue no Estado do Paraná desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná com o objetivo de conhecer a efetividade da vacina da dengue na população vacinada contra a dengue em relação à redução da morbimortalidade pela doença.

Centro de Pesquisa e Produção de Imunológicos

Publicação de artigo científico:

Thiago Demetrios Woiski, Lisiane de Castro Poncio, Juliana de Moura, Alexandre Orsato, Arandi Ginane Bezerra-Jr, João Carlos Minozzo, and Ronald Cavalcante de Figueiredo. Anti-hMC2RL1 Functionalized Gold Nanoparticles for Adrenocortical Tumor Cells Targeting and Imaging. *Journal of Biomedical Nanotechnology* Vol. 13, 68–76, 2017.

Deborah Carbonera Guedes, João Carlos Minozzo, Aline Kuhn Sbruzzi Pasquali Craig Faulds Carlos Ricardo Soccol, Vanete Thomaz-Soccol. New strategy to improve quality control of Montenegro skin test at the production level. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* vol.50 no.6 Uberaba Nov./Dec. 2017 dx.doi.org/10.1590/0037-8682-0131-2017.

Solicitação de patente:

Em parceria entre UFMG, UFPR e CPPI/SESA, foi realizado o pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase

nacional do PCT, número do Processo BR 10 2016 025687 9, "ANTICORPO MONOCLONAL PARA DIAGNÓSTICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE E USOS".

Programa Saúde do Viajante

A Resolução SESA nº 603/15 instituiu o Programa Saúde do Viajante e tem por objetivo implantar ações que contribuam com a prevenção, promoção, assistência e vigilância à saúde do viajante, visando proteger a população do Estado do Paraná da introdução e /ou reintrodução de doenças, eventos ou agravos com potencial de disseminação. Um dos componentes do Programa é o repasse fundo a fundo de incentivo financeiro de custeio e capital, a municípios que apresentem flutuações sazonais de pessoas, conforme definição de viajante, critérios dispostos em resolução e termo de adesão.

Em 2017, a SESA repassou este incentivo a 03 municípios (Foz do Iguaçu, Guaíra e São José dos Pinhais), no valor total de R\$ 15.327.936,24. A Resolução SESA nº 1.174/2017 habilitou os municípios de Entre Rios D'Oeste, Marechal Cândido Rondon, Mercedes e Pato Bragado, a receberem o incentivo estadual de custeio e capital no valor de R\$ 1.690.776,55 a serem pagos em 2018.

TECPAR

O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR é uma empresa pública de direito privado, totalmente pertencente ao Governo do Estado do Paraná, que há mais de 75 anos desenvolve pesquisas e produz insumos para a saúde. Como parte integrante do Programa "Saúde Para Todo Paraná" o Instituto têm atuado ativamente com o Projeto Atividade "Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE" com as seguintes ações:

Na continuidade da atividade de produção da vacina antirrábica para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, forneceu em números mais de 19 milhões de doses, no primeiro semestre, de um total previsto de 30 milhões de doses para o ano de 2017. Especificamente os recursos utilizados permitiram investimentos em melhorias do processo, qualificação do pessoal, manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais para produção da vacina antirrábica.

Com o intuito de fortalecimento da produção de medicamentos no Estado do Paraná também tem sido realizado projeto executivo para adequação de toda a área fabril, comodatada ao TECPAR, localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para atender critérios de Boas Práticas de Fabricação, garantindo qualidade e confiabilidade nos produtos da saúde. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Instituto e a UEPG para consolidação do Estado nesse segmento, especialmente relacionado à produção de medicamentos sintéticos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Adicionalmente, focando nos interesses estratégicos do SUS, o TECPAR tem envidado esforços no estabelecimento de projetos de PDP (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo) com empresas detentoras de tecnologias de medicamentos inovadores. Tais parcerias têm permitido ao Instituto trabalhar em função da absorção das tecnologias para o desenvolvimento e produção de medicamentos como o Trastuzumabe, Adalimumabe, Infliximabe, Rituximabe e Bevacizumabe. Estes medicamentos têm alto valor agregado e são utilizados no tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros; e também para o tratamento de artrite reumatóide. As PDP possibilitam a produção do medicamento no Brasil e o Instituto tem investido na capacitação dos colaboradores para o domínio do conhecimento nas ferramentas necessárias para a fase preliminar dos projetos.

Além da qualificação de sua equipe, a empresa tem trabalhado na reestruturação de seu Parque Tecnológico da Saúde para atender estes projetos e outros na mesma linha. A área de formulação e envase dos medicamentos está sendo projetada e ações de adequação nos Laboratórios de Controle da Qualidade de Medicamento e Almoxarifado estão sendo executadas para possibilitar a continuidade dos projetos.

Por fim, considerando a vocação de fornecedor e desenvolvedor de produtos e soluções para a saúde pública nacional, o TECPAR também está realizando investimentos para a manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde, que potencializa o desenvolvimento tecnológico do Estado do Paraná na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana, bem como atrai novos parceiros produtores, ampliando a capacidade de atender à Secretaria Estadual da Saúde e ao Ministério da Saúde.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	<p>Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação</p> <p>Cursos previstos:</p> <p>1) 03 <u>cursos de especialização próprios da ESPP</u>, com 06 turmas, totalizando 240 vagas.</p> <p>2) 35 turmas do Curso de <u>Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>, totalizando 875 vagas.</p> <p>3) 10 Turmas do Curso de <u>Formação Inicial para Cuidador de Idoso</u>, totalizando 600 vagas.</p> <p>4) 05 Turmas do <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>, totalizando 150 vagas.</p> <p>5) 05 Turmas do Curso de <u>Aperfeiçoamento em Imunização</u>, totalizando 150 vagas.</p> <p>6) 03 Turmas do Curso de <u>Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares</u>, totalizando 90 vagas.</p> <p>7) 04 Turmas do Curso <u>Técnico em Saúde Bucal</u>, totalizando 120 vagas.</p> <p>8) 01 Turma do Curso <u>Técnico em Análises Clínicas</u> com 30 vagas.</p> <p>9) 20 Turmas do Curso de <u>Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u>, totalizando 500 vagas.</p>	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	<p>1) Cursos de Especialização Saúde Mental na Atenção Primária: 05 turmas em andamento com 201 alunos matriculados e 180 em sala de aula (duas turmas em Curitiba e três turmas descentralizadas: Londrina, Maringá e Cascavel);</p> <p>Saúde Pública: 02 turmas em andamento com 53 alunos matriculados e 52 em sala de aula (uma turma Curitiba e uma descentralizada – Londrina);</p> <p>Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: 01 turma (Curitiba) com 40 alunos matriculados e 28 em sala de aula;</p> <p>Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente – Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP/HSL): 75 alunos em sala de aula;</p>	<p>1) Cursos de Especialização Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas concluídas, com 58 alunos formados e 03 turmas em andamento sendo 01 Curitiba e 02 descentralizadas (Maringá e Cascavel) com 122 alunos em sala de aula;</p> <p>Saúde Pública: das 02 turmas que estavam em andamento, 01 turma foi concluída com 31 alunos formados. Continua 01 turma em andamento descentralizada em Londrina em andamento (21 alunos em sala de aula);</p> <p>Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: A turma (Curitiba) com 40 alunos matriculados, que estava em andamento foi concluída com 28 formados;</p> <p>Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente – (parceria ESPP com IEP/HSL): uma turma em Curitiba com 72 alunos</p>	<p>1) Cursos de Especialização Saúde Mental na Atenção Primária: 05 turmas, das quais 02 turmas concluídas (58 alunos formados) e 03 turmas em andamento (01 em Curitiba e 02 descentralizadas (Maringá e Cascavel) totalizando 122 alunos em sala de aula;</p> <p>Saúde Pública: 02 turmas em 2017, das quais 01 turma concluída (31 alunos formados) e 01 turma descentralizada em Londrina em andamento (21 alunos em sala de aula);</p> <p>Gestão e Equipes Gestoras para o SUS: 28 alunos formados turma (Curitiba);</p> <p>Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente – (parceria ESPP com IEP/HSL): uma turma em Curitiba com 72 alunos</p>	<p>1) Nº de Cursos realizados</p> <p>2) Nº de profissionais capacitados e certificados</p> <p>3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde</p>

		<p><u>Vigilância em Saúde</u> (EVS): 35 alunos em sala de aula.</p> <p>2) Curso de <u>Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde</u>: 25 turmas, em andamento, com 622 alunos matriculados; Duas turmas do Município de Londrina concluídas com 42 alunos formados;</p> <p>7) Curso <u>Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal</u>: uma turma (Curitiba) concluída, com oferta de 28 alunos matriculados e 20 alunos formados.</p> <p><u>Outros</u>: Curso EAD de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado: 04 turmas em andamento (200 alunos).</p>	<p><u>Paciente</u> (parceria ESPP com IEP/HSL): uma turma em Curitiba com 72 alunos formados;</p> <p><u>Vigilância em Saúde</u> (EVS) parceria ESPP com IEP/HSL): uma turma em Curitiba com 28 alunos formados;</p> <p><u>Gestão Hospitalar – HOSPSUS – Fase 1</u>: 02 turmas em andamento com total de 80 alunos matriculados (Turma Curitiba com 43 alunos matriculados e, Turma Maringá com 37 alunos matriculados).</p> <p>2) Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio – <u>Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u> em andamento com 25 turmas, descentralizadas nas Regionais de Saúde de Campo Mourão e Toledo, com 622 alunos matriculados.</p> <p>3) Curso de <u>Formação Inicial para Cuidador de Idosos</u>: 9 turmas, descentralizadas nas RS Metropolitana e Cornélio Procópio (256 alunos matriculados e 230 alunos formados).</p>	
--	--	--	--	--

				<p>Procópio (256 alunos matriculados e 230 alunos formados).</p> <p><u>Outros:</u> Curso de Formação de Multiplicadores para Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde e das Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde no Paraná, com ênfase para aspectos pedagógicos: foi realizado nas quatro macrorregiões de saúde com 155 conselheiros capacitados (Macro Norte - 42 pessoas; Macro Leste -39 pessoas; Macro Oeste - 28 pessoas; Macro Noroeste - 46 pessoas).</p> <p>Curso EAD de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado: 12 turmas presenciais (480 alunos formados), 9 turmas em EaD (450 alunos, sendo 350 formados e 100 em</p>	<p>7) Curso <u>Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal:</u> uma turma (Curitiba) concluída, com oferta de 28 alunos matriculados e 20 alunos formados.</p> <p><u>Outros:</u> Curso de Formação de Multiplicadores para Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde e das Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde no Paraná, com ênfase para aspectos pedagógicos: foi realizado nas quatro macrorregiões de saúde com 155 conselheiros capacitados (Macro Norte - 42 pessoas; Macro Leste -39 pessoas; Macro Oeste - 28 pessoas; Macro Noroeste - 46 pessoas).</p> <p>Curso EAD de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado: 12 turmas presenciais (480</p>	
--	--	--	--	--	--	--

				andamento). Curso de formação em Auricoterapia para profissionais de saúde na Atenção Básica (parceria com UFSC) - Etapa presencial: 286 alunos	alunos formados), 9 turmas em EaD (450 alunos, sendo 350 formados e 100 em andamento). Curso de formação em Auricoterapia para profissionais de saúde na Atenção Básica (parceria com UFSC) - Etapa presencial: 286 alunos	
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS)	1) 12 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião no Quadrimestre.	1) 35 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião da CIESC Estadual no Quadrimestre.	1) 26 Ações de EPS apoiadas. 2) sem reuniões neste quadrimestre 3) 01 CIES regional implantada	1) 73 Ações de EPS apoiadas no ano. 2) 02 Reuniões da CIESC Estadual no ano. 3) 01 CIES regional implantada	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)	Sem resultado para esse quadrimestre.	- 06 Módulos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, aguardando aprovação das Superintendências/SESA.	02 Módulos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL/PR-AVASUS	08 Módulos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL/PR-AVASUS.	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD

16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato de Gestão Celebrado (para 2017, instrumento de parceria atualizado)
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Sem resultados para este quadrimestre.	Sem resultados para este quadrimestre.	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.1 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2º Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Planejamento do Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013. 4) Apoiadas etapas de seleção de projetos e divulgação dos resultados Edital 01/2016.	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicado n.18, v.2 da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Sem resultados para este quadrimestre	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicados dois volumes (n.18, v.1 e n.18, v.2) da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Sem resultados para este quadrimestre	1) Realizadas ações de divulgação do Congresso de Saúde Pública (2018) 2) Publicados dois volumes (n.18, v.1 e n.18, v.2) da Revista Espaço para a Saúde/Revista de Saúde Pública do Paraná. 3) Realizada a 2º Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná em 28/07/17. 4) Realizado Seminário de Avaliação da chamada pública 04/2013 e Seleção dos trabalhos para participação do 16º Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos (para 2017, No. de reuniões e oficinas para a organização do IV Congresso) 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas

	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	Programa de Residência Médica da SESA/ESPP em fase de estruturação.	Criação do COREME – Coordenação de Residência Médica da SESA - Resolução Nº 475/2017; Pedido de Credenciamento de Programa apresentado ao MEC, Realizada visita de verificação, atendidos todos os critérios solicitados. Fase atual: aguardando edital de credenciamento. Iniciado processo de seleção de médicos residentes para ingresso em março/2018.	Solicitado credenciamento de programa realizado junto ao MEC (Sistema da Comissão Nacional da Residência Médica) para a oferta de 6 vagas de Residência na nova Maternidade do Hospital do Trabalhador: 4 em Ginecologia e Obstetrícia e 2 em Neonatologia (status em andamento – aguardando (aguardando a publicação do edital previsto para janeiro/2018 pela Associação Medica do Paraná).	Nº de bolsas concedidas
--	---	---------------------------------------	---	--	---	-------------------------

OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 969 novos servidores	Nomeados 585 novos servidores (584 nomeações + 01 candidato que se tornou apto sub judice e foi solicitada a sua nomeação)	Nos meses de maio a agosto/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício.	Nos meses de maio a agosto/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício.	51 candidatos foram convocados para Avaliação Médica em reposição às vagas em aberto de candidatos desistentes da 1ª nomeação; 33 tornaram-se aptos, aguardando Decreto de Nomeação. Autorizado o chamamento de 100 candidatos por demanda	584 nomeados, sendo que 529 tomaram posse/exercício. 11 nomeações sub judice do Edital 115/2009. 151 candidatos convocados para Avaliação Médica, sendo 100 por demanda judicial para o HT. Total de 595	Nº de servidores nomeados

				judicial para o HT. Nomeações sub judice do Edital 115/2009 e 73/2016.	servidores nomeados do Edital 115/2009 e 73/2016.
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 04 reuniões.	Total de 10 reuniões realizadas.
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.

Fonte: ESPP/DG/SESA e GRHS/DG/SESA.

Considerações:

Em relação ao **Objetivo 1 - Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA**, tem-se para a Meta 16.1.1 que dos 09 Cursos Previstos os de Especialização alcançaram a meta, ACS foi parcial e os demais não foram alcançados com as justificativas apresentadas a seguir:

1. Cursos de Especialização: Em 2017, a ESPP ofertou 04 cursos de especialização próprios (Saúde Mental na Atenção Primária, Saúde Pública, Gestão e Equipes Gestoras para ao SUS e em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1), totalizando 04 cursos ofertados e 374 alunos matriculados, superando em 56% a meta estabelecida para o número de vagas ofertadas em 2017. Além dos cursos próprios, ofertou outros 02 cursos de especialização em parceria com o Instituto de Estudos e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL): Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente e de Vigilância em Saúde (EVS).
2. Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde: Meta anual alcançada parcialmente (71%). Este curso é realizado de forma descentralizada e requer docentes (profissionais de saúde da região) capacitados para atuarem nas turmas das respectivas Regionais de Saúde. A capacitação pedagógica de docentes nas Regionais de Saúde, onde ainda não havia sido ofertado este curso, impactou no cronograma de algumas turmas do curso de ACE, resultando no alcance parcial desta meta. O Curso será ofertado em 2018.
3. Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: Meta anual não alcançada (43%). Este curso é realizado de forma descentralizada e requer docentes (profissionais de saúde da região) capacitados para atuarem nas turmas das respectivas Regionais de Saúde. A capacitação pedagógica de docentes nas Regionais de Saúde, com planejamento de turmas novas do curso de Cuidado de Idoso, impactou no cronograma inicial para o início destas novas turmas. O Curso será ofertado em 2018.
4. Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher: Meta anual não alcançada. Foi necessária a revisão do conteúdo proposto para este curso em conjunto com áreas estratégicas da SESA. Atualmente, o material didático encontra-se elaborado e a reoferta será discutida com as áreas técnicas e superintendências da SESA envolvidas.
5. Curso de Aperfeiçoamento em Imunização: Meta anual não alcançada. Curso em estruturação em conjunto com as áreas técnicas envolvidas.
6. Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares: Meta anual não alcançada. Curso não foi realizado por indisponibilidade do solicitante.
7. Curso de Técnico em Saúde Bucal: Meta anual alcançada parcialmente (23%). Curso passou por revisão do conteúdo no primeiro semestre do ano, para oferta de turmas novas.

8. Curso de Técnico em Análises Clínicas: Meta anual não alcançada. O Curso não foi realizado em 2017 devido à ausência de profissional Bioquímico, no quadro próprio de servidores lotados na ESPP, como responsável técnico deste curso. Este profissional passou a fazer parte do quadro da Escola no final do primeiro semestre de 2017 e atualmente o curso está em fase de renovação do seu reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação, para possibilitar a oferta do mesmo ainda em 2018.
9. Curso de Formação Inicial para Agente de Combate de Endemias: Meta anual não alcançada. As novas legislações que entraram em vigor no ano de 2017 definiram novas competências para os Agentes Comunitários de Saúde e para os Agentes de Combate de Endemias, fato este que gerou a necessidade de reestruturação deste curso. Atualmente, o material didático revisado já se encontra disponível na ESPP para a realização do curso em 2018.

Quanto às demais metas, cinco foram alcançadas (16.1.3, 16.1.4, 16.1.5, 16.1.6, 16.1.7) e a Meta 16.1.2 alcançada parcialmente. Para a construção do Plano Estadual de EPS, é necessária a implantação da CIES Regionais. Atualmente, há uma CIES Regional implantada e mais duas em processo de implantação. As ações de EPS seguem sendo apoiadas, foram 73 com apoio da ESPP ao longo deste ano. O Plano Estadual de EPS está previsto para 2021.

No que se refere ao **Objetivo 2 – Qualificar a Gestão do Trabalho**, a SESA nomeou 595 servidores, o que corresponde a 61,4% % dos 969 previstos; realizaram-se 10 das 11 reuniões da MENPSUSPR e a implantação do Projeto de Saúde do Trabalhador na SESA está em andamento, conforme demonstram as ações realizadas.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Mantidas ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Capacitação pedagógica para instrutores das turmas do Curso de Formação Inicial para ACS na 22^a Regional de Saúde – Toledo com 28 profissionais qualificados.
 - Capacitação pedagógica da Unidade III para instrutores das turmas do Curso de Formação Inicial para ACS nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão com 52 profissionais qualificados.
 - Capacitação pedagógica do Módulo I para instrutores do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar, com 16 profissionais qualificados.
 - Revisão técnica da apostila 1 do Curso de Formação Inicial para ACS: unidade I.
 - Supervisão técnica-pedagógica nos municípios das turmas descentralizadas dos Cursos de Formação Inicial para ACS e Cuidador de Idoso.
 - Reuniões técnica-pedagógica com os Enfermeiros/Docentes do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar.
 - Reunião com os técnicos do setor de estágios do Hospital do Trabalhador e, coordenadores do Curso Técnico em Enfermagem – descentralização no Hospital da Polícia Militar.
 - Organizados documentos para o processo de empenho de pagamento dos instrutores, turmas em andamento e novas; documentos de matrículas dos alunos das turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso; e envio dos materiais de consumo para as 9 turmas de Formação Inicial para Cuidador de Idoso.

- Organizadas e desenvolvidas atividades pedagógicas, administrativas e de infraestrutura logística para a realização das aulas da Formação Pedagógica da Unidade III para instrutores turmas ACS.
 - Organizado Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1 (Edital 08/2017) com duas turmas (Curitiba e Maringá) totalizando 80 alunos matriculados.
- 2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.**
- 03 Cursos de Especialização com ofertas de turmas descentralizadas:
 - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas descentralizadas em andamento (Maringá e Cascavel), 01 turma descentralizada em Londrina concluída;
 - Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina;
 - Especialização em Curso de Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 turmas em andamento (Curitiba e Maringá).
 - Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio – Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde em andamento com 25 turmas, descentralizadas nas Regionais de Saúde de Campo Mourão e Toledo, com 622 alunos matriculados.
 - Curso de Qualificação Profissional de Nível Médio – Formação Inicial para Cuidador de Idoso com oferta de 9 turmas, com 256 alunos matriculados e 230 alunos formados, descentralizadas nas RS Metropolitanas e Cornélio Procópio.
 - Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado com oferta de turmas presenciais descentralizadas nas quatro macrorregionais de saúde com 480 alunos.
- 3. Modernização da Biblioteca.**
- 3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca**
- Elaborados documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
 - Processamento técnico das obras a serem catalogados no Sistema Pergamum 9.0, cujo processo inclui as ações: seleção de títulos, inserção de carimbo de identificação, processamento técnico no software de acordo com os padrões pré-definidos (norma de catalogação AACR2, codificação MARC21, classificação Dewey ed. 23, código de autor Cutter, uso de vocabulário controlado Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para indexação, inserção das capas dos livros nos registros..
 - Realizada conversão retrospectiva do acervo: Catalogação de 760 títulos e 1053 exemplares no período de setembro à dezembro de 2017; e do controle de autoridade: total de 2.117 registros.
- 3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário.**
- Atualizado acervo: aquisição de 60 títulos/125 exemplares. A atualização está distribuída nos seguintes assuntos:

Assunto	Total de títulos	Total de Exemplares
Métodos de Pesquisa	10	32
Psicologia	4	8
Ciências Sociais	5	10
Direito	1	1
Saúde Pública	15	30
Educação	13	23

Matemática	1	2
Ciências da Saúde	11	19

- Empréstimo de material bibliográfico: via sistema de 07 exemplares e manualmente de 05 exemplares.
- Orientada normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos.
- Confeccionadas quatro (04) fichas catalográficas para a produção bibliográfica da SESA.
- Pedido, junto à Agência Brasileira do ISBN, de três (3) números normalizados (ISBN) para a produção bibliográfica da SESA.

3.3 Disseminação da informação.

- Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (<http://www.escoladesaude.pr.gov.br/>), sendo produzido o total de 25 textos no período.
4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.
- Regimento Interno atualizado conforme as recomendações da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e publicado (protocolo nº 14.891.033-2) e oficializado por meio da RESOLUÇÃO SESA Nº 1013/2017.
5. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.
- Protocolo do processo de Recredenciamento da ESPP (protocolo nº 14.948.158-3) junto à SETI/Coordenadoria do Ensino Superior.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

- 6. Realização de Oficinas do Grupo de Trabalho de apoio à reestruturação da CIESC.
 - Oficina em Maringá (15ª. RS) para implantação da CIESC-Regional e do COAPES de Maringá e Oficina em Campo Mourão (11ª Regional de Saúde) para implantação da CIESC-Regional e também do COAPES.
- 7. Implementação da CIESC Estadual.
 - 80% dos membros da CIESC indicados.
 - Implantado um espaço com a disponibilização de documentos, informações e ações da CIES na página da ESPP-CFRH.
 - Em 2017, foram realizadas três Reuniões da CIESC-Estadual. Uma das reuniões, que seria a 4ª, foi substituída pelo Seminário junto ao CRESEMS/2ªRS.
 - Em 2017, foram apresentados e aprovados pela CIESC-Estadual e CIB, dois Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e mais dois estão em tramitação para aprovação na CIB.
 - Planejamento da agenda das próximas reuniões fechada até dezembro de 2018.
- 8. Implantação das CIESC Regionais.
 - Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para implantação das CIESC-Regionais.
 - Programada Oficina a ser realizada em Curitiba com o objetivo de apoiar a implantação da CIESC-Regional na 2ª Regional de Saúde.
 - Realizado Seminário sobre implantação da CIESC-Regional na Reunião do CRESEMS/2ªRS e na Mostra “SAÚDE É MEU LUGAR”.
 - Aprovado a criação e composição da CIESC-2ªRS pela CIR/2ªRS.

9. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.

- Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um Plano de Ação para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.
- Após oficina sobre EPS realizada pelo Ministério da Saúde em dezembro, na cidade de Florianópolis, foi acordado a ampliação do grupo de trabalho para elaboração do Plano de Ação, bem como o estudo da Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS, para enquadrar o Plano de Ação às normas impostas pela Portaria.

10. Pactuação do Plano Estadual na CIB-PR.

Ocorrerá após a elaboração do Plano.

11. Apoio a 160 projetos, eventos e ações de EPS.

Período	Nº de projetos apoiados	Nº de projetos encaminhados para certificação	Nº de profissionais qualificados	Nº de profissionais certificados
1º Quadrimestre 2017	12	22	1.277	941
2º Quadrimestre 2017	35	03	3.911	234
3º Quadrimestre 2017	26	07	2.123	572
Acumulado 2017	73	32	7.311	1747

12. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção, em parceria com municípios, RS, Superintendências.

Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

13. Constituição do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH em parceria com a FUNEAS.

- Foi encaminhado por meio do protocolo 14.480.361-2, de 20/02/2017, projeto de implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, com vistas a obter apoio da FUNEAS para ações de contratação de pessoal especializado, aquisição de materiais e equipamentos.
- Núcleo de EAD da ESPP-CFRH constituído.
- Acompanhamento e gerenciamento dos projetos e atividades dos bolsistas contratados em parceria com a FUNEAS (01 Web Designer; 01 Editor de Vídeos e Motion Designer; 01 Coordenador de Produção Audiovisual).

14. Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD.

- Curso introdutório para novos servidores (O SUS no Paraná) com oferta prevista para setembro/2017 na plataforma ESPPVIRTUAL foi oferecido em 2017 e até 30 dezembro contava com 370 alunos.

- No total, são 08 módulos ofertados, com 980 alunos e 1.080 matrículas em pouco mais de 90 dias da plataforma no ar.
- Em fase de elaboração, gravação ou finalização estão outros oito temas que em breve se tornarão módulos.
- Primeira vídeo-aula para o LACEN sobre teste rápido da dengue finalizada e em divulgação no Site da ESPP.
- Novo Site da ESPP foi ao ar em dezembro/2017 e já incorpora as ofertas em EaD.

15. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

- Realizada reunião de apresentação do AVASUS, ambiente virtual de aprendizagem do SUS para Escolas Técnicas da RETSUS.
- Site da ESPPVIRTUAL com ofertas de curso em EAD em fase de aprovação pelas Superintendências da SESA.
- 08 Módulos auto-instrucionais já disponibilizados na plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com AVASUS/PR.
- Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (CASMAD) – Caminhos do Cuidado, vinculado ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde do Ministério da Saúde - DEGES/SGTES/MS, ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz – ICICT/FIOCRUZ e a Rede das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - RET-SUS (09 turmas EaD, estando 06 concluídas (300 alunos formados) e 03 em andamento (150 alunos).

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

16. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.
Contrato celebrado em 2016.

17. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.
Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

18. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).
Primeira oferta em fase de finalização de conteúdo.

19. Realização das ações educacionais do Programa.

- Realizados, em parceria com a Diretoria Geral da SESA e Escola de Gestão/SEAP, os Cursos de Planejamento da Demanda de Compras (presencial – 54 participantes, EAD – 139), Gestão de Compras (presencial – 51 participantes), Gestão de Contratos (presencial – 58 participantes), Gestão do Armazenamento e Distribuição de Insumos em Saúde (presencial – 53 participantes), Gestão de Convênios (presencial – 51 participantes).

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

20. Coordenação do processo de planejamento do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná, previsto para 2018.
– Realizadas reuniões para planejamento do evento, que terá em paralelo o 1º Simpósio Paranaense de Nutrição e Saúde Pública/Coletiva, a 4ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS e o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná. A proposta da ESPP é de que o evento seja centralizado o que

- potencializa os eventos e é um grande facilitador para os participantes e para a equipe organizadora;
- Definido, em parceria com o INESCO, o tema para o evento “Iluminando caminhos para o futuro da saúde” e a data (25 a 27 de julho de 2018, em Curitiba).
 - Iniciadas as ações de divulgação do evento em reuniões da CIB e demais espaços de participação da ESPP-CFRH.
 - Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.
 - Reuniões de transição da Revista Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná.
 - Participação do Meeting da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC 2017.
 - Acompanhamento da edição do volume 18, número 2 de 2017, da Revista Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná.
 - 1º Reunião para alinhamento da instalação do software OJS (Open Journal Systems) para editoração eletrônica da Revista com a CELEPAR (Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação do Paraná) e o Núcleo de Informática e Informações (NII).
 - 2ª Reunião para alinhamento da instalação do software OJS (Open Journal Systems) para editoração eletrônica da Revista, realizada junto ao IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social); única instituição do Governo do Estado que utiliza a ferramenta, para fins de levantamento dos parâmetros técnicos do software, realizada em conjunto com a CELEPAR (Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação do Paraná) e o Núcleo de Informática e Informações (NII).
 - Elaborados documentos orgânicos da Revista: Política Editorial, Diretrizes para autores e composição do corpo editorial.
 - Requisitada a instalação do software OJS para o NII.
 - Atualizado conteúdo da Revista de Saúde Pública do Paraná no site da ESPP (Política Editorial, Diretrizes para autores e composição do corpo editorial, chamada pública 01).
 - Identificados potenciais avaliadores ad hoc.

21. Coordenação da segunda edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.
Evento realizado em julho de 2017.

22. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

- Selecionados trabalhos para participação do 16º Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação, que aconteceu em São Paulo (SP).
- Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Pesquisa apoiados pela Chamada Pública 04/2013 PPSUS.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

23. Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

- Criação do COREME – Coordenação de Residência Médica da SESA - Resolução Nº 475/2017.
- Pedido de Credenciamento de Programa apresentado ao MEC.
- Realizada visita de verificação, atendidos todos os critérios solicitados - aguardando edital de credenciamento.
- Planejamento do processo de seleção de médicos residentes para ingresso em março/2018 (abertura de edital de seleção para janeiro/2018 pela Associação Medica do Paraná).

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

24. Chamamento de aprovados em concurso público.

25. Nomeação de servidores.

A SESA ofereceu 969 vagas de cargos do QPSS por meio do concurso público, Edital 73/2016, disponível no portal www.ibfc.org.br, dentre as quais já foram nomeados 585 novos servidores, pelo Decreto 6.589/2017, de 06 de abril de 2017. Nos meses de maio/junho/julho/2017 os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício. Conforme legislação, o servidor nomeado tem 30 dias da data do Decreto de nomeação para tomar posse e mais 30 para começar a trabalhar. Esses dois prazos podem ser prorrogados por mais 30 dias cada um, a pedido do servidor. Os prazos citados encerraram-se em 03 de agosto de 2017.

Da referida nomeação, 529 candidatos tomaram posse e entraram em exercício, permanecendo 55 vagas em aberto decorrentes de desistências. Desse total, 04 vagas tornaram reservas de vagas em caráter liminar. Assim, 51 candidatos foram convocados para avaliação médica.

Atendendo determinação judicial, a SESA solicitou autorização de chamamento de 100 candidatos para o Hospital do Trabalhador. Cem candidatos foram convocados e 81 tornaram-se aptos na avaliação médica e 19 excluídos. Mais 19 candidatos foram convocados em reposição para avaliação médica no dia 29/01/2018, respeitados o prazo para realização de exames previstos no Edital de Convocação.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

26. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

A MENPSUSPR tem se reunido regularmente, no dia anterior à data das reuniões das Comissões temáticas que antecedem a plenária do Conselho Estadual de Saúde. No 1º. Quadrimestre/2017, realizaram-se três reuniões e, no 2º. Quadrimestre/2017, também três reuniões; considerando que no mês de junho/2017 não houve agenda do CES – Conselho Estadual de Saúde. No 3º. Quadrimestre, foram realizadas quatro reuniões, totalizando 10 reuniões no ano. As atas se encontram disponíveis no portal do CES-PR, clicando em Atas.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

27. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho – PRA.

A SESA tem emitido os cadernos do LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho de 100% das Unidades. Esses dois valiosos instrumentos de gestão do trabalho devem ter acompanhamento e implementação pelas Unidades, conforme especificação. Para esse trabalho um Médico do Trabalho foi recentemente nomeado do concurso e tomou posse e exercício a partir de maio/2017.

Foi realocada Técnica de Segurança do Trabalho para o GRHS, compondo a equipe de Saúde Ocupacional de Suporte à Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO) da SEAP, responsável legal pela atividade no âmbito do Poder Executivo.

Assim, a equipe de saúde ocupacional contava no 2º. Quadrimestre/2017 com três profissionais para orientarem às Unidades da SESA na implantação dos Programas de Saúde Ocupacional. Em 2017, foram emitidos 288 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) a servidores SESA.

28. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional – CMSO.

O Controle Médico e Saúde Ocupacional é parte do Projeto de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA e deve ser implementado após a finalização da implementação do Programa de Prevenção de Saúde Ocupacional.

29. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

A SESA deve identificar junto à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP) a disponibilidade da funcionalidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – Meta 4 para os registros dos eventos e procedimentos de Saúde Ocupacional, por ocasião da implementação do PPRA citado.

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o numero de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	03 Ouvídorias Municipais de Saúde implantadas	32 Ouvídorias Municipais de Saúde implantadas	Nenhuma Ouvídoria Municipal de Saúde implantadas	35 Ouvídorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvídorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvídorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde ¹	Previstos 02 encontros no 2º Quadr./2017 e 01 encontro no 3º Quadr./2017.	01 Encontro na Macrorregional Norte com 97 Municípios e 01 Encontro na Macrorregional Leste com 112 municípios.	01 Encontro na Macrorregional Oeste com 91 Municípios	03 Encontros Macrorregionais com 300 Municípios	Numero de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 20 as Ouvídorias na rede dos Hospitais e Unidades Próprias da SESA	16 Ouvídorias	17 Ouvídorias	17 Ouvídorias	17 Ouvídorias	Número de Ouvídorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2017 - Manter 16 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	21 Ouvídorias	14 Ouvídorias ²	14 Ouvídorias ²	14 Ouvídorias ²	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 50 Ouvídorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvídoria Geral da Saúde.

¹ Considerando as eleições municipais em 2016 e a troca de gestores e consequentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar em 2017 o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. previsto para o 2º semestre de 2016.

² Nos 2º e 3º quadrimestres/2017, ocorreram alterações na indicação de servidor para ouvidoria nos consórcios e foi identificado a não utilização do sistema informatizado SIGO, diminuindo o número de ouvidorias em funcionamento.

Considerações:

Ao analisar as metas da Ouvidoria Geral da Saúde – OGS/SESA, propostas na Diretriz 17, para o ano de 2017, percebe-se que nenhuma se encontra como não alcançada.

Na meta 17.1.1, que trata da implantação das Ouvidorias Municipais de Saúde, ultrapassou-se em muito o objetivo proposto.

Na meta 17.1.2, foram programados dois encontros macrorregionais de Ouvidorias em Saúde, porém foi percebida a necessidade e possibilidade de realização de mais um encontro, finalizando o ano em três encontros .

As metas 17.1.3 e 17.1.4 encontram-se parcialmente alcançadas, tendo em vista que se considerou apenas o número de Ouvidorias que estão de fato utilizando o Sistema Informatizado da Ouvidoria – SIGO.

A Meta 17.1.5 foi alcançada, tendo em vista que a meta era de 50 Ouvidorias e conseguiu-se 58 ouvidorias em funcionamento.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.
 - Visitas aos municípios pertencentes à 2^a RSM de Curitiba, 4^a RS de Iriti, 5^a RS de Guarapuava, 6^a RS de União da Vitória, 7^a RS de Pato Branco, 8^a RS de Francisco Beltrão, 11^a RS de Campo Mourão, 12^a RS de Umuarama, 14^a RS de Paranavaí, 15^a RS de Maringá, 16^a RS de Apucarana, 18^a RS de Cornélio Procópio.
 - Aprovadas, em reunião CIB da 11^a RS de Campo Mourão as Deliberações CIB 05/2017 onde os secretários municipais de saúde pactuaram apoio às ouvidorias de saúde garantindo sua estruturação e divulgação conforme orientações da Ouvidoria Regional de Saúde; garantir o cumprimento do Fluxograma de Tratamento de Demandas da Ouvidoria e Deliberação CIB 08/2017 que oferece o respaldo aos Ouvidores Regionais na execução das ações de implantação/qualificação das Ouvidorias Municipais de Saúde.
2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimensalmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Capacitação dos Ouvidores: Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 40 ouvidores de municípios, estado e prestadores de serviço pertencentes a 2^a RSM de Curitiba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 35 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 11^a RS de Campo Mourão; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 20^a RS de Toledo; Reunião com 05 Ouvidores municipais de Saúde pertencentes a 9^a RS de Foz do Iguaçu.
 - Elaboração e divulgação de material educativo de forma permanente, folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizados coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS, Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de

- Saúde; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuídos Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque, Cartilhas dos Usuários da Saúde.
- Participação de Oficinas de Planejamento do Plano Municipal de Saúde dos Municípios: Iraty pertencente a 4^a RS, Francisco Beltrão pertencente a 8^a RS, Apucarana pertencente a 16^a RS e Curitiba pertencente a 2^a RSM.

3. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:
 - Realizadas ações da Ouvidoria Itinerante: 11^a RS de Campo Mourão, em conjunto com o município de Juranda, durante o Evento Paraná Cidadão, em Juranda; 17^a RS de Londrina durante a campanha de vacinação contra a dengue em Londrina; Operação Verão 2016/2017.
4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo.
 - Capacitação de 15 Ouvidores Municipais de Saúde de pertencentes a 8^a RS de Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão; Capacitação de 08 Ouvidores Municipais de Saúde, em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.
 - Por alteração de Ouvidores Regionais de Saúde: 2^a RSM de Curitiba; 06^a RS de União da Vitória; 12^a RS de Umuarama; 14^a RS de Paranavaí; 16^a RS de Apucarana e 21^a RS de Telêmaco Borba.
 - Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Norte, com 97 municípios, em Londrina; Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Leste, com 112 municípios, em Curitiba; Encontro de Ouvidores do SUS pertencentes à Macrorregional Oeste, com 91 municípios, em Toledo.
 - Encontro de Ouvidores Regionais com 04 Ouvidores da Macrorregional Noroeste, para análise das metas propostas no Plano Estadual de Saúde, em Campo Mourão.
 - Participação dos Ouvidores Regionais de Saúde da 02^a RSM de Curitiba, 08^a RS de Francisco Beltrão, 11^a RS de Campo Mourão e 14^a RS de Paranavaí no Comitê Executivo Estadual para Monitoramento das Demandas de Assistência a Saúde.
6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.
 - Elaborada uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde, segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
 - Definida Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.
7. Apresentação, quadrimensalmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.
 - Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.
8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Divulgada a Ouvidoria na Operação Verão no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.

- Descentralização de material de informação e divulgação da ouvidoria às Ouvidorias Regionais de Saúde para distribuição às suas redes (municípios, hospitais e unidade próprias, serviços contratualizados, consórcios) e eventos de saúde.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

9. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.
- Capacitação de 06 Ouvidores de Hospitais Próprios do Estado, pertencentes à 2ª RSM de Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

10. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.
- Capacitação da Ouvidoria do CONINS pertencente à 7ª RS de Pato Branco; Reunião com Ouvidorias do Consórcio CIS Centro Oeste e ASSISCOP de Laranjeiras do Sul, em Guarapuava.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

11. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.
- Contratos renovados pela SGS com os Hospitais, garantindo inclusão da cláusula de implantação do serviço de ouvidoria.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2017

1º Quadrimestre/2017	
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
1ª Regional de Saúde de Paranaguá	01
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	02
TOTAL	03
2º Quadrimestre/2017	
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
2ª Regional de Saúde de Curitiba	11
8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão	01
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	01
12ª Regional de Umuarama	04
14ª Regional de Paranavaí	04
15ª Regional de Maringá	01
17ª Regional de Saúde de Londrina	01
18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio	09
TOTAL	32
3º Quadrimestre/2017	
TOTAL	Sem implantação no quadrimestre.
TOTAL ANUAL	35

Fonte: SESA-PR/OGS.

Nota: No 1º e 2º quadrimestres de 2017, foram implantadas 35 Ouvidorias Municipais de Saúde, número que faz com que o Estado do Paraná alcance a marca de 344 Ouvidorias Municipais do SUS, de um total de 399 municípios, totalizando 86% de Ouvidorias implantadas.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2017; Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Pactuação Interfederativa/SISPACTO –2017; Programação Anual de Saúde – PAS 2018.	Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017; Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017; Lei Orçamentária Anual – LOA 2018; Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2017; Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Pactuação Interfederativa/SISPACTO –2017; Programação Anual de Saúde – PAS 2018.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.2	Realizar Conferências Temáticas de Saúde	1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher a realizar-se em 13/06/2017 e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde a realizar-se em 29/09/2017. No mês de abril/2017, realizadas as Etapas	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017. Nos meses de julho e agosto/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.	Realizada a 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher em 13/06/2017; e a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná em 29/09/2017.	No. de Conferências realizadas

		Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher	Saúde do Paraná e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde do Paraná a realizar-se em 29/09/2017.			
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, Artigo 10, Artigo 11 e os anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada até julho de 2017.	Avaliação em fase de realização.	Avaliação em fase de realização.	Avaliação em fase de realização.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 99% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	99%	99%	99%	99%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016.	-	Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR.	Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado
18.1.7	Realizar Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	Ação não realizada.	Ação não realizada.	No. de Oficinas realizadas

OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.						
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Estudo das ações de capacitações de conselheiros municipais e estaduais de saúde e secretarias executivas dos Conselhos de Saúde do Paraná realizadas nos anos de 2013 a 2016	Projeto elaborado e apresentado na 240ª RO do CES/PR e solicitado pedido de vistas por Conselheiros.	Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017.	Curso de Formação de Multiplicadores para Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde e das Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde no Paraná, com ênfase para aspectos pedagógicos: foi realizado nas quatro macrorregiões de saúde com 155 conselheiros capacitados (Macro Norte - 42 pessoas; Macro Leste -39 pessoas; Macro Oeste - 28 pessoas; Macro Noroeste - 46 pessoas).	Pedido de vistas acatado e parecer da Conselheira realizado na 242ª RO de 26/05/2017. Curso de Formação de Multiplicadores para Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde e das Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde no Paraná, com ênfase para aspectos pedagógicos: foi realizado nas quatro macrorregiões de saúde com 155 conselheiros capacitados (Macro Norte - 42 pessoas; Macro Leste -39 pessoas; Macro Oeste - 28 pessoas; Macro Noroeste - 46 pessoas).	No. de Estudos realizado
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde	-	-	-	Organização de uma Oficina prevista para 2018.	No. de Oficinas realizado
18.2.3	Realizar Seminário de Comunicação	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	Em fase de elaboração do Projeto.	No. de Seminários realizado

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Meta 18.1.5 não consta na PAS 2017, pois já foi alcançada em 2016.

Considerações:

Da análise das metas previstas e alcançadas da Diretriz 18, Fortalecimento do Controle Social do SUS, considerou-se os seguintes resultados:

Metas anuais alcançadas

18.1.1; 18.1.2; 18.1.4; 18.1.6; e 18.2.1.

Metas anuais alcançadas parcialmente

18.1.3: Avaliação em fase de realização para o exercício de 2018.

18.2.3: Ação programada para o 1º semestre de 2018 a ser realizada nas quatro Macrorregionais.

Metas anuais não alcançadas

18.1.7: Ação programada para o exercício de 2018.

18.2.2: Ação programada para o exercício de 2018.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.2

2. Organização e realização das Conferências Temáticas de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

3. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

4. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
5. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.17

7. Organização e realização das Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

8. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

9. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

10. Organização e realização do Seminário de Comunicação.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Resultado 2º Quadr./2017	Resultado 3º Quadr./2017	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos e ações serviços públicos de saúde.	10,50%	12,48%	13,54%	12,07%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	04 ações em fase inicial de execução	06 ações, estando 03 executadas.	01 ação executada.	07 ações, estando 04 executadas	Número de ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 02 (duas) Macrorregionais	Em estudo para implantação	Ação a ser retomada em 2018.	Ação a ser retomada em 2018.	Ação a ser retomada em 2018.	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado.

Fonte: Diretoria Executiva do FUNSAÚDE/SESA-PR.

Considerações:

Esta Diretriz está baseada na Programação Anual de Saúde de 2017 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019.

A Emenda Constitucional nº 29 de 13/09/2000 que posteriormente foi regulamentada pela Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012 estabeleceu para os Estados a aplicação mínima de 12% das receitas provenientes de impostos, deduzidas as parcelas das transferências constitucionais aos municípios, em ações e serviços públicos de saúde. O Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE, por meio da Lei Complementar Estadual nº 152 de 10/12/2012, foi constituído como unidade orçamentária vinculada à Secretaria de Estado da Saúde – SESA. O FUNSAÚDE, assim, é a Unidade Gestora dos recursos orçamentários e financeiros destinados às ações e serviços públicos de saúde no Estado do Paraná.

Com relação à meta 19.1.1, no Anexo 12 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde - Secretaria de Estado da Fazenda, publicado na edição nº 10.119 no Diário Oficial do Estado em 30/01/2018, e o mesmo Anexo 12 preenchido dentro dos critérios estabelecidos e homologado pelo FUNSAÚDE/SESA no site do SIOPS - Ministério da Saúde em 29/01/2018, comprova-se que o Governo do Estado do Paraná empenhou em ações e serviços públicos de saúde o valor de R\$ 3.649.168.567,30 equivalente a 12,07% de sua receita líquida de impostos que registrou o valor de R\$ 30.242.417.887,88.

Com relação às metas 19.1.2 e 19.1.3 as respectivas ações serão retomadas quando da total implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Da análise das metas previstas e alcançadas da Diretriz 19, observam-se os seguintes resultados:

Meta 19.1.1 - Meta anual alcançada em função do cumprimento de 12,07% da Receita Líquida de Impostos.

Meta 19.1.2 - Meta anual alcançada parcialmente em função da implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Meta 19.1.3 - Meta anual não alcançada em função da implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA (novo SIAF).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA (Todas as fontes, órgão SESA).
 - Executado 39,69% do orçamento anual liberado para a SESA (1º. Quadrimestre/2017).
 - Executado 77,60 % do orçamento anual liberado para a SESA (acumulado 1º. e 2º. Quadrimestres/2017).
 - Executado 99,53 % do orçamento anual liberado para a SESA (acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres/2017).
2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde (só fonte 100, unidade orçamentária FUNSAÚDE/SESA).
 - Executado (empenhado) 10,50% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (1º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 12,48% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (2º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 13,54% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (3º. Quadrimestre/2017).
 - Empenhado 12,07% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (acumulado Quadrimestres/2017).
3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.
 - Homologadas as informações orçamentárias e financeiras do 1º ao 6º bimestres de 2017 dentro dos prazos e critérios estabelecidos.
 - Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) até o 6º bimestre de 2017 homologado em 29/01/18.
4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.
 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para as apresentações dos RDQA – 3º. Quadrimestre de 2016; 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres de 2017 e acumulado.
 - Participação contínua de representantes do FUNSAÚDE na Comissão de Orçamento do Conselho Estadual de Saúde e na prestação de contas na Assembleia Legislativa.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do regimento Interno e Organograma

- Ingresso dos novos servidores nos Departamentos do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).
- Promovida reorganização física do FUNSAÚDE (1º. Quadr.).

6. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras, e seus instrumentos).

Em fase de estudo para implantação.

7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).

- Concluído o desenvolvimento do Módulo de Integração FAF/GGOV pela CELEPAR, com testagem pela SESA para homologação.
- Aguardando para o ano de 2018, a integração do FAF com o novo SIAF.

8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA.

A cada 3 meses, a equipe da SESA tem recebido a Missão do BIRD- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, juntamente com a equipe da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL para acompanhamento e análise dos indicadores do Acordo e melhorias a serem implementadas.

Na última Missão, realizada no mês de abril de 2017, houve informação sobre a prorrogação do período do Acordo, passando a vigorar até novembro de 2019.

Outras Ações de destaque

9. Realização da 2ª Capacitação do SIOPS no Paraná, nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017, que registrou 250 inscritos, representando 130 municípios. Foram atualizados conhecimentos e informações referentes às mudanças implementadas no SIOPS em 2017 (3º Quadrimestre).

10. Participação de funcionários do FUNSAÚDE, colaborando com informações para o desenvolvimento do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado – a partir do 2º quadrimestre/2017.

11. Sinalização pela CELEPAR da abertura de uma agenda para 2018, visando o desenvolvimento do sistema de informações referente ao módulo de monitoramento e avaliação dos recursos repassados do FUNSAÚDE para os fundos municipais. Ação a ser retomada em 2018, após a implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Ações relacionadas à meta 19.1.3

12. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
 13. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
 14. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
 15. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
 16. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.
- Ação a ser retomada em 2018, após implantação do novo sistema orçamentário e financeiro do Estado pela SEFA.

Ações do Controle Interno

- Análise da execução dos convênios ao final de cada exercício e elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2016 nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao Sistema SIT (Sistema Integrado de Transferências) do Tribunal de Contas).
- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntária da SESA.
- Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios (Resolução SESA no. 428/2017, de 27/07/2017) e Comissões de Tomadas de Contas Especiais.
- Oficialização das Resoluções SESA nº 551/2017 que revoga a Resolução SESA nº 428/2017 e designa servidores da SESA para exercerem atividades de Fiscal, onde ficarão responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das transferências voluntárias e fundo a fundo, conforme orientações no Manual do Fiscal SESA ; e no. 552/2017 que designa servidores da SESA para exercerem atividade de Fiscal, onde ficarão responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das transferências voluntárias, conforme orientações no Manual do Fiscal SESA, e revoga a Resolução SESA nº 440/2014 e a Resolução SESA nº 396/2016.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC.
- Alimentação dos sistemas: SIT (Sistema Integrado de Transferências) e SEI-CED (Sistema Estadual de Informações) do Tribunal de Contas, com informações referentes a transferências voluntárias, contratos e licitações/SESA.
- Respostas às demandas do Tribunal de Contas por meio do CACO (canal de comunicação) referente apontamentos da 7ª Inspetoria do TCE na SESA.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.
- Elaboração de parecer de avaliação final nas Tomadas de Contas Especiais;
- Orientações/capacitações aos fiscais de convênios e Entidades Tomadoras de recursos sobre assuntos relacionados a convênios nas Transferências Voluntárias;
- Visitas Técnicas nas Regionais de Saúde de Campo Mourão, Cianorte e Umuarama nas questões relacionadas a Recursos Humanos (formas de trabalho, jornada e seus registros), bem como o setor administrativo e financeiro que compõem as unidades da SESA; e no Hospital do Trabalhador, Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte de Londrina) e Hospital Eulalino de Andrade (Zona Sul de Londrina).
- Capacitação para os fiscais de convênios na Regional de Londrina com Regionais da Macro Norte.

PACTUAÇÃO DA SAÚDE – PACTUAÇÃO ESTADUAL DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (SISPACTO)

A Pactuação Interfederativa Tripartite (Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS), de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde para o período 2017-2021, foi regulamentada por meio da Resolução no. 08 da Comissão Intergestores Tripartite/CIT, de 24/11/16, publicada no DOU no. 237, de 12/12/2016.

Foram definidos **23 indicadores** para pactuação de metas, sendo **20 Universais** (obrigatórios) e **03 Específicos** (obrigatório, se houver a especificidade no território). Esses indicadores devem ser considerados nos respectivos instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão).

No que se refere à Pactuação Estadual – 2017, do total de 23 indicadores, 02 não se aplicam ao Estado (7 - Número de casos autóctones de malária, aplicável à Região Amazônica); e 22 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, só aplicável a municípios). O Estado do Paraná pactuou **21 indicadores**, sendo que: **10** já tinham suas metas para 2017 definidas na Programação Anual de Saúde – 2017, aprovada pelo CES-PR por meio da Resolução 042/2016, de 27/10/2016; e **11** ou não foram previstos no PES 2016-2019 e na PAS – 2017 ou aparecem com outra metodologia de cálculo para a Pactuação Interfederativa.

As metas da Pactuação Estadual foram aprovadas pela Deliberação CIB-PR no. 197, de 10/08/2017, e pela Resolução CES/PR no. 022/2017, de 28/09/2017.

Para os 21 indicadores pactuados, obteve-se os seguintes resultados preliminares:

Atingido – Indicadores 2, 3, 5, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 23;

Atingido parcialmente – 1, 6, 11, 12, 13, 20;

Não atingido – 4, 8, 9, 15, 21.

Em relação à mortalidade infantil, embora não atingida a meta da Pactuação Interfederativa, este indicador vem apresentando resultados de redução dentro da meta do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e da PAS 2017. Em 2017, reforçando as estratégias já adotadas pela Rede Mãe Paranaense, a SESA pactuou com os municípios um Plano de Ação para a Redução da Mortalidade Infantil (Deliberação no. 236 CIB-PR, de 25/09/2017). Também, desenvolve-se de forma permanente a capacitação de profissionais e sensibilização/informação da população para a redução dos casos de sífilis congênita e IST/AIDS.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA ANO 2017 - RESOLUÇÃO CIT No. 08/2016 - INDICADORES PARA PACTUAÇÃO ESTADUAL 2017

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	META ESTADUAL 2017	RESULTADO 2017
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal.	U	351,38	351,97
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E (Específico só para municípios, regiões de saúde e estados devem pactuar)	97%	98,1%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96%	96,8%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	U	75%	25% ¹
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	80%	84,6 ^{..%}
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90	87,5% ²
7	Número de casos autóctones de malária	E	não se aplica	Aplicável à Região Amazônica
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	750	850
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	U	2	4
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	89,51%	98,79%

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,45 (Vide Diretriz 7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.3)
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,4	0,30 (Vide Diretriz 7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.4)
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	39,41%	37,89% (Vide Diretriz 1 - Rede Mãe Paranaense, 1.1.6)
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	16,50%	14,53%
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,99	10,08 (Vide Diretriz 1- Rede Mãe Paranaense,1.1.4)
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	64 óbitos maternos (-2% em relação a 2014 = 66)	44
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77%	76,54% (metodologia para 2017 na Pactuação Interfederativa diferente da PAS 2016 e 2017)
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80%	81,49%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	55%	56,68% (metodologia para 2017 na Pactuação Interfederativa diferente da PAS 2016 e 2017)
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	99%	63,90% ³
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%	43,28% ⁴
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U - aplicável só a municípios		

23	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	93,00%	97%
----	---	---	--------	-----

Fonte: Resolução no. 08/2016, da Comissão Intergestores Tripartite, publicada no DOU no. 237, de 12/12/16, PAS - 2016 e 2017, RAG 2016, SAS e SVS/SESA-PR.

Nota: Para os indicadores constantes do PES 2016-2019 e PAS 2017, as metas estaduais correspondem às constantes na Programação Anual de Saúde respectiva. Dados preliminares para os resultados de 2017.

Classificação: U - Universal de pontuação comum e obrigatória nacionalmente. E - Específico de pontuação obrigatória, somente quando forem observadas as especificidades no território.

¹ Dados preliminares extraídos do site oficial do Programa Nacional de Imunizações. Em julho de 2017, ocorreu a transição do sistema SIPNI Desktop para o SIPNI online. As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento do DATASUS dos dados transmitidos, devido à incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios.

² Dados de 10/03/2018. O prazo para encerramento do banco é 31/03/2018.

³ 63,90%, ou seja 255 municípios do Paraná, registraram no mínimo 6 das 7 ações comuns de vigilância sanitária a todos em 2017. São 07 procedimentos, mas como os municípios têm que registrar no mínimo 06 procedimentos o procedimento que teve o menor desempenho pode ser cortado do cálculo, permanecendo os outros seis. O procedimento que teve o 06.^º desempenho fecha o resultado, ou seja, 255 municípios do Paraná registraram no SIASUS, no mínimo, 06 procedimentos de vigilância sanitária em 2017.

⁴ Em 2016, foi registrado 16%, dado subnotificado. Em 2017, houve aumento do alcance da meta com a realização de força tarefa junto aos municípios.

6. INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2017)	
Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	56,27%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	19,00%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	14,79%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	98,99%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	27,25%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	111,87%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$404,36
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,59%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,35%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,14%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,60%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,87%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,07%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

Apresentam-se 13 indicadores financeiros do Governo do Estado do Paraná e da SESA/FUNSAÚDE, que permitem a análise do desempenho no que se refere à aplicação de recursos financeiros, à receita própria ou transferências intergovernamentais.

Destacam-se, que durante o exercício de 2017, o Estado do Paraná obteve a aplicação de 12,07% em Ações e Serviços Públicos de Saúde em conformidade com LC 141/2012 (despesas empenhadas); a participação da receita de impostos na receita total do Estado correspondeu à 56,27%; o gasto por habitante no Estado do Paraná ficou em R\$ 454,36, valor 10,20% superior ao mesmo período do ano anterior. Isto demonstra um aporte maior de recursos do Estado para o atendimento das demandas em saúde da população do Paraná.

O comparativo dos indicadores financeiros entre o relatório do SIOPS e do SARGSUS/RAG-2017 apresenta algumas divergências de valores em função de o relatório do SIOPS considerar para o cálculo destes indicadores as despesas empenhadas e o relatório do SARGSUS considerar as despesas liquidadas.

A seguir, são apresentados os dados constantes do SIOPS para os Indicadores Financeiros, Paraná, acumulado 6º. Bimestre/2017:

Arquivos Transmitidos e Importados com Sucesso: 1		
Data e Hora	Versão do Cliente	
25/01/2018 16:29:09	1.1.0	
Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	56,27 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	19,00 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	14,79 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	98,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	27,25 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	111,87 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 454,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,99 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,44 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,15 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,68 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,48 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,06 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

CONSULTA POR UNIDADE EXECUTORA - Receitas
e Despesas - Ano Base a partir de 2002 - SIOPS

Ano / Período: 2017 / Acumulado até o 6º Bimestre

UF: Paraná

Pasta: Execução Financeira - Por Bloco

Valores em R\$ 1,00

Bloco de Financiamento	Receitas				Despesas (7)				Movimentação Financeira (8)			
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend. Outros	Total (5)	Dotação	Empenhada	Liquida	Paga	Orcada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal (1)	Estadu- al (2)	Outros Municípios									
Atenção Básica	60.480,00	0,00	0,00	75.769,51	440.000.000,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	62.226.529,43
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	75.769,51	440.000.000,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	62.226.529,43
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	60.480,00	0,00	0,00	75.769,51	440.000.000,00	440.136.249,51	394.915.448,00	393.326.313,17	355.877.566,92	355.042.048,04	0,00	62.226.529,43
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.256.401.193,73	0,00	0,00	4.791.870,79	1.490.000.000,00	2.751.193.064,52	2.788.907.016,00	2.769.835.404,60	2.500.432.568,00	2.498.951.609,81	0,00	331.612.861,39
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.095.699.308,65	0,00	0,00	4.791.870,79	1.490.000.000,00	2.590.491.179,44	2.510.016.314,00	2.492.851.864,14	2.250.389.311,20	2.249.056.448,83	0,00	298.451.575,25
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.095.699.308,65	0,00	0,00	4.791.870,79	1.490.000.000,00	2.590.491.179,44	2.510.016.314,00	2.492.851.864,14	2.250.389.311,20	2.249.056.448,83	0,00	298.451.575,25
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.701.885,08	278.890.702,00	276.983.540,46	250.043.256,80	249.895.160,98	0,00	33.161.286,14
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	160.701.885,08	0,00	0,00	0,00	0,00	160.701.885,08	278.890.702,00	276.983.540,46	250.043.256,80	249.895.160,98	0,00	33.161.286,14
Vigilância em Saúde	24.734.426,37	0,00	0,00	3.046.361,78	57.000.000,00	84.780.788,15	66.022.457,00	65.315.180,11	57.089.394,21	57.088.994,21	0,00	29.698.818,11
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	24.734.426,37	0,00	0,00	3.046.361,78	57.000.000,00	84.780.788,15	66.022.457,00	65.315.180,11	57.089.394,21	57.088.994,21	0,00	29.698.818,11
Assistência Farmacêutica	95.654.170,55	0,00	0,00	2.071.055,99	290.000.000,00	387.725.226,54	443.521.837,00	440.493.824,44	321.415.841,72	321.119.912,00	0,00	139.905.154,27
Outros Programas assistência farmacêutica financiadas por transferência Fundo a Fundo	95.654.170,55	0,00	0,00	2.071.055,99	290.000.000,00	387.725.226,54	443.521.837,00	440.493.824,44	321.415.841,72	321.119.912,00	0,00	139.905.154,27
Gestão do SUS	150.000,00	0,00	0,00	1.804.547,60	10.000.000,00	11.954.547,60	8.877.371,00	7.990.930,88	6.910.089,10	6.900.456,31	0,00	401.310,96
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	150.000,00	0,00	0,00	1.804.547,60	10.000.000,00	11.954.547,60	8.877.371,00	7.990.930,88	6.910.089,10	6.900.456,31	0,00	401.310,96
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	12.372.048,28	0,00	0,00	2.400.224,23	275.000.000,00	289.772.272,51	293.022.886,00	275.522.633,46	195.496.498,22	195.446.817,32	0,00	82.158.366,71
Convênios	0,00	0,00	0,00	3.471.730,11	0,00	3.471.730,11	15.096.666,00	5.075.312,04	1.690.742,67	1.690.742,67	0,00	2.753.939,89
Outras	0,00	0,00	0,00	18.167.250,45	1.018.034.246,22	1.036.201.496,67	1.132.418.432,00	1.141.464.564,01	1.099.649.287,49	1.099.396.730,13	0,00	33.003.558,61
RECEITAS - DESPESAS TOTAIS	1.389.372.318,93	0	0	35.828.810,46	3.580.034.246,22	5.005.235.375,61	5.142.782.113,00	5.099.024.162,71	4.538.561.988,33	4.535.637.310,49	0	681.760.539,37
												1.071.922.069,81
												859.759.595,56

Análise sobre a Utilização de Recursos

Esta tela traz as informações relativas ao demonstrativo da utilização de recursos, por bloco de financiamento do SUS: atenção básica; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e outros programas financiados por transferência fundo a fundo, segundo o disposto na Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007; bem como, recursos de outras modalidades. São apresentadas as receitas, despesas e movimentação financeira dos recursos.

As despesas com saúde no Estado do Paraná foram financiadas com recursos federais mediante convênios nas fontes 107 e 281, repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde na Fonte 255, do Tesouro do Estado mediante repasses da fonte 100 e com recursos diretamente arrecadados na fonte 250. Os valores empenhados como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde, foram financiados exclusivamente com recursos da Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, programados na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2017 na Função 10 – Saúde, conforme determinado pela Lei Complementar Federal 141/2012.

Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolsos financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado.

Os valores empenhados e não liquidados foram inscritos em Restos a Pagar não processados com disponibilidade financeira, em conformidade com a Lei 101/2000. A execução orçamentária e financeira foi realizada dentro da Política Fiscal do Estado, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 18948 de 22/12/2016 a qual estimou a receita e fixou a despesa para o exercício de 2017.

Quanto ao comparativo entre os relatórios do SIOPS e SARGSUS, este último relatório apresenta valores zerados na coluna Operações de Crédito/Rendimentos/Outros e na coluna Recursos Próprios; e ainda na última linha da tabela, a qual demonstra os valores totais das receitas e despesas do exercício. Assim, para este Relatório foram utilizados os dados disponíveis no site do SIOPS, uma vez que a planilha constante no SARGSUS/RAG 2017 estava com dados incompletos.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS COM SAÚDE

UF: Paraná

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2017

Dados Homologados em 29/01/18 15:12:41

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	34.109.527.000,00	34.109.899.959,00	36.362.571.545,74	106,60
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	389.856.000,00	389.856.000,00	410.112.290,13	105,20
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	27.660.056.000,00	27.660.428.959,00	29.512.203.716,23	106,69
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.288.973.000,00	3.288.973.000,00	3.198.189.871,28	97,24
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.467.563.000,00	2.467.563.000,00	2.793.689.766,85	113,22
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	256.509.000,00	256.509.000,00	371.989.993,07	145,02
Dívida Ativa dos Impostos	46.570.000,00	46.570.000,00	76.385.908,18	164,02
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.947.803.558,00	2.947.803.558,00	2.991.977.434,25	101,50
Cota-Parte FPE	2.341.097.118,00	2.341.097.118,00	2.395.894.891,88	102,34
Cota-Parte IPI-Exportação	459.249.000,00	459.249.000,00	448.625.102,37	97,69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	8.660.779.250,00	8.660.779.250,00	9.112.131.092,11	105,21
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.856.902.000,00	6.856.902.000,00	7.342.166.075,81	107,08
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.689.065.000,00	1.689.065.000,00	1.657.808.741,22	98,15
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	114.812.250,00	114.812.250,00	112.156.275,08	97,69
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	28.396.551.308,00	28.396.924.267,00	30.242.417.887,88	106,50

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.272.711.500,00	1.272.711.500,00	1.403.562.148,83	110,28
Provenientes da União	1.246.772.800,00	1.246.772.800,00	1.389.372.318,93	111,44
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.938.700,00	25.938.700,00	14.189.829,90	54,71
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.272.711.500,00	1.272.711.500,00	1.403.562.148,83	110,28

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	4.568.111.078,00	4.886.194.227,00	4.389.958.932,16	486.767.334,88	99,81
Pessoal e Encargos Sociais	1.587.445.654,00	1.586.207.227,00	1.572.349.253,31	10.841.784,92	99,81
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.980.665.424,00	3.299.987.000,00	2.817.609.678,85	475.925.549,96	99,80
DESPESAS DE CAPITAL	132.708.062,00	256.587.886,00	195.496.498,22	80.026.135,24	107,38
Investimentos	132.708.062,00	256.587.886,00	195.496.498,22	80.026.135,24	107,38
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	4.700.819.140,00	5.142.782.113,00		5.152.248.900,50	100,18

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.307.549.938,06	142.305.657,35	28,14
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.284.735.298,74	131.044.608,12	27,48
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		22.814.639,32	11.261.049,23	0,66
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	46.893.442,05	6.331.295,74	1,03
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)				1.503.080.333,20	29,17
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]		N/A		3.649.168.567,30	-

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM ACOES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% e 5	12,06
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	20.078.420,75
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	458.811.078,11	38.458.710,25	389.012.888,81	31.339.479,05	436.754.885,05
Inscritos em 2015	765.007.400,65	26.810.674,59	648.355.040,65	89.841.685,41	757.596.009,55
Inscritos em 2014	531.154.136,18	14.163.517,51	286.996.543,46	229.994.075,21	463.739.421,40
Inscritos em 2013	387.940.813,71	8.370.125,09	289.189.304,22	90.381.384,40	387.940.813,71
Inscritos em 2012	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58	52.410.099,49	197.055.700,87
TOTAL	2.339.969.129,52	107.142.961,24	1.738.859.444,72	493.966.723,56	2.243.086.830,58

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	16.402.517,19	0,00	16.402.517,19
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	19.399.283,49	43.992.575,09	-24.593.291,60
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	9.232.162,70	-9.232.162,70
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	8.370.125,09	8.370.125,09	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	19.339.933,80	19.339.933,80	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	63.511.859,57	80.934.796,68	-17.422.937,11

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00
Total (X)	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)]/total(l+m))x100
Atenção Básica	169.391.597,00	298.944.701,00	269.449.522,69	27.906.044,78	5,83
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.510.188.996,00	2.788.907.016,00	2.500.432.568,00	269.402.836,60	54,32
Supporte Profilático e Terapêutico	311.834.990,00	443.521.837,00	321.415.841,72	119.077.982,72	8,64
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	115.338.358,00	66.022.457,00	57.089.394,21	8.225.785,90	1,28
Alimentação e Nutrição	92.433.768,00	95.970.747,00	86.428.044,23	9.542.701,47	1,88
Outras Subfunções	1.501.631.431,00	1.449.415.355,00	1.303.746.617,48	126.306.822,91	28,05
TOTAL	4.700.819.140,00	5.142.782.113,00		5.099.024.162,71	100,00

FONTE: SIOPS, **Paraná**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **29/01/18 15:12:41**.

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

Análise do Demonstrativo Orçamentário

Este Capítulo traz as informações relativas ao demonstrativo orçamentário, referentes às receitas e despesas com saúde, bem como o controle de restos a pagar vinculados à saúde e inscritos em exercícios anteriores, transportadas do SIOPS, a partir da sua alimentação anterior pelo gestor.

O demonstrativo orçamentário é composto por diversas telas detalhando toda a execução das receitas, das despesas com saúde, do controle de restos a pagar, entre outras. Os dados não precisam ser digitados, eles são importados diretamente do Sistema de Informação SIOPS.

Nas primeiras telas, constam todas as receitas do estado, com respectivo percentual da receita prevista e a arrecadação realizada. A seguir, constam as despesas com saúde, por natureza da despesa, destacando as despesas liquidadas e aquelas inscritas em restos a pagar. No próximo quadro, estão os dados referentes às despesas próprias com saúde, ações e serviços públicos de saúde.

Seguindo são demonstrados os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e cancelados no exercício de emissão do relatório; e ainda, os restos a pagar de despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde. As despesas estratificadas por subfunções são apresentadas no último quadro, com os restos a pagar não processados.

A execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64, Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar Federal nº 141/2012. A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da despesa e da receita seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas Ações e Serviços Públicos de Saúde no Estado do Paraná.

Foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde o valor de R\$ 53.224.737,79, nas modalidades 45 e 95 referentes à recomposição dos restos a pagar cancelados ou prescritos em 2016 e de exercícios anteriores (2012, 2013, 2014 e 2015); e apurado o valor dos Restos a Pagar cancelados ou prescritos em 2017 referentes aos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, equivalente a R\$ 141.693.855,47. Este valor deverá ser obrigatoriamente recomposto em 2018 nas modalidades próprias, mediante dotação específica para esta finalidade, conforme LC 141/2012, art. 24, § 1º e § 2º.

Com relação ao comparativo entre os relatórios SARGSUS e SIOPS foi detectada somente uma divergência no item “Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, onde no SARGSUS consta “-1” e no SIOPS “3.649.168.567,30”.

Cumpre informar que em ambos os relatórios consta o índice de 12,06%, quando o correto é 12,07%, conforme publicado em 30/01/2018 no Anexo 12 no Diário Oficial do Estado. Esta divergência deve-se ao fato do SIOPS não ter feito o arredondamento das casas decimais no cálculo do índice.

9. AUDITORIAS

Neste relatório são apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD) / Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS)/Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 2017

01

Período: 10/01/2017 - 20/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

02

Período: 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde – SCRACA (Seção de Regulação, Auditoria e Avaliação)

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo Administrativo.

03

Período: 25/05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão/Tramitação da SGS para a SAS (Superintendência de Atenção à Saúde)/SESA

Unidade auditada: Auditoria nos Hospitais do Município de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Fluxo de Atendimento em Atenção Básica nos serviços de emergência. Demanda gerada pelos municípios da 5ª Regional de Saúde.

Recomendação: Em fase de instrução processual.

Encaminhamento: à SAS para manifestação a respeito de base normativa. Ainda em tramitação naquela Superintendência.

04

Período: maio a agosto 2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

05

Período: setembro/dezembro 2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná - 4^a Promotoria União da Vitória

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: Entrega de Relatório

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta - União da Vitória

Finalidade: Levantamento de internamentos 2006-2013

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Conclusão Final dos trabalhos.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 2017

1^a Regional de Saúde:

06

Período: 06/12/2016, 07/04/2017

Demandante: 1^a Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1^a Regional de Saúde e DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Apurar irregularidades técnico-administrativas

Recomendação: -

Encaminhamento: aguardando Relatório DVAUD/SESA.

07

Período: 25/11/2016 a 22/02/2017

Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/1^a Regional de Saúde

Status: finalizada

Unidade auditada: Pronto Socorro de Guaratuba

Finalidade: Investigação de atendimento

Recomendação: rever fluxo de urgência/emergência.

Encaminhamento: Comitê Gestor Regional de U/E para análise do caso.

Não houve demanda por Auditoria Especial no 2^º. e 3^º. Quadrimestres/2017.

2^a Regional de Saúde:

08

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Adequação Rede Cegonha

Recomendação: Cumprimento das não conformidades.

Encaminhamento: DENASUS/MS.

09

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Reabilitação Oncologia

Recomendação: Anexar documentação.

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

10

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Qualificação UTI Adulto

Recomendação: Parecer favorável.

Encaminhamento: DVAUD/SGS.

11

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Sobrestado

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Adequação Rede Cegonha

Recomendação: Adequação ambiente físico.

Encaminhamento: Sobrestado.

12

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Secretaria de Saúde de Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Fisioterapia

Finalidade: Irregularidades no atendimento

Recomendação: Envio dos prontuários.

Encaminhamento: Secretaria de Saúde do Município de Pinhais.

13

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: DENASUS

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Cooperação Técnica 1672

Recomendação: Acompanhar o estabelecimento.

Encaminhamento: Em processo de avaliação.

14

Período: 13/06/2017 a 20/06/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/2^a RSM

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Avaliação do contrato entre Hospital Angelina Caron e Itaiópolis/SC com vistas à verificação de duplicidade de cobrança

Recomendação: Orientação aos municípios que não devem contratar serviços existentes no SUS.

Encaminhamento: Ofício da SESA enviado ao Município.

Não houve demandas para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre/2017.

3ª Regional de Saúde:

15

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Nefromed TRS (Terapia Renal Substitutiva) em Castro.

Finalidade: Ampliação de turnos de atendimento de hemodiálise.

Recomendação: -

Encaminhamento: Chefia SCRACA.

16

Período: maio/ junho de 2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Análise de prontuários de oncologia para avaliar cumprimento da Lei nº 12.732, de 22/11/2012 (tempestividade)

Recomendação: Ajuste no cumprimento das normas de tempestividade quanto aos exames realizados em oncologia.

Encaminhamento: Emissão de relatório com recomendações.

17

Período: setembro a dezembro de 2017

Demandante: Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Análise de prontuário de paciente que ingressou com ação contra o Estado do Paraná por danos morais

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamento: Emissão de relatório sobre a veracidade das alegações do paciente.

4ª Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017. Para o 2º. e 3º. Quadrimestres, não houve demanda por Auditoria Especial.

5ª Regional de Saúde:

18

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ofício nº33/2017 – MPPR 0059.15001009-4/ Promotoria Pública

Órgão responsável pela auditoria: 5ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituto Santa Clara de Candói

Finalidade: -

Recomendação: Administrativa nº09/2015, cujo objeto é a atuação de enfermeiros na assistência a gestantes, parturientes, puérperas, e atuação médica de obstetrícia e pediatria em plantões presenciais.

Encaminhamento: Elaboração de relatório final, haja vista relatório preliminar encaminhado à SESA e a 8ª Promotoria Pública.

19

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Processo SESA/SGS/DVAUD

Órgão responsável pela auditoria: 5^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Laranjeiras do Sul

Finalidade: Vistoria da Rede Assistencial Atenção Primária e Secundária em Saúde

Recomendação: Averiguar cobranças indevidas e qualidade na assistência.

Encaminhamento: No aguardo de novas informações, haja vista apoio na respectiva ação. Aguardando retorno DVAUD/SGS.

20

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Memorando nº07/2017 – SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 5^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava - Oncologia

Finalidade: Recadastramento dos serviços CACON e/ou UNACON, conforme Portaria nº140/2014 e avaliação dos aspectos não conformes da Auditoria de Cooperação Técnica nº 1672.

Recomendação: Monitorar e fazer cumprir o contido na Lei nº12.732 de 22/11/2012.

Encaminhamento: Envio à DVAUD/SGS, aguardando retorno.

21

Período: 26/05/2017

Demandante: SESA – Promotoria de Laranjeiras do Sul

Órgão responsável pela auditoria: 5^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Instituições Hospitalares Instituto São José e Organização São Lucas

Finalidade: Promover adequações acerca dos apontamentos solicitados pela Promotoria de Laranjeiras do Sul

Recomendação: -

Encaminhamento: Enviado Memo 095/2017 à DVAUD/SGS - documentação complementar para envio à Promotoria Pública. Reunião que estava agendada para 25/08/17 foi cancelada pela respectiva instituição.

22

Período: 22/11/2017

Demandante: DENASUS – Auditoria nº15.663 encaminhado Memo nº 095/2017 para SESA/SGS/DVAUD e posteriormente Ofício Promotoria Pública da Comarca de Pinhão

Órgão responsável pela auditoria: 5^a Regional de Saúde

Status: Em andamento – reanálise SGS/DVAUD e reavaliação da auditoria Regional

Unidade auditada: Hospital Santa Cruz do Pinhão

Finalidade: Realizar nova auditoria em atenção ao processo 14.154.214-1 e avaliação in loco de todas as constatações cujo polo se encontra como não conforme, identificadas no Relatório de Auditoria nº15663. Por meio da busca ativa e passiva de provas materiais, documentais e testemunhais foram apresentadas no relatório a implementação total ou parcial das recomendações.

Recomendação: Apesar de resistirem algumas constatações no polo não conforme, perfazendo 12% do analisado, verificou-se que a instituição procedeu às adequações sugeridas pelo Ministério da Saúde em 76% dos itens reestudados. Foi orientado os gestores do Hospital a adequação dos itens não conformes, os quais serão reauditados pela Regional, porém a instituição implementou satisfatoriamente as recomendações do DENASUS.

Encaminhamento: Envio do processo nº 14.154.214-1, em 21/12/2017, à SESA/DVAUD para considerações que se fizerem necessárias.

6ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

23

Período: 16/11/2017 a 31/12/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 6ª Regional de Saúde

Status: Em andamento. Solicitação de documentação à unidade auditada e municípios para posterior análise.

Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida

Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos seis meses (maio a outubro/2017), bem como a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital, detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.

Recomendação: Ainda não houve recomendações, pois não foi iniciada a análise da documentação.

Encaminhamento: encontra-se na 6ª Regional de Saúde, vindo da DVAUD/SGS.

7ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

8ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

9ª Regional de Saúde:

Não houve demandas para Auditoria Especial no 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

24

Período: 22/09/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná, 1ª Promotoria da Comarca de Matelândia

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT/DVVGS - 9ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Padre Tezza

Finalidade: Apurar eventuais inadequações estruturais, materiais e humanas destinadas ao atendimento da população dos Municípios que integram a Comarca nos serviços de hospital e maternidade

Recomendação:

SCRACA

- Encaminhamento de ofício ao Conselho Regional de Medicina e Conselho Regional de Enfermagem, solicitando realizar o dimensionamento de profissionais médicos e enfermeiros por escalas de trabalho, para assim garantir a adequada assistência aos pacientes.
- Orientação para o preenchimento do laudo no ato da internação.
- Necessidade de manutenção de equipamentos constantes no contrato e que não estão em funcionamento.
- Implantação de protocolo de acolhimento e serviço de classificação de risco.
- Adoção de diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos de acordo com as características de atendimento do hospital.

SCVSAT

- Sugestão a VISA Municipal de Matelândia lavrar Autos/Termos ao Hospital e Maternidade Padre Tezza com prazos pertinentes para as adequações dos itens imprescindíveis e apresentação de um cronograma de adequação para os itens necessários, conforme a Resolução 156/2016.
- Readequação da Farmácia Satélite e demais itens imprescindíveis e necessários.

Sugerida a contratação de mais profissionais técnicos para as áreas de farmácia e enfermagem, alem de técnicos administrativos para apoio de ambas.

Encaminhamento: -

25

Período: 24/11/2017

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT/DVVGS - 9^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Fernando Santin

Finalidade: Verificação de condições de realização do atendimento psiquiátrico e levantamento de números de leitos separados por gênero

Recomendação: No momento da auditoria, o estabelecimento não estava em condições de realizar atendimentos psiquiátricos e os leitos não estavam discriminados quanto ao gênero, dependência química e transtorno mental. O que existia era um hospital geral montado, porém desativado.

Encaminhamento: -

10^a Regional de Saúde:

26

Período: 30/01/2017

Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Aurélio Nova Aurora Paraná

Finalidade: Hospital apresentou 05 prontuários para auditoria analítica dos procedimentos realizados em dezembro 2016

Recomendação: Os procedimentos foram realizados durante campanha de procedimentos eletivos, dentro da programação do Estado, portanto foram autorizados.

Encaminhamento: -

27

Período: 04/03/2017

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10^a Regional de Saúde

Nº Auditoria: processo protocolado sob no. 14.364.948-2

Status: Finalizada

Unidade auditada: Sistema de Saúde do Município de Jesuítas.

Finalidade: Auditoria operacional realizada no dia 04/03/2017 no Hospital Municipal de Jesuítas para averiguar as denúncias recebidas pela Ouvidoria/SESA.

- 1- Carga horária dos profissionais contratados pelo Hospital Municipal de Jesuítas para atendimento em plantão é cumprida?
- 2- Demora nos atendimentos em paciente graves, parturientes.
- 3- Prescrição desnecessária para aumentar lucros.
- 4- Enfermagem prescreve, atende e dispensa o paciente?
- 5- O que o Secretário do Municipal de Saúde fez para sanar os “problemas” citados?
- 6- Falta de licença sanitária de funcionamento em 2014.

Recomendação: atendimento pelo Dr. L.A.L.S., Diretor Técnico que relatou ter assumido o Hospital Municipal de Jesuítas em fevereiro/2015, sendo que a denúncia que motivou a realização da auditoria operacional foi em 2014; portanto não informou sobre as irregularidades que existiram anteriormente.

Encaminhamento: com a troca de gestor do Hospital Municipal de Jesuítas, as irregularidades não foram mais constatadas. O serviço necessita urgentemente aumentar cota mensal em pelo menos 50% a mais para atender a necessidade local.

28

Período: 30/06/2017

Demandante: SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10^a Regional de Saúde

Nº Auditoria: Sem no. de Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Jacomo Lunardelli

Finalidade: Vistoria in loco realizada para atender o credenciamento ao atendimento em clínica geral aos pacientes SUS

Recomendação: Foram analisados os itens do check list e solicitada à administração para atualizar as informações que constam no CNES. No momento da vistoria técnica, o serviço referente apresentava a estrutura em ótimo estado de conservação, com 36 leitos disponíveis e os serviços de apoio necessário. Sendo assim, o parecer foi favorável para a aprovação de credenciamento do Hospital Jacomo Lunardelli de Cascavel.

Encaminhamento: -

29

Período: 18/12/2017

Demandante: MPF

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/10^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Jesuítas

Finalidade: Inquérito cível nº125002007192014-18, para apurar a ocorrência de várias irregularidades no sistema de saúde do município de Jesuítas - Paraná.

Recomendação: -

Encaminhamentos: -

11^a Regional de Saúde:

30

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubiratã - ASCAU

Finalidade: Auditoria Operativa de ações e serviços de urgência e emergência no município

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior foram atendidas.

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11^a Regional de Saúde.

31

Período: maio/agosto 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município

Recomendação: Recomendações de auditoria anterior não foram atendidas. Recomendado plantão médico presencial no hospital municipal.

Encaminhamento: Encaminhado para Ministério Público (Comarca de Ubiratã), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde.

32

Período: setembro/dezembro 2017

Demandante: Procuradoria da República

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão - INCAN

Finalidade: Auditoria Operativa para verificar tempestividade dos atendimentos para pacientes em tratamento oncológico durante os meses de agosto e setembro de 2017 e se foram sanadas pela Santa Casa de Campo Mourão/PR as não conformidades – constatações 2, 3 e 4, referentes ao Relatório Preliminar de Auditoria nº001 SESA/11ª Regional de Saúde, de 15 de abril de 2015

Recomendação: Instituir no hospital rotina voltada ao monitoramento sistemático de pacientes oncológicos em relação ao cumprimento da Lei 12.732/2012.

Encaminhamento: Encaminhado para Procuradoria da República no Município de Campo Mourão, Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde.

12ª Regional de Saúde:

33

Período: 06/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná /Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Auditoria/Visita domiciliar à paciente L. C. T. no município de Ivaté-PR

Recomendação: Averiguação da necessidade de realização do tratamento com oxigenoterapia hiperbárica.

Encaminhamento: Emissão de Relatório Analítico com autorização para realização do procedimento.

34

Período: 19/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná /Procuradoria Geral do Estado

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Visita do domiciliar

Finalidade: Visita domiciliar à paciente M. A. F. F. C. no município de Altônia-PR

Recomendação: Esclarecimento quanto à aquisição pela SESA da prótese de quadril de cerâmica, conforme solicitado judicialmente pela referida paciente.

Encaminhamento: Agendamento para avaliação pré-operatória.

35

Período: 22/06/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/12ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital UOPECCAN de Umuarama

Finalidade: Reunião para averiguação do cumprimento de cláusulas contratuais entre SESA e UOPECCAN

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamento: Respostas das questões verificadas por meio de ofício à Promotoria Pública de Saúde de Umuarama.

36

Período: 10/07/2017

Demandante: Promotoria Pública de Saúde de Umuarama

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA, SCAPS, SCAERA e DVAGS/12^a Regional de Saúde

Status: Inconclusivo devido a não apresentação de documentos pelo CISA

Unidade auditada: Consórcio Intermunicipal de Saúde de Umuarama - CISA

Finalidade: Avaliação do COMSUS

Recomendação: Não se aplica.

Encaminhamento: Avaliação do relatório quadrimestral.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

13^a Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

14^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

15^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre/2017.

37

Período: 26/05/2017

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15^a Regional de Saúde e SMS de Maringá - PR

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital do Câncer de Maringá

Finalidade: Verificação referente às irregularidades nas condições físicas e sanitárias e qualidade dos atendimentos prestados

Recomendação: Correção dos problemas elencados.

Encaminhamento: Envio de Relatório ao DECH/SGS.

38

Período: 30/05/2017

Demandante: CRM (Conselho Regional de Medicina do Paraná)

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e VISA/DVVGS/15^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA (Unidade de Pronto Atendimento de Sarandi)

Finalidade: Verificação de problemas levantados pelos médicos e funcionários

Recomendação: Correção dos problemas elencados.

Encaminhamento: Envio de Relatório ao CRM-PR.

39

Período: 06/06/2017

Demandante: Ministério Público da Comarca de Paiçandu

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCAPS/DVAGS/15^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) de Paiçandu

Finalidade: Verificação das reclamações feitas
Recomendação: Correção dos problemas elencados.
Encaminhamento: Envio de Relatório ao Ministério Público.

40

Período: 15/08/2017
Demandante: Promotoria de Justiça da Comarca de Astorga
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/15^a Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Cristo Rei
Finalidade: Verificação do cumprimento da Resolução SESA nº057/2015
Recomendação: Correção das irregularidades encontradas.
Encaminhamento: Envio de Relatório à Promotoria de Justiça – Astorga.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

16^a Regional de Saúde:

41
Período: Início 02/01/2017
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16^a Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital da Providência de Apucarana
Finalidade: Auditoria em Tempestividade Oncológica
Recomendação: aguarda, em andamento.
Encaminhamento: em fase de finalização, para posterior encaminhamento de relatório ao Ministério Público.

42

Período: 07/06/2017
Demandante: Procuradoria Geral do Estado
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16^a Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0009342-6.2009.8.16.0044
Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica
Recomendação: aguarda, em andamento.
Encaminhamento: Relatório em fase de elaboração para encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado.

43

Período: 01/08/2017
Demandante: Procuradoria Geral do Estado
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/16^a Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Perícia Médica referente Autos 0003752-36.2014.8.16.0044
Finalidade: Assistência Técnica em Perícia Médica
Recomendação: aguarda, em andamento.
Encaminhamento: Relatório em fase de elaboração para encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado.

44

Período: 11/08/2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/DVAGS/16^a Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Unidade de Oncologia, Prestador HONPAR, Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Esclarecimentos quanto à denúncia sobre supostos delitos praticados.

Recomendação: Auditoria em realização, com previsão de finalização em fevereiro de 2018.

Encaminhamentos: -

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

17ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º e 2º. Quadrimestres/2017.

45

Período: 04/09/2017

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 17ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Municipal de Assaí

Finalidade: Apurar denúncias da Prefeitura de Assaí

Recomendação: -

Encaminhamento: -

18ª Regional de Saúde:

Sem envio de informações até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre/2017.

46

Período: junho/julho/2017

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Uraí

Finalidade: Analisar prontuários médicos de janeiro de 2012 a setembro de 2014, com suspeita de irregularidades junto ao SUS

Recomendação: -

Encaminhamento: -

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

19ª Regional de Saúde:

47

Período: 12/01/2017

Demandante: SESA/ Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento do Dr. R. S. R.

Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria.

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com o Termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

48

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA/Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento da Sra. L. L. G.

Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria.

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com Termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

49

Período: 02/02/2017

Demandante: SCRACA/DVAGS/19^a Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19^a Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Fundação Hospitalar Ibaiti - PR

Finalidade: Averiguação de partos ocorridos em janeiro/2017 e condições de atendimento de RN

Recomendação: Aguardando relatórios da Secretaria de Saúde de Ibaiti e Fundação Hospitalar de Ibaiti – PR.

Encaminhamento: Após análise de relatórios e justificativa do prestador, Auditoria emitirá relatório e encaminhará ao Município para devidas adequações.

50

Período: 12/05/2017

Demandante: Ouvidoria/19^a. Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/19^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: UTI Neonatal do Hospital Regional do Norte Pioneiro

Finalidade: Investigação de 05 óbitos ocorridos em 2017

Recomendação: Encaminhamento ao Comitê de Mortalidade Materna da 19^a. RS.

Encaminhamento: -

Não houve demanda de Auditoria Especial no 3º. Quadrimestre/2017.

20^a Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º. e 3º. Quadrimestres/2017.

21^a Regional de Saúde:

51

Período: 23/03/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar acerca da notícia da conduta dos profissionais vinculados ao Instituto Dr. Feitosa, em específico sobre a realização da limpeza e higienização da paciente A.S.M. ante a existência de contrato de prestação de serviços por parte do Estado do Paraná, com o aludido prestador de serviços.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

52

Período: 03/04/2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21^a Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar reclamação da esposa do paciente conforme notícia de fato nº MPPR- 0143.17.000313-9

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 2º. e 3º. Quadrimestres.

22ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial nos 1º., 2º. e 3º. Quadrimestres.

OUTRAS AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

A seguir, constam as Auditorias realizadas no FUNSAÚDE em 2017:

53

Ofício 638/2017

Período: 03/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Esclarecimentos quanto às divergências constatadas entre os montantes informados pelo FUNSAÚDE e pelo FNS – Fundo Nacional de Saúde , relativos aos repasses Fundo a Fundo de 2016

Recomendação: Apresentação de relatórios e extratos de conta corrente do exercício de 2016.

Encaminhamento: Encaminhado relatórios e informações ao órgão responsável pela auditoria dentro do prazo estabelecido

54

Auditoria SISAUD/PR Nº 17486

Período: 04/2017

Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Paraná.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAÚDE

Finalidade: Apuração do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2014, nos termos da EC 29/2000 e LC 141/2012.

Recomendação: Apresentação de documentos que comprovem a aplicação do percentual mínimo, do saldo não cumprido no exercício de 2013, no valor de R\$ 163.542.114,65.

Encaminhamento: Encaminhado relatórios, planilha e extratos de conta corrente ao órgão responsável pela auditoria dentro do prazo estabelecido

55

Ofício 1299/2017

Período: 05/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: PROSAU

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Informar as fontes de recursos dos Projetos/Atividades que compuseram o total das despesas empenhadas com ações e serviços públicos de saúde em 2014.

Recomendação: Apresentação de relatórios com os valores empenhados por fonte e Projeto/Atividade no exercício de 2014.

Encaminhamento: Encaminhado Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e SIA106A por Projeto/Atividade das fontes 100, 107, 117, 250 e 281 referentes ao exercício de 2014 dentro do prazo estabelecido.

56

Processo 287286/2017 - Instrução 182/2017

Período: 06/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual - 7^a Inspetoria.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do FUNSAUDE referente ao exercício de 2016.

Recomendação: Apresentação de justificativas pelos responsáveis, oportunizando o direito ao contraditório e ampla defesa.

Encaminhamento: Encaminhado Memorando 298/2017 do Fundo Estadual de Saúde para a Diretoria Geral/SESA, contemplando as justificativas solicitadas pelo TCE/PR dentro do prazo estabelecido.

57

Processo 208386/2017 - Instrução 122/2017

Período: 07/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: Coordenadoria de Fiscalização Estadual.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Prestação de Contas Anual do Governo do Estado referente ao exercício de 2016.

Recomendação: Justificar o não atendimento do disposto no §2º do inciso II do art. 24 da Lei Complementar nº 141/2012, assim como, comprovar a aplicação em dotação específica (modalidade 95) no valor de R\$ 9.232.545,55 (Título VII – LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, item 1.2. Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde).

Encaminhamento: Encaminhadas as justificativas solicitadas para auxílio no contraditório dentro do prazo estabelecido.

58

Demand 152872

Período: 07/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 7^a Inspetoria de Controle Externo.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Identificação de quantias expressivas inscritas em restos a pagar na fonte 100.

Recomendação: Solicita que seja apresentado individualmente para os casos relatados as motivações para a manutenção dos referidos créditos, juntamente com as documentações que subsidiem tais motivações. Ainda, apresentar comprovação de que os mesmos estejam relacionados a despesas do período vigente.

Encaminhamento: Encaminhado planilha com as justificativas individuais dentro do prazo estabelecido.

59

Ofício 53/2017

Período: 08/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: 7^a Inspetoria de Controle Externo.

Status: Concluída

Unidade auditada: FUNSAUDE

Finalidade: Identifica um valor de R\$ 17.155.615,60 na rubrica Despesas de Exercícios Anteriores – Elemento 92, realizada entre os meses de março e abril de 2017.

Recomendação:

- Indicação do número do contrato ou instrumento congênere ao qual a despesa inscrita em DEA se refere, com indicação da data inicial e final da vigência do mesmo.
- Data de emissão das notas fiscais (ou outros documentos de despesa) relacionadas aos DEA, competência a que dizem respeito, bem como a data de entrada das mesmas na contabilidade.
- Motivação para inscrição dos valores em DEA, com documentação comprobatória.
- Descrição das rotinas adotadas para gestão das Despesas de Exercícios Anteriores na contabilidade, contemplando o fluxo administrativo pelo qual as mesmas estão submetidas.

Encaminhamento: Encaminhado em 18/09/2017, Ofício 2250/2017/GS, em resposta aos questionamentos efetuados.

A seguir, constam as Auditorias realizadas nos hospitais próprios da SESA em 2017:

60

Período de Realização da Auditoria: 19/04/2017

Demandante: Corpo de Bombeiros

Órgão Responsável pela Auditoria: Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária

Número da auditoria: Processo nº 3.2.01.17.0000872118-79

Finalidade da Auditoria: Vistoria das instalações da unidade

Status da auditoria: Vistoria realizada

Unidade Auditada: Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, Curitiba

Recomendações: apresentar plano de segurança contra incêndio e pânico projeto – PSCIP, aprovado pelo Corpo de Bombeiros; instalar sinalização conforme NPT020; manutenção das portas corta-fogo.

Encaminhamentos: solicitado prazo para adequação da unidade.

61

Período de Realização da Auditoria: 24/04/2017 a 27/04/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão Responsável pela Auditoria: Tribunal de Contas

Finalidade da Auditoria: Levantamento sobre a estrutura, recursos financeiros, de pessoal, licitações e contratos e patrimônio.

Status da auditoria: Em andamento

Unidades Auditadas: HOSPITAL DR. ANÍSIO FIGUEIREDO – HZN, Londrina

Recomendações: Aguardando relatório.

Encaminhamentos: Em processo de análise pelo Tribunal.

62

Período de Realização da Auditoria: 24 a 25 de abril de 2017.

Demandante: TCE-PR

Órgão Responsável pela Auditoria: Tribunal de Contas

Finalidade da Auditoria: Inspeção documental e estrutural.

Status da auditoria: Em andamento.

Unidade Auditada: HOSPITAL DR. ANÍSIO FIGUEIREDO – HZN, Londrina

Recomendações: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores.

Encaminhamentos: Aguardando parecer dos órgãos fiscalizadores.

63

Período de Realização da Auditoria: 13 de junho de 2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado

Órgão Responsável pela Auditoria: TCE-PR

Número da auditoria: 01/2017

Finalidade da Auditoria: Fiscalização de Rotina nos Hospitais e verificação dos Convênios e Contratos de Serviços.

Status da auditoria: Concluída

Unidade Auditada: Hospital Infantil de Campo Largo

Recomendações: sem informação disponível.

Encaminhamentos: sem informação disponível.

64

Período de realização: 25 a 29 de Janeiro de 2017

Demandante: Ministério da Saúde/DENASUS:

Número da Auditoria: 15.888

Finalidade: Avaliar a Rede Cegonha na Maternidade do Hospital do Trabalhador

Status: Em andamento

Unidades Auditadas: Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, UTI Neo Pediátrica e UCIN do HT, Curitiba

Recomendações: Ofício 08, DAPES/SAS/MS.

Encaminhamentos: Memorando 81/17 da Direção Geral HT encaminhado à SUP/SESA.

65

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde/SMS, de julho a dezembro/2017, no Hospital do Trabalhador, Curitiba:

Avaliação das AIHs (Autorização de internamento Hospitalar) se estão em conformidade entre os procedimentos autorizados nos laudos de emissão de AIH com os registros dos prontuários hospitalares dos pacientes. Analisando se todos os itens faturados foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/competência analisada: julho: Avaliada competência 06/2017 (04 bloqueios para correção e reapresentação); agosto: Auditoria não realizada; setembro: Auditoria não realizada; outubro: Avaliada competência 09/2017 (12 bloqueios para correção e reapresentação); novembro: Auditoria não realizada; dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Todas as unidades de internamento hospitalar. Auditoria de espelhos de AIHs pertencentes aos mutirões do joelho, ombro e pé realizados.

66

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde/SMS, de julho a dezembro/2017, no Hospital do Trabalhador, Curitiba:

Órgão responsável: Centro de Controle, Avaliação e Auditoria/CCAA. Avaliação das AIHs (Autorização de internamento Hospitalar) pertencentes ao mutirão do joelho se estão em conformidade entre os procedimentos autorizados nos laudos de emissão de AIH com os registros dos prontuários hospitalares dos pacientes. Analisando se todos os itens faturados foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/competência analisada: Julho: Auditoria não realizada; agosto: Avaliada competência 05 e 06/2017

(sem bloqueio); Setembro: Auditoria não realizada; Outubro: Auditoria não realizada; novembro: Auditoria não realizada; dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Todas as unidades de internamento hospitalar.

67

Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde/SMS, de julho a dezembro/2017, , no Hospital do Trabalhador, Curitiba:

Órgão responsável: Centro de Controle, Avaliação e Auditoria/CCAA. Avaliação de todos os exames de tomografia computadorizadas faturados se foram realizados e descritos devidamente. Mês da auditoria/competência analisada: Julho: Auditoria não realizada; Agosto: Auditoria não realizada; Setembro: Auditoria não realizada; Outubro: Auditoria não realizada; Novembro: Auditoria não realizada; Dezembro: Auditoria não realizada. Unidades Auditadas: Faturamento Ambulatorial.

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme a Portaria 2.135, GM/MS, de 25/09/13, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla, em especial, o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas para 2017 e executadas; a análise da execução orçamentária.

No que se refere à Programação Anual de Saúde, que tem como base a PAS 2017, observam-se resultados que refletem as políticas e ações que estão sendo desenvolvidas desde 2011; bem como os investimentos em custeio e infraestrutura no SUS e na SESA do atual Governo.

Para o ano de 2017, foram acompanhados 112 indicadores, com 94 deles tendo alcançado a meta esperada (total ou parcialmente). **De forma geral, tem-se que:**

- 61 (54,5%) das metas estabelecidas foram alcançadas;
- 33 (29,5%) foram alcançadas parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados ainda preliminares de acordo com o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual; e
- 18 (16,1%) não foram alcançadas, cabendo a análise específica de cada caso.

Na análise da execução orçamentário-financeira, o percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi atingido e superado (Fonte: SIOPS).

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG 2017

(Versão preliminar enviada ao CES-PR)

ERRATA

No. da Página	Onde se lê:	Leia-se:
13	(O parâmetro de 60% foi discutido em reunião do Plenário do CES-PR e ficou assim acordado (229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16);	(O parâmetro de 60% foi discutido em reunião do Plenário do CES-PR e ficou assim acordado - 229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16);
15	Incentivo Financeiro de Custo - Família Paranaense R\$ 2.714.733,12	Incentivo Financeiro de Custo - Família Paranaense R\$ 3.167.188,64
44	- Campanha da Vacina Antigripal 2017 em curso, com cobertura de 99,9%.	- Campanha da Vacina Antigripal 2017 com cobertura de 99,9%.
68	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência,	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.
84	Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13 para 2017, mostram que: - 07 metas foram atingidas (13.1.7, 13.1.8, 13.2.3, 13.2.4, 13.2.5, 13.2.6, 13.3.1). ... - 05 metas não foram atingidas (13.1.1, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5 e 13.1.6).	Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13 para 2017 mostram que: - 08 metas foram atingidas (13.1.1, 13.1.7, 13.1.8, 13.2.3, 13.2.4, 13.2.5, 13.2.6, 13.3.1). ... - 04 metas não foram atingidas (13.1.3, 13.1.4, 13.1.5 e 13.1.6).

117	<p>Os resultados das 20 metas programadas na Diretriz 15 para 2017, demonstram que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 metas foram atingidas (15.1.1, 15.1.2, 15.1.3, 15.1.4, 15.1.8, 15.1.9, 15.1.10, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.13, 15.1.14, 15.1.19); - 06 metas foram parcialmente atingidas (15.1.6, 15.1.7, 15.1.15, 15.1.16, 15.1.17, 15.2.1). 	<p>Os resultados das 20 metas programadas na Diretriz 15 para 2017 demonstram que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 13 metas foram atingidas (15.1.1, 15.1.2, 15.1.3, 15.1.4, 15.1.8, 15.1.9, 15.1.10, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.13, 15.1.14, 15.1.16, 15.1.19); - 05 metas foram parcialmente atingidas (15.1.6, 15.1.7, 15.1.15, 15.1.17, 15.2.1).
145	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	Cursos de Gestão de Desempenho, Planejamento da Demanda de Compras, Gestão de Compras, Gestão de Contratos, Gestão do Armazenamento e Distribuição de Insumos em Saúde, Gestão de Convênios; em parceria com a Escola de Gestão de Governo/SEAP.
146	(status em andamento – aguardando (aguardando a publicação do edital previsto para janeiro/2018 pela Associação Medica do Paraná).	(status em andamento – aguardando a publicação do edital previsto para janeiro/2018 pela Associação Medica do Paraná).
198	<p>Para o ano de 2017, foram acompanhados 112 indicadores, com 94 deles tendo alcançado a meta esperada (total ou parcialmente). De forma geral, tem-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 61 (54,5%) das metas estabelecidas foram alcançadas; - 33 (29,5%) foram alcançadas parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados 	<p>Para o ano de 2017, foram acompanhados 112 indicadores, com 95 deles tendo alcançado a meta esperada (total ou parcialmente). De forma geral, tem-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 63 (56,3%) das metas estabelecidas foram alcançadas; - 32 (28,6%) foram alcançadas parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados

	<p>ainda preliminares de acordo com o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual; e</p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 (16,1%) não foram alcançadas, cabendo a análise específica de cada caso. 	<p>ainda preliminares de acordo com o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual; e</p> <ul style="list-style-type: none"> - 17 (15,2%) não foram alcançadas, cabendo a análise específica de cada caso.
--	--	--